GRAMOPHONE Realização de uma vida: o maestro Neeme Järvi • Editor's choice: os melhores CDs

CONCERTO

Guia mensal de música clássica www.concerto.com.br

OUTUBRO 2018

2019 OSESP

Comemorando os 20 anos da Sala São Paulo, orquestra lança nova temporada e reflete sobre seu papel na cena musical brasileira

JÚLIO MEDAGLIA
Lei Rouanet

JORGE COLI
Festival de Salzburg, um balanço

JOÃO MARCOS COELHO
Bienal de Música Eletroacústica

BRASIL MUSICAL
Jovens solistas

REPERTÓRIO
Pelléas et Mélisande, de Claude Debussy

ISSN 1413-2052 - ANO XXIV - Nº 254
00254
R$ 16,90



YUJA WANG
Em entrevista, pianista chinesa fala sobre suas apresentações no Brasil



FERMATA
Soprano Manuela Freua canta as *Folk Songs* de Berio no Theatro São Pedro

MINISTÉRIO DA CULTURA, PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA – LEI DO ISS e PETROBRAS apresentam

TEMPORADA ARTÍSTICA 2018

SALA CECÍLIA MEIRELES



SÉRIE SALA ORQUESTRAS

CINECONCERTO

UMA INCRÍVEL SELEÇÃO DE TRILHAS SONORAS DE CLÁSSICOS DO CINEMA EXECUTADA PELA ORQUESTRA SINFÔNICA CESGRANRIO

27 out sáb 20h

ORQUESTRA SINFÔNICA CESGRANRIO

CARLOS PRAZERES
REGÊNCIA

1 a 4 | seg - qui | 18h
SÉRIE PIANO NA SALA
INTEGRAL PARA PIANO – RACHMANINOV E BRAHMS 1ª VEZ NO BRASIL
ELINA SARKISIAN | PIANO
EMANUELE VITO DE CARIA | PIANO

5 | sex | 20h
SÉRIE SALA BRASIL-FRANÇA
APOTEOSE DE COUPERIN – 350 ANOS
OLIVIER RAUMONT | PIANO
ROSANA LANZELOTTE | CRAVO
SILVANA SCARINCI | FLAUTAS

8 e 9 | seg | ter | 18h30
SÉRIE RECITAIS DE GUIOMAR
XV MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER

11 e 12 | qui | sex | 18h30
SÉRIE RECITAIS DE GUIOMAR
XV MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER

16 | ter | 18h30
VENCEDORES DO CONCURSO DE PIANO ESCOLA VILLA-LOBOS

17 | qua | 18h30
SÉRIE RECITAIS DE GUIOMAR
QUARTETO DE CORDAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

18 | qui | 20h
SÉRIE PIANO NA SALA
ALEYSON SCOPEL
PIANO

20 | sab | 20h
SÉRIE SALA ORQUESTRAS
OSB
LUIZ FERNANDO MALHEIRO | REGÊNCIA
DANIELLA CARVALHO | SOPRANO

21 | dom | 11h
OSB
LUIZ FERNANDO MALHEIRO | REGÊNCIA
LAURA PROENÇA | SOPRANO

27 | sab | 20h
SÉRIE SALA ORQUESTRAS
CINECONCERTO
ORQUESTRA SINFÔNICA CESGRANRIO
CARLOS PRAZERES | REGÊNCIA

salaceciliameireles.rj.gov.br

PATROCÍNIO DA TEMPORADA
PETROBRAS | Eletrobras Furnas | EDF Norte Fluminense | pame | ISS RIO
REALIZAÇÃO
FUNARJ | SA CECÍLIA MEIRELES | MINISTÉRIO DA CULTURA | GOVERNO FEDERAL

@RevistaConcerto ConcertoRevista concerto.com.br

CONCERTO

▶ OUTUBRO 2018 nº 254













GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

20 Gramophone Awards
Realização de uma vida: Neeme Järvi

47 Editor's Choice
Os melhores lançamentos do mês

2 Editorial

4 Cartas

6 Contraponto
Notícias do mundo musical

8 Atrás da Pauta
Lei Rouanet mais uma vez em questão, por Júlio Medaglia

10 Notas Soltas
Jorge Coli escreve sobre o Festival de Salzburg

12 Em Conversa
A pianista chinesa Yuja Wang fala sobre suas apresentações no Brasil, por Irineu Franco Perpetuo

14 Repertório
A ópera *Pelléas et Mélisande*, de Debussy, por Leonardo Martinelli

16 Brasil Musical
Jovens solistas se apresentam com orquestras na Sala São Paulo e no Theatro Municipal de São Paulo

18 Música Viva
Flo Menezes e a Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo, por João Marcos Coelho

22 Capa
Osesp lança nova temporada e reflete sobre seu papel na cena musical brasileira, por João Luiz Sampaio

27 Abertura Roteiro Musical
Destaques da programação musical no Brasil

28 Roteiro Musical São Paulo

38 Roteiro Musical Rio de Janeiro

42 Roteiro Musical Brasil

48 Lançamentos de CDs
Consulte os lançamentos e os títulos à venda

50 Livros

50 Outros Eventos

52 Fermata
O canto moderno de Manuela Freua, por Camila Frésca

Prezado leitor,

A matéria de capa desta edição da Revista CONCERTO apresenta a temporada 2019 da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Trata-se, mais uma vez, de uma ótima programação, com grandes atrações e intérpretes. Como você poderá ler na reportagem escrita por nosso editor executivo João Luiz Sampaio, a Osesp fará noventa concertos sinfônicos na Sala São Paulo, em um repertório que vai do barroco à música contemporânea, com a participação de artistas como Nathalie Stutzmann, Pieter Wispelwey, Thomas Zehetmair, Cristian Budu e Heinz Holliger, entre outros.

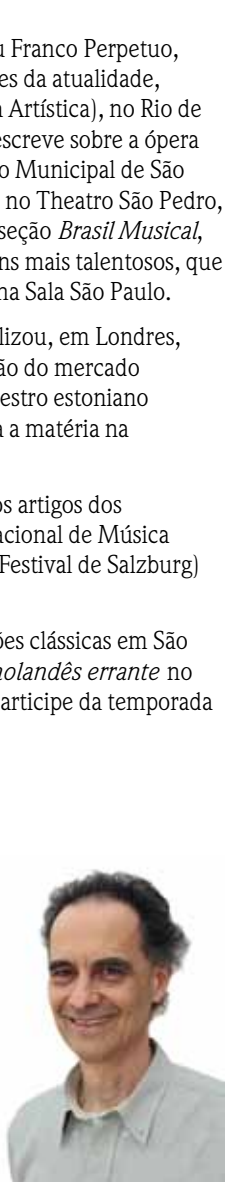
Para a Fundação Osesp, 2019 marca também os vinte anos de inauguração da Sala São Paulo, a 50ª edição do Festival de Inverno de Campos do Jordão e a última temporada da maestrina Marin Alsop como regente titular e diretora musical da orquestra. Conforme as entrevistas concedidas à Revista CONCERTO, os diretores Arthur Nestrovski e Marcelo Lopes acreditam que o momento é propício para uma reflexão sobre o trabalho da orquestra. A Osesp entende que, após ter passado a etapa de consolidação de uma sinfônica de qualidade internacional, é chegada a hora para rever suas estratégias, construir uma nova relação com a cidade e conquistar outros públicos.

A entrevista do mês da Revista CONCERTO, realizada por Irineu Franco Perpetuo, é com a pianista chinesa Yuja Wang, uma das mais disputadas virtuoses da atualidade, que está no Brasil para concertos em São Paulo (promoção da Cultura Artística), no Rio de Janeiro e em Curitiba (promoção da Dell'Arte). Leonardo Martinelli escreve sobre a ópera *Pelléas et Mélisande*, de Debussy, que ganha remontagem no Theatro Municipal de São Paulo. A soprano Manuela Freua, que cantará as *Folk Songs* de Berio no Theatro São Pedro, conta sobre sua trajetória em texto redigido por Camila Fresca. E, na seção *Brasil Musical*, a matéria "Carreiras em construção" apresenta alguns de nossos jovens mais talentosos, que tocam neste mês como solistas no Theatro Municipal de São Paulo e na Sala São Paulo.

Em setembro passado, nossa parceira editorial *Gramophone* realizou, em Londres, a entrega de seu tradicional *Gramophone Awards*, principal premiação do mercado fonográfico internacional (conheça os vencedores na página 7). O maestro estoniano Neeme Järvi foi escolhido na categoria "Realização de uma vida" (leia a matéria na página 20).

Como em todos os meses, a Revista CONCERTO publica ainda os artigos dos colunistas João Marcos Coelho (sobre a nova edição da Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo), Jorge Coli (a "economia da cultura" no Festival de Salzburg) e Júlio Medaglia (em defesa da Lei Rouanet).

Acompanhe o *Roteiro Musical* ilustrado com as principais atrações clássicas em São Paulo, no Rio de Janeiro e em outras cidades do país (tem a ópera *O holandês errante* no Palácio das Artes de Belo Horizonte!). Leia a Revista CONCERTO e participe da temporada musical de sua cidade.



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



FOTO: DIVULGAÇÃO / RODRIGO ROSENTHAL

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

Leonardo Martinelli, compositor e professor

MEMÓRIA MUSICAL

Há 20 anos na Revista CONCERTO

Contraponto: notícias do mundo musical

Nova Osesp completa um ano: Quem ouviu a Osesp interpretando, nos últimos meses, de Ginastera a Beethoven, passando por Shostakovich, Marlos Nobre, Debussy, Mahler ou Francisco Braga, surpreendeu-se não apenas com o virtuosismo dos naipes e solos da orquestra – raramente ouvidos por essas paragens – como com a maturidade com a qual esses repertórios foram abordados.

Em conversa:
Sidney Molina entrevista Fabio Zanon

Entre os violonistas brasileiros, você destacaria alguma influência especial?
Sem dúvida o Duo Abreu, pela consistência do trabalho. Mas, na verdade, minhas influências mais fortes vêm de fora do ambiente violonístico. Elas vêm de regentes – como Karajan –, de pianistas e de violinistas que eu cresci ouvindo. Por exemplo, acredito que o oboísta Heinz Holliger influencia muito mais minha maneira de tocar música barroca do que os violonistas.

Roteiro Musical de outubro de 1998

- Osesp recebe o violinista Giuliano Carmignola
- Camerata Salzburg se apresenta com o violoncelista Boris Pergamenschikow
- II Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo

LANÇAMENTO SELO SESC

POESIA

CANÇÕES DE CARLOS RENNÓ

Com participações de Chico César, Lenine, João Bosco, Tetê Espíndola, entre outros, o álbum é dedicado à obra do letrista **Carlos Rennó** e celebra quarenta anos da primeira gravação de uma composição do autor.

Leia ZUMBIDO
uma publicação Selo Sesc
disponível no app **Sesc São Paulo** (AppStore/Google Play) e no Medium **sescsp.org.br/zumbido**

Disponível nas lojas **Sesc SP**, pelo site **sescsp.org.br/loja** e nas plataformas de streaming

selo Sesc
Visite a loja virtual e conheça o catálogo completo
sescsp.org.br/loja
/selosesc

Ingressos Theatro Municipal

Gostaria de ter a ajuda de vocês para resolver um problema frequente que tenho com a bilheteria do Theatro Municipal de São Paulo. Minha mulher e eu somos amantes da música clássica, temos quatro assinaturas da Osesp e não perdemos os espetáculos da Cultura Artística, do Mozarteum, do Theatro São Pedro e do Teatro Alfa. Mas temos problemas com o Theatro Municipal: tão logo os espetáculos são anunciados, ligo para a bilheteria do teatro e sou informado de que as vendas ainda não estão liberadas. Assim que as vendas são liberadas, ligo novamente, e aí dizem que "não há mais ingressos disponíveis". Para assistir a Homenagem a Bernstein, conseguimos dois ingressos lá em cima. No caso da *Sagração da primavera*, nos foi informado de que só havia cadeiras dispersas nos locais mais altos. É uma situação que me parece estranha. É comum essa atitude da bilheteria?

Raul Figueiredo Filho, por e-mail

O Theatro Municipal do São Paulo responde: Agradecemos seu questionamento e ainda mais a sua presença frequente no Theatro Municipal de São Paulo. A grande maioria dos espetáculos e récitas tem público esgotado ou muito próximo disso e realmente a demanda por ingressos é muito grande. Especificamente quanto à *Sagração da primavera*, abrimos um ensaio aberto ao público e uma récita extra (esgotada em menos de 24 horas). Em breve divulgaremos os planos de assinaturas para o próximo ano e essa pode ser uma oportunidade interessante de adquirir ingressos com antecedência. Se pudermos auxiliar de alguma outra forma, por favor, faça contato pelo e-mail escutamunicipal@institutoodeon.org.br. Esperamos vê-los muitas vezes no Municipal.

Horário

Seria oportuno que a Osesp reavaliasse o horário dos seus concertos semanais, 20h30, retornando para as 21 horas, como acontecia nas temporadas passadas. Alguns argumentos: no horário atual o trânsito está bem mais intenso; para os espectadores que respeitam o rodizio de veículos, o concerto às 21 horas daria uma folga apreciável; o jantar ou lanche antes dos concertos poderia ser feito com mais calma.

Robert Haller, por e-mail

▶e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

▶ WWW.CONCERTO.COM.BR



Conheça o novo

Site CONCERTO • www.concerto.com.br

Notícias
Atualizações diárias com as principais novidades da cena clássica

Textos
Matérias exclusivas redigidas por especialistas e críticos

Roteiro Musical
Agenda de concertos de São Paulo, do Rio de Janeiro e de outras cidades

Cursos CLÁSSICOS
Informações e inscrições para os cursos oferecidos na Sala São Paulo

Revista CONCERTO
Versão digital e online da Revista CONCERTO, com arquivo de edições dos anos anteriores

Digital Concert Hall
Divulgação oficial e link com descontos para a sala de concertos digital da Filarmônica de Berlim

Temporadas
As principais temporadas do ano

Cursos e outros
Todos os serviços da música clássica

Revista e Site CONCERTO, você por dentro da música clássica.

CLÁSSICOS

Clássicos Editorial Ltda.

Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

www.concerto.com.br

OUTUBRO 2018
Ano XXIV – Número 254
Periodicidade mensal – ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editor executivo
João Luiz Sampaio
coordenação editorial
Cornelia Rosenthal
coordenação de produção
Vanessa Solis da Silva
revisão Thais Rimkus
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic
execução financeira
Mirian Maruyama Croce
apoio de produção
Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro
comunicação e site
Marcos Fecchio

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.
Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.
www.gramophone.co.uk

DISTRIBUIÇÃO EM BANCAS E REDES DE LIVRARIAS
Total Publicações (Grupo Abril)
Edicase Gestão de Negócios
www.edicase.com.br

CTP, impressão e acabamento
BMF Gráfica e Editora

MINISTÉRIO DA CULTURA E SANTA MARCELINA CULTURA APRESENTAM

TEMPORADA SINFÔNICA

13 Outubro | 20h
14 Outubro | 17h

RICARDO BOLOGNA regência
MANUELA FREUA soprano

SILVIO FERRAZ
Tríptico da Passagem
LUCIANO BERIO
Folk Songs (versão para orquestra)
VALÉRIA BONAFÉ
A Menina que Virou Chuva
ALBERTO GINASTERA
Variações Concertantes

ORQUESTRA do THEATRO SÃO PEDRO

São Pedro, #NossoTheatro

Rua Barra Funda, 161 - Barra Funda - São Paulo/SP

Ingressos: R$ 15 (meia) e R$ 30

Vendas: 4003 1212 | ingresso rápido | ingressorapido.com.br
Sujeito à taxa de conveniência

theatrosaopedro
santamarcelinacultura
@theatrosaopedro
@thesaopedro

www.theatrosaopedro.org.br / www.santamarcelinacultura.org.br

*Programação sujeita a alterações

Realização

10 Anos SANTA MARCELINA
THEATRO SÃO PEDRO
Emesp Tom Jobim
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA CULTURA E SANTA MARCELINA CULTURA APRESENTAM

PROGRAMAÇÃO de OUTUBRO

TEMPORADA 2018

CORAL JOVEM DO ESTADO
Cantata Nova
Tiago Pinheiro de Souza, regente
Marília Vargas, preparação vocal
Chico César, Jean Garfunkel e Marlui Miranda, convidados
Dia 4 | Masp Auditório
Dia 14 | Sala São Paulo

ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO
Villa-Lobos, Respighi, Arutiunian, Koussevitzky e Sarasate
José Soares, regente convidado
Marina Vilaça, violino
Erick Venditte, trompete
Saulo Roberto, contrabaixo
Dia 13 | CEU Jambeiro
Dia 14 | Sala São Paulo

BANDA JOVEM DO ESTADO
Concerto Comemorativo de 25 Anos
Mônica Giardini, regente
Danilo Valle, timpanos
Dia 26 | Masp Auditório
Dia 27 | Conservatório de Tatuí

CORAL INFANTIL e CORAL DE FAMILIARES DO GURI
Mês das Crianças
Ana Yara Campos e Rafael Barrera, regentes convidados
Dia 6 | Pinacoteca do Estado

CAMERATA DE VIOLÕES DO GURI
Paulo Porto Alegre, Chico Mário, Chrystian Dozza e Daniel Murray
Paulo Bellinati, regente convidado
Trio Opus 12, grupo convidado
Dia 27 | Centro Cultural da Penha

CONSULTE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE: www.santamarcelinacultura.org.br

*Programação sujeita a alterações

Patrocínio Master: Bank of America Merrill Lynch
Patrocínio Ouro: Grupo Verzani & Sandrini
Patrocínio Prata: Chiesi, rede
Patrocínio Bronze: Machado Meyer, BNY MELLON
Apoio Cultural: cultura inglesa, MetLife
Realização: 10 Anos Santa Marcelina, Guri, Theatro São Pedro, Emesp Tom Jobim, Ministério da Cultura, Governo Federal

Banda Sinfônica Jovem do Estado completa 25 anos

A Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo completa este mês 25 anos de atividades. O conjunto faz parte dos grupos de formação e difusão artística da Escola de Música do Estado de São Paulo – Emesp Tom Jobim e tem como uma de suas marcas o equilíbrio entre o repertório tradicional e a criação contemporânea, além de arranjos de obras eruditas e peças populares. Para marcar a data, a Banda fará dois concertos sob a regência de sua titular Mônica Giardini, no dia 26, no Masp, e no dia 27, no Teatro Procópio Ferreira, em Tatuí. Os solos serão de Danilo Valle, que vai interpretar *Raise the Roof*, para tímpano e banda sinfônica, de Michael Daugherty. O programa tem ainda a transcrição para banda da abertura *Treemonisha*, de Scott Joplin, feita por Daniel Havens, e a *Sinfonia nº 1, O senhor dos anéis*, de Johan de Meij.

[DIVULGAÇÃO / HELOISA BORTZ]



"Orquestrando o Brasil" lança novo portal

O Projeto "Orquestrando o Brasil" colocou no ar em setembro seu portal de internet, passo fundamental para a consolidação da iniciativa, idealizada pelo maestro João Carlos Martins. O objetivo é conectar músicos e orquestras espalhadas pelo país, permitindo a eles "liderar um movimento de expansão ou consolidação da atividade musical local", formando uma grande rede nacional de orquestras sinfônicas, priorizando atendimentos a grupos musicais de municípios carentes. O portal (orquestrandobrasil.com.br) traz diversos conteúdos a respeito da atividade musical e servirá como espaço de troca de experiências e intercâmbios. O "Orquestrando o Brasil" é fruto de uma parceria entre a Fundação Eleazar de Carvalho e a Fundação Banco do Brasil. A iniciativa é uma expansão do "Orquestrando São Paulo", projeto que tem a parceria do Sesi-SP e da Fiesp e que, em dois anos, já capacitou mais de 200 regentes.



REVISTA CONCERTO / ANTHONY KUNZE

Cecília Fernandez Conde (1932-2018)

A cena musical brasileira perdeu, no dia 11 de setembro, aos 86 anos, a educadora e compositora Cecilia Conde. Durante décadas ela esteve à frente do Conservatório Brasileiro de Música, onde foi responsável pela criação do curso de musicologia e da pós-graduação, além de ter participado de diversos projetos de incentivo à produção musical no país. Como compositora, escreveu trilhas para dezenas de espetáculos teatrais e cinco filmes, entre elas montagens marcantes do Teatro Ipanema. Ela ocupava a cadeira nº 3 da Academia Brasileira de Música, que havia sido de Bidu Sayão. Em entrevista ao Projeto Tear, ela relembrou a luta pela educação musical: "A educação desvinculada da arte não marca, não dá o insight. A arte permite você estar aberto a outras formas de pensar e de sentir. Você trabalha com a inteligência sensível. Não é só lazer e entretenimento. Ela é realmente a vida. A arte é você estar respirando".
[Leia também o texto de Luciana Medeiros sobre Cecilia Conde no Site CONCERTO: www.concerto.com.br/textos.]

II Simpósio reúne mulheres regentes

O Teatro Solís, de Montevidéu, vai abrigar entre os dias 19 e 21 de outubro a segunda edição do Simpósio Mulheres Regentes, capitaneado pela maestrina brasileira Ligia Amadio, titular da Orquestra Sinfônica de Montevidéu. A primeira edição do evento foi realizada em 2016 na Praça das Artes, em São Paulo, com a participação de dezenas de artistas, como Marin Alsop, Erika Hindrikson, Vania Pajares, Claudia Feres e Valentina Peleggi, e gestoras como Claudia Toni.
O objetivo do seminário é "criar um espaço de permanente reflexão sobre a atuação da mulher regente no cenário profissional da música clássica no Brasil e nos países latino-americanos e refletir sobre mecanismos para que as regentes mulheres tenham as mesmas oportunidades que seus colegas".

No Rio, Ópera na Tela vai exibir 12 óperas

O Festival Ópera na Tela realiza, entre os dias 27 de outubro e 8 de novembro, sua quarta edição, exibindo doze produções de ópera de diversos teatros do mundo no Parque Lage, no Rio de Janeiro. Entre os destaques da programação estão *Don Giovanni*, de Mozart, encenado no Teatro dos Estados de Praga com regência de Plácido Domingo; *Tristão e Isolda*, de Wagner, na versão apresentada este ano no Festival de Bayreuth, na Alemanha; e *La bohème*, de Puccini, em uma controversa concepção de Claus Guth para a Ópera de Paris ambientada no espaço, com o tenor brasileiro Atalla Ayan como Rodolfo. Após as apresentações no Rio de Janeiro, o festival segue com exibições em cinemas de 20 cidades brasileiras até o segundo semestre de 2019. Mais informações podem ser obtidas no site www.operanatela.com.

Rádio Cultura FM [SP 103,3 MHz]

Especial: em outubro, a rádio apresenta dois concertos gravados com exclusividade na Sala São Paulo em 2018.

[Dias 7 e 14, às 14h]: **Orquestra Filarmônica Jovem Alemã** e **Jonathan Nott** – regente, apresentam obras de Brahms e Mahler

[Dias 21 e 28, às 14h]: **Orquestra Sinfônica de Zheijang** e **Francis Kan** – regente, apresentam obras de Gu Jianfen, Li Haiying, Shang Deyi, Glinka, Lehar, Dvorák. Mascagni, Villa-Lobos, Nepomuceno e Carlos Gomes

Semana do Cravo chega à 15ª edição

A XV Semana do Cravo, idealizada e dirigida por Marcelo Fagerlande, acontece no Rio de Janeiro nos dias 29, 30 e 31 de outubro. O evento oferece recitais e mesas-redondas sobre diversos aspectos que envolvem o instrumento, como pesquisa, história, ensino, inserção no mercado e preservação, entre outros. Na edição deste ano, serão debatidos os temas: Quinze anos da Semana do Cravo: retrospectiva e futuro; O cravo brasileiro no século XX e XXI e suas vertentes na música de concerto e na música popular; Os 350 anos de nascimento de François Couperin; e J.S. Bach: o piano, o cravo, o clavicórdio e o fortepiano. O evento contará com a participação de artistas como os cravistas Helena Jank, Rosana Lanzelotte, Ana Cecilia Tavares e Pedro Persone; o pianista Jean Louis Steuerman, que tratará de suas soluções pianísticas para a obra de Bach; e vai receber da França dois membros do Centro de Música Barroca de Versalhes, Benoit Dratwicki e Julien Dubruque. A programação acontece no prédio da Escola de Música da UFRJ.

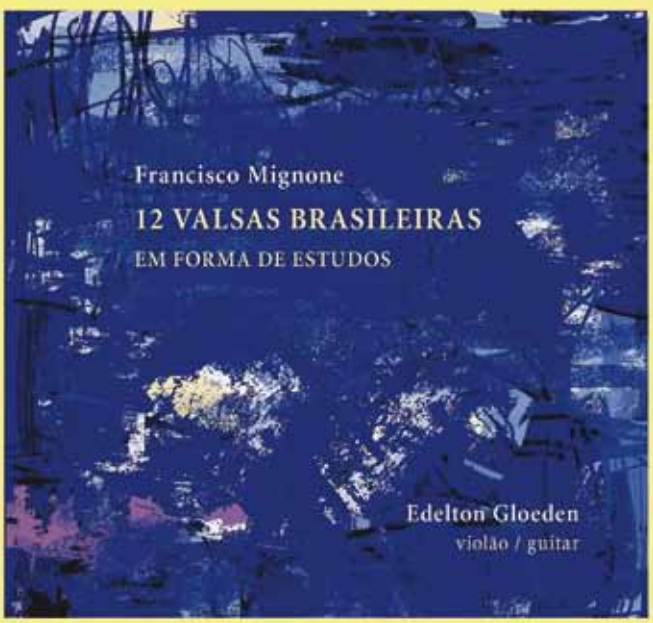
Gramophone premia os melhores da indústria fonográfica



A revista inglesa *Gramophone* divulgou em setembro os vencedores da edição deste ano de seu *Gramophone Awards*, mais importante premiação do mercado fonográfico internacional. O prêmio pelo conjunto da carreira foi dado a Neeme Järvi, maestro celebrado por orquestras de todo o mundo pela "capacidade de extrair o que há de melhor em cada um dos músicos" (leia matéria sobre o artista na seção *Gramophone* desta edição, na página 20). A violinista Rachel Podger, que lançou recentemente uma elogiada versão das *Quatro estações* de Vivaldi, foi escolhida a Artista do Ano, enquanto o registro de *Les troyens*, ópera de Hector Berlioz, regido por John Nelson e com Joyce DiDonato no elenco, ficou com o prêmio de Gravação do Ano (capa ao lado).

A Orquestra de Seattle foi escolhida Orquestra do Ano e a soprano norueguesa Lise Davidsen ficou com o prêmio Revelação. O selo do ano foi o Harmonia Mundi, que completa seis décadas de atividades em 2018.

O melhor CD orquestral foi o dedicado a Ravel pelo conjunto Les Siècles e o maestro François-Xavier Roth. Na categoria de câmara, venceu o Quarteto Pavel Haas, por gravações de obras de Dvorák. Entre os corais, venceu o Coro de Câmara da Filarmônica Estoniana (obras de Pärt e Schnittke). Christian Tetzlaff ficou com troféu na categoria Concertos, pelo registro dos concertos de Bartók (leia mais sobre o CD na seção *Lançamentos*, na página 48). O trabalho do Quarteto Arditti e da Filarmônica da Rádio France com obras de Dusapin rendeu aos grupos o prêmio Contemporâneo. Já na Música antiga, venceu o disco Music from the Peterhouse Partbooks, do conjunto Blue Heron. O pianista Arcadi Volodos, com obras de Brahms, venceu na categoria Instrumental. E, na música vocal, o prêmio foi entregue a Marianne Crebassa. Leia mais sobre a premiação no site www.gramophone.co.uk.



Projeto realizado com o apoio do ProAc

ECLAT PROMOÇÕES

Edelton Gloeden, um dos mais destacados violonistas brasileiros, apresenta a primeira gravação mundial da integral das *12 Valsas Brasileiras em Forma de Estudos*, de Francisco Mignone, ciclo de grande importância do repertório brasileiro para violão solo.
O autor reporta-se aqui à memória de sua juventude na cidade de São Paulo, quando tocava nos cinemas e depois saía pelas ruas junto a grupos de músicos fazendo serenatas.

http://www.lojaclassicos.com.br
https://tratore.minhalojanouol.com.br
http://www.popsdiscos.com.br
https://www.submarino.com.br
https://www.americanas.com.br

Lei Rouanet mais uma vez em questão

Incentivo fiscal para cultura representa apenas 0,4% do total e gera grandes benefícios para a produção independente

De tempos em tempos, sou obrigado a voltar a esta coluna para comentar o assunto Lei Rouanet. Fala-se muito dela, criticam-se seus mecanismos, alguns a querem extinta por possíveis "malefícios" e coisas assim. Pouco se diz, porém, sobre os benefícios acarretados à produção cultural independente, viabilizados pela implantação dessa Lei Federal de Incentivo à Cultura nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991.

Pior. Não vejo críticas tão violentas ou severas em relação a outros incentivos dessa natureza, oferecidos pelo governo a projetos que nem sequer conhecemos, muitos deles duvidosos (para a fabricação de refrigerantes, por exemplo...). Na realidade, a Lei Rouanet é a "prima pobre" das benesses oferecidas pelo governo. Dessa montanha de dinheiro dada como "incentivo" a empresas, apenas 0,4% vai para a cultura pela lei.

E o mais importante nem é o quanto e como essas verbas são repassadas, e sim o aspecto filosófico da questão. Ela incentiva a produção independente e motiva empresários e pessoas físicas a colocarem a mão no bolso para participar de produções que, em geral, têm a ver com a comunidade que os cerca. Nos Estados Unidos havia algo semelhante no início do século passado. Mas, com o tempo, os empresários notaram os benefícios institucionais gerados a suas empresas a partir desse envolvimento com a região a que pertencem a ponto de esses incentivos fiscais desaparecerem naquele país. Só restou algo semelhante em benefícios a ser abatidos dos impostos de herança, portanto, após a morte do empresário ou da pessoa física. Mas isso é coisa do espírito comunitário norte-americano, algo que desconhecemos.

Hoje já poderíamos citar centenas de projetos musicais na área de espetáculos ou na de apoio ao ensino, sobretudo de crianças, no mais das vezes de periferia – os chamados projetos de "inserção social" por meio da música –, frutos dos benefícios da lei.

No mês de setembro último fui convidado pelo Ministério da Cultura para ir a Brasília a fim de discutir com representantes de todo o país um aspecto dessa lei: as diferenças e as vantagens dos parágrafos 18 e 26 e se seria o caso de propor mudanças. Para que os leitores saibam a diferença, empresas que investirem em projetos de artes cênicas (teatro, circo, mímica e dança), de audiovisual, música erudita, música popular instrumental ou exposições de arte e livros enquadrados no parágrafo 18, podem abater 100% de até 4% do imposto devido. No caso de projetos de audiovisual, radiofônicos, seriados, jogos eletrônicos, música popular cantada, gospel, fotografia, gravuras, design de moda e periódicos enquadrados no parágrafo 26, o patrocinador poderá abater apenas 30% do total investido (sempre no limite de 4% do imposto devido), tendo que colocar os outros 70% do próprio bolso.


DIVULGAÇÃO

Musical *O fantasma da ópera*

Os produtores de shows querem modificações na lei no sentido de levar os benefícios do parágrafo 18 também para a área da música popular cantada. Ou seja: Jojo Todynho ou Anitta poderiam fazem um show no Piscinão de Ramos para milhares de pessoas e quem pagaria o cachê deles seria o contribuinte do Brasil todo. Deu para entender? Seria gastar verba de incentivo fiscal para uma área e um tipo de espetáculo que não necessita de apoio público para existir e sequer apresenta relevância cultural específica.

Outros se queixam que esses musicais americanos montados recentemente no Brasil absorvem grandes quantias do montante da verba disponível da renúncia fiscal. E que *O fantasma da ópera*, por exemplo, não tem nada a ver com a cultura brasileira. (Bem, a *Aída* também não tem. O autor é italiano e a história é egípcia, mas creio que uma boa montagem por aqui mereceria o apoio da Lei Rouanet...). O texto do musical é de fato estrangeiro, mas o "exército" de profissionais que participam da grande montagem – do tocador de triângulo no fosso da orquestra ao cantor principal, do que aperta o botão da iluminação ao cenógrafo – é formado por artistas brasileiros de qualidade técnica e artística absolutamente internacionais, ou o espetáculo não teria o mesmo nível do montado na Broadway, como vem acontecendo nessa e em todas as outras produções do gênero no Brasil.

Bem diferente, claro, é a situação do grande montante em incentivo fiscal que foi concedido pelo MinC para a atuação do Cirque du Soleil no Brasil. Essa concessão não faz sentido. O espetáculo aqui apresentado foi inteiramente idealizado, produzido e montado no exterior, arrecadou milhões de plateias lotadas que pagaram ingressos a preços elevados, e se vai sem contar com o talento e a ação de um único profissional brasileiro. Também não deixa nenhuma contribuição à ideia de um circo nacional assim como nenhum outro resíduo cultural ou profissional que possa ser útil ao país.

Acredito que os parágrafos 18 e 26 estejam bem estruturados; agora só esperamos que o atual ministro Sérgio Sá Leitão, que sabe das coisas, deixe um legado de soluções apropriadas para a conjuntura da movimentação cultural independente e que sugira ao próximo governo que vá cuidar das estradas para trazer a soja do interior do Brasil a Santos, que melhore os serviços do SUS, que eleve a qualidade do ensino básico, um dos últimos do *ranking* mundial. E que deixe a Lei Rouanet em paz... ◄



MINISTÉRIO DA CULTURA E
INSTITUTO BACCARELLI APRESENTAM:

INSTITUTO BACCARELLI

7 OUT | DOM

12H

Theatro Municipal de São Paulo

ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS

ISAAC KARABTCHEVSKY regente
JUSTO GUTIERREZ violino

ANTONIO VIVALDI [340 Anos de Nascimento] [1678-1741]
As Quatro Estações, Op.8, nº 1 - 4 [1723-1725]

LUDWIG VAN BEETHOVEN [1770-1827]
Sinfonia Nº2 em Ré Maior, OP.36 [1801-1802]

Ingressos:
R$ 10
eventim.com.br

21 OUT | DOM

11H

MASP Auditório

ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS

EDILSON VENTURELI regente
ALINE VIANA flauta

WOLFGANG AMADEUS MOZART [1756-1791]
Concerto para Flauta em Sol Maior, Nº 1 [1778]

LEONARD BERNSTEIN [1918 – 1990]
Candide: Abertura [1955 e 1956]

PIOTR ILYICH TCHAIKOVSKY [1840 – 1893]
Marcha Eslava, Op.31 [1876]

RICHARD WAGNER [1813 – 1883]
Abertura: "Os mestres cantores de Nuremberg" [1861 e 1862]

Ingressos:
R$ 10
ingressorapido.com.br

16H

MASP Auditório

CORAL DA GENTE DO INSTITUTO BACCARELLI

Ingressos:
R$ 10
ingressorapido.com.br

Acompanhe a temporada: **institutobaccarelli.org.br**

PATROCINADOR OURO
Volkswagen

PATROCINADORES PRATA
cielo BNDES vivo

APOIO INSTITUCIONAL
Bradesco VOTORANTIM

APOIO
ODEON

REALIZAÇÃO
PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA
Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL

Salzburg: um balanço

Algumas ideias depois de 14 óperas, concertos e peças de teatro

Tive a grande felicidade de assistir a vários espetáculos no Festival de Salzburg deste ano. Foram 14, entre óperas, concertos e uma peça de teatro. Escrevi críticas detalhadas para o site da Revista CONCERTO. Mas pode-se, além disso, tentar, senão um balanço, ao menos especulações gerais.

Depois de algumas atividades precursoras desde 1877, o Festival de Salzburg foi criado em 1920. Sua história quase centenária não conheceu, de fato, interrupção: mesmo com a proibição de todos os festivais após o atentado contra Hitler em 1944, houve duas apresentações: a *Sinfonia nº 8*, de Bruckner, por Wilhelm Furtwängler, e o ensaio geral de *O amor de Danae*, de Richard Strauss.

Tem seus rituais. Inicia-se sempre com a peça *Jadermann*, de Hugo von Hofmannsthal, que, junto a Max Reinhardt, criou o festival.

Mozart, que nasceu na cidade, recebe atenção especial. Há sempre óperas dele, e todos os anos o evento apresenta a *Grande missa em dó menor*, sempre na abadia de São Pedro, ali, onde o compositor a regeu, sua esposa Constanze cantou a parte do primeiro soprano, e seu pai Leopold assistiu, junto com sua irmã Nannerl. É um momento alto.

O festival mostra-se fiel a artistas que se ligaram a ele, como Norrington ou Pollini; apoia intérpretes originários da cidade e que adquiriram fama internacional; e retoma obras do passado hoje um pouco esquecidas – neste ano, a fabulosa ópera *As bassárides*, de Hans Werner Henze, e *O processo*, de Gottfried von Einem, ressurreição de uma notável partitura. Ambas tiveram suas estreias no festival, em 1966 e 1953.

O Festival de Salzburg reúne, assim, artistas excepcionais: há um "nível Salzburg" que é altíssimo. São apresentações pulsantes, vivas, que unem passado e presente, associando estrelas e jovens intérpretes de formidável qualidade. Nos mais importantes teatros de ópera ou salas de concerto, em que a qualidade é também muito elevada (Metropolitan, Covent Garden, Scala, Carnegie Hall, Barbican Centre, Philhamonie de Paris...), existem variações de nível – nunca muito baixo, está claro, mas demonstrando que é impossível manter, seja onde for, tal esplendor permanente numa temporada de vários meses.



DIVULGAÇÃO

Ópera *As bassárides*



Ópera *A flauta mágica*

DIVULGAÇÃO / SALZBURGER FESTSPIELE - RUTH WALZ

O festival dura cinco semanas, com apresentações múltiplas e diárias. A venda dos ingressos contribui com € 27 milhões. O poder público, com € 16 milhões. O setor privado, com € 11 milhões. O que dá, aproximadamente, o enorme custo de € 54 milhões.

No entanto, a cidade de 150 mil habitantes recebe, por causa dele, dezenas de milhares de visitantes de todas as partes do mundo, vende 260 mil ingressos, rendendo, direta ou indiretamente, € 183 milhões e criando 2.800 empregos plenos. Gera € 77 milhões em taxas e impostos. Como reúne 680 jornalistas de oitenta países diferentes, irradia-se em grande repercussão internacional.

A lição é límpida: investir em cultura é muito lucrativo. Contudo, esse investimento não pode ser cosmético. É preciso ter seriedade e conhecimento para que o resultado seja, de fato, digno do interesse que provoca.

No Brasil, temos a malsinada e assim chamada Lei Rouanet, que obedece aos caprichos dos patrocinadores. Com poucas exceções que são por vezes excelentes, não conduz, na maioria dos casos, a um desenvolvimento constante e a projetos sérios; antes, estimula o efêmero, o circunstancial que interessa às empresas.

Diante dessa situação, vale refletir sobre as palavras de Helga Rabl-Stadler, presidente do Festival de Salzburg desde 1995: "'Você não tem medo de que os patrocinadores tentem influenciar o programa?' é uma pergunta comum nas seções de artes de vários jornais, especialmente desde que obtivemos tanto sucesso na conquista de patrocinadores. E sempre posso responder de maneira espontânea e honesta: 'Não, não tenho medo disso'. Nossos patrocinadores são inteligentes demais para não saberem que tentar influenciar o conteúdo do programa resultaria num efeito bumerangue. Pelo contrário, espero que nossos patrocinadores continuem a nos influenciar, no sentido de eles possibilitarem a implementação de projetos que não poderíamos realizar de outra forma por falta de dinheiro". Acrescenta: "Há, naturalmente, mais ideias artísticas que dinheiro para realizá-las, mas nunca renunciamos a algo importante". Ela preserva a independência de Markus Hinterhäuser, o diretor artístico.

Sábias palavras. A cultura não pode ficar entregue nas mãos de quem paga. A seriedade e a autonomia das realizações dependem de competências, não de interesses imediatos nem de caprichos mais ou menos amadores. ◄

Leia também: Diário de Jorge Coli em Salzburg
www.concerto.com.br/textos

ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA

OCAM

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

TEMPORADA 2018 | DIREÇÃO ARTÍSTICA E REGENTE TITULAR: MTO. GIL JARDIM

RONALDO MIRANDA

Noneto

WOLFGANG AMADEUS MOZART

Concerto para piano nº 23, em Lá Maior, K. 488

RICARDO BALLESTERO, *piano*

LEO WEINER

Serenata para pequena orquestra, em Fá menor, Op. 3

out 2018

GIL JARDIM, *regência*

26 OUT | SEX 21H

AUDITÓRIO IBIRAPUERA OSCAR NIEMEYER

Av. Pedro Álvares Cabral, s. nº, portão 2, Parque Ibirapuera, SP.

Ingressos: R$30 e R$15 (à venda na bilheteria do teatro ou no site http://www.ingressorapido.com.br).

Entrada livre.

27 OUT | SÁB 17H30

INSTITUTO TOMIE OHTAKE

(POCKET CONCERT)

Rua dos Coropés, 88, Pinheiros, SP.

Entrada gratuita.

Entrada livre.

produção apoio realização patrocínio

O ser humano visto pelo piano

Entrevista com a pianista

Yuja Wang

Por Irineu Franco Perpetuo


DIVULGAÇÃO / NORBERT KNIAT

Uma das pianistas mais empolgantes da atualidade está de volta ao Brasil. Depois de incendiar a Sala São Paulo, em 2011, tocando o *Concerto nº 3* de Prokofiev, com a Osesp regida por Kristjan Järvi e, na mesma semana, com um recital solo igualmente incandescente, que incluía uma das obras que vai executar dessa vez (a *Sonata nº 6* de Prokofiev), a chinesa radicada em Nova York Yuja Wang, de 31 anos, regressa à sala no dia 2 de outubro, na série da Cultura Artística (ela também se apresenta no dia 4, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, pela série da Dell'Arte e, no dia 6, em Curitiba, em recital comemorativo pelos 10 anos do Teatro Positivo).

Filha de uma bailarina e de um percussionista, Wang começou os estudos de piano na infância, em sua Pequim natal. Aos 11 anos, partiu para o aperfeiçoamento no Ocidente – foi a aluna mais jovem do Morningside Music Bridge International Music Festival, em Calgary, no Canadá; aos 15, ingressou em um dos principais centros de excelência musical do planeta: o Curtis Institute of Music, em Filadélfia, nos Estados Unidos, onde foi aluna de Gary Graffman.

Wang ainda não tinha se formado no Curtis quando apareceu a oportunidade que mudou sua vida: substituir a mítica Martha Argerich – a quem é frequentemente comparada pela intensidade das interpretações – em concertos da Orquestra Sinfônica de Boston, em 2007. O sucesso levou a uma série de convites para se apresentar com as principais orquestras e regentes do cenário internacional e a um contrato de gravações com a badalada Deutsche Grammophon.

Ela respondeu às perguntas da Revista CONCERTO enviando áudios de Whatsapp em meio aos inúmeros compromissos de uma agenda bastante concorrida.

AGENDA

Yuja Wang – piano
Dia 2, Sala São Paulo
Dia 4, Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Dia 6, Teatro Positivo (Curitiba)



Na turnê sul-americana, você vai tocar a *Sonata nº 3 op. 58*, de Chopin, e a *Sonata nº 6 op. 82*, de Prokofiev. Por que escolheu essas obras? Como elas se relacionam?
São meus compositores favoritos. Não acho que se relacionem, a não ser pelo fato de ambos serem pianistas extraordinários e as obras que escreveram serem muito pianísticas. As duas são das minhas favoritas, e eu queria tocar algo muito próximo de meu coração, que é Chopin; por sua vez, a *Sonata nº 6* de Prokofiev toquei muito tempo atrás e estou trazendo de volta, pois me lembro da boa sensação. É uma obra que gosto de apresentar em concertos. Há outras peças que amo, que funcionam melhor em privado, mas a *nº 6* vale a pena tocar em público, é catártica.

Falando de Prokofiev: além dessa sonata, nesta temporada você interpreta seus *Concertos para piano nº 1*, *nº 3* (uma espécie de cavalo de batalha seu) e *nº 5*. Você sente uma afinidade especial com o compositor? Ou, levando em consideração que apresenta também Shostakovich, poderíamos falar de uma afinidade com compositores russos? Ou ainda, uma vez que tem tocado Bartók, Ravel, Richard Strauss e György Ligeti, tudo isso significa afinidade com a música do século XX?
Se eu toco a *Hammerklavier*, de Beethoven, quer dizer que gosto de música alemã? Amo música clássica, amo música em geral, de modo que não gosto de categorizar os compositores por países. Vivemos em um mundo global e, para nós, como humanos, como raça humana, toda música fala de um aspecto diferente de ser humano e fala à alma. Não me guio pelo século ou pelo país.

Em março do ano que vem, você vai tocar uma encomenda que fez: *Must the Devil Have All the Good Tunes?*, de John Adams. Astros do piano normalmente tocam apenas o repertório *standard* e não costumam se aventurar em música contemporânea, menos ainda fazer encomendas. O que a levou a essa obra? E por que, especificamente, Adams?
Amo e admiro muito John Adams, e há tantos compositores interessantes... Claro que gosto do repertório *standard*, que toco em recitais. Não dá para viver sem Chopin, Brahms ou Schubert. Mas também é legal pegar a tradição e fazer música relevante para o tempo em que vivemos. E há gente que simplesmente tem a voz de nosso tempo, e sinto que John Adams é uma dessas pessoas. Então, estou realmente empolgada em tocar sua música.

Como você escolhe seu repertório? Há peças que você sente ainda querer tocar ou estudar? Quais são as obras ou os compositores que planeja interpretar?
Sim, há muitas obras e compositores nos planos. Há um repertório vasto e ilimitado a descobrir. Toco desde os 4 anos de idade, e isso simplesmente não tem fim. Há Bach, Ligeti, Brahms, há o que não toquei, há peças que provavelmente não tocarei em público, só para mim mesma, internamente. Nos próximos anos, ainda não sei, talvez planeje descobrir isso tudo sem tocar.

Nessa temporada, você tem colaborações mais, digamos, tradicionais, com Leonidas Kavakos e Gautier Capuçon, além de abordagens menos "ortodoxas", como Martin Grubinger e Igudesman & Joo. Como escolhe parceiros musicais? Como divide seu tempo entre recitais de solista, concertos com orquestra e projetos colaborativos?
Deve haver química. Leonidas e Gautier são seres humanos calorosos, além de músicos brilhantes. Então, é divertido viajar com eles. Como pianista, estou sempre tocando sozinha. Viajar junto é divertido, e sempre tento incorporar prazer ao trabalho. Eu não divido meu tempo. Faço umas duas ou três turnês de recital e o resto de meu tempo dedico à música de câmara – trabalhar com meus parceiros – e concertos.

Nessa temporada, você é artista residente em três salas de concerto de ponta: o Carnegie Hall, em Nova York, com a série "Perspectives" (Perspectivas); a Konzerthaus, em Viena, com uma série "Portrait" (Retrato); e a Philharmonie de Luxemburgo. O que esse tipo de projeto representa para você?
Adoro estar em séries como "Pespectives" e "Portrait", pois mostram lados diferentes meus. Eu faço muitos solos, viajo muito, e esses três lugares me fazem ficar mais em um canto; com isso, o público pode ver minhas outras facetas, e também é mais divertido convidar gente que para mim é importante e tocar junto.

Você saiu da China bem jovem e mora em Nova York. Você se sente mais chinesa ou cidadã do mundo? Assim como, no passado, havia as chamadas escolas russa, francesa e alemã do piano, poderíamos falar hoje de uma escola chinesa? Ou essa questão não faz sentido em um mundo globalizado? Qual é a razão de haver tantos pianistas chineses surgindo hoje?
Acho que me sinto uma cidadã do mundo, viajando tanto, e não gosto quando dizem que há uma escola chinesa. Como afirmei antes, odeio categorizar. Sim, há muita gente surgindo da Ásia, e é parcialmente porque as pessoas são muito interessadas em música e acham que é um jeito de ter um modo de vida harmonioso e equilibrado, quase espiritual, um jeito de elevar a humanidade. Espero que seja isso e acho que é motivo para todos estudarmos música. Somos talentosos e dedicados, então há nomes aparecendo. Dizem que isso é muito competitivo, mas não acho que nos sentimos competitivos. Acho que todos são muito bons.

No auge da indústria fonográfica, uma pianista de seu perfil gravava muito mais discos do que você agora. Você lamenta as mudanças pelas quais a indústria fonográfica passou? Gravar é importante para você?
Estou gravando tudo o que quero gravar, de modo que não lamento não gravar o suficiente. Além disso, hoje se usa tanto *streaming*, YouTube, Apple Music, Apple Connect, que, para mim, esse é o novo jeito de distribuir música, não mais os discos. A gravação que está saindo, e com a qual estou empolgada, é meu recital de Berlim, que é um programa completamente diferente do que vou tocar na América do Sul. Tem Rachmaninov, Scriabin, Ligeti, a *Sonata nº 8* de Prokofiev. Então, são compositores bastante familiares, porém com o repertório um pouco estendido. Tenho um projeto de música de câmara com um clarinetista, que também está para sair. Ou seja, dois CDs vão ser lançados logo, e espero que você vá atrás deles!

Você tocou aqui em São Paulo em 2011. Tem alguma lembrança particular da ocasião?
Tenho lembranças muito nítidas de tocar em São Paulo. Amei tocar aí e, na verdade, me lembro de ter tocado também a *Sonata nº 6*, de Prokofiev, mas era muito em primeira mão. Acho que não toquei essa obra desde então. Experimentei-a aí, adorei, e as pessoas ficaram tão entusiasmadas... Adoro quando o público é tão caloroso, reage e extrai tanta alegria da música em geral. É disso que gosto ao tocar aí. E estou muito contente por finalmente encontrar maneira de voltar ao Brasil. Espero que aconteça mais, e em intervalos menores, não daqui a sete anos *(risos)*.

Obrigado pela entrevista. ◄

O laboratório musical de Debussy

Em *Pelléas et Mélisande*, que sobe ao palco do Theatro Municipal de São Paulo, encontramos uma partitura operística sem precedentes

Por Leonardo Martinelli

Ao longo do século XIX, a música passou por um intenso processo de desenvolvimento e transformação, tanto em suas implicações sociais como nos meandros de sua linguagem e sua escritura. A consequência disso foi um impasse quanto ao rumo a ser tomado pelos compositores às vésperas do século XX, a partir da complexa herança que o romantismo os havia legado.

Tal situação foi especialmente acentuada no teatro de ópera, pois no palco lírico os paradoxos típicos do espírito e das artes românticas se materializaram em forma de acirradas disputas, nas quais se antagonizavam os entusiastas do hedonismo à italiana (simbolizado pela obra de Giuseppe Verdi) e os fiéis da grandiloquência alemã (simbolizado pela obra de Richard Wagner), enquanto os franceses situavam-se a um meio-termo entre esses polos, porém sempre a carregar o fardo de seu passado e de sua tradição.

Talvez não tenha sido mera coincidência o fato de um compositor francês romper com esse tensionamento com o qual a arte operística deu seus primeiros passos rumo à modernidade, pois foi dessa maneira que podemos entender a importância musical e histórica de *Pelléas et Mélisande*, de Claude Debussy (1862-1918).

Em 1893, a peça *Pelléas et Mélisande*, do belga Maurice Maeterlinck (1862-1949), foi apresentada pela primeira vez no palco do Théâtre des Bouffes-Parisiens, em Paris. Autor comumente associado ao simbolismo, nessa peça Maeterlinck trabalha os ciclos perpétuos de criação e destruição por meio da interação simbólica entre Eros (deus do amor, mas mais especificamente do impulso sexual) e Anteros, seu exato oposto. Essa ideia é materializada no enredo a partir do triângulo amoroso entre Mélisande, noiva de Golaud (um dos netos do rei Arkel), que, no entanto, acaba se apaixonando por seu cunhado, Pelléas. Quando Golaud se dá conta do afeto existente entre Pelléas e Mélisande, em um acesso de fúria, assassina o irmão. Gravemente enferma e grávida, Mélisande jura que o filho não é de Pelléas (antecipando assim a dúvida que anos depois fustigaria o personagem Bentinho de *Dom Casmurro*, de Machado de Assis) e, antes de morrer, dá à luz uma menina anormalmente diminuta.

Impressionado com a força simbólica do enredo, no mesmo ano em que a peça de Maeterlinck foi estreada, Debussy começou a se dedicar ao projeto de levá-la para o palco de ópera. O início dessa empreitada foi realizado pela cena final do quarto ato (quando ocorre o fratricídio), momento em que o compositor francês também se deu conta do peso da tradição wagneriana na música operística, em especial de sua técnica a partir de "motivos condutores" (*Leitmotiv*).

Determinado a não se tornar um mero epígono, Debussy faz da partitura de *Pelléas et Mélisande* um verdadeiro laboratório musical, no qual, em vez de requentar antigas fórmulas, ele inventa combinações e compostos sonoros, um conjunto exuberante de timbres que lhe valeriam a alcunha de "o impressionista" da música de concerto, referência ao movimento das artes plásticas francesas iniciado décadas antes, no qual os traços de delineação cedem espaço a um virtuoso uso do pincel e de matizes da paleta cores.


Mary Garden, que interpretou Mélisande na estreia da ópera, em 1902

REPRODUÇÃO

Como resultado, encontramos em *Pelléas et Mélisande* uma partitura operística sem precedentes, na qual o lirismo das partes vocais é deliberadamente eclipsado (Debussy chegou a dizer que "a melodia, se é que posso falar isso, é antilírica") em prol de uma escritura musical que valoriza o conjunto das sonoridades construídas de forma delicada (para dar uma ideia, a ópera conta apenas com quatro *fortissimos* ao longo de mais de três horas de duração), que convidam a plateia a realizar uma viagem sonora, não teatral, pela sucessão de suaves atmosferas musicais. Não seria isso tudo uma ópera confessadamente antiteatral, uma espécie de precursora da "antiópera", atitude que caracterizaria o gênero ao longo da modernidade e do século XX?

Além de Debussy, a força do argumento de Maeterlinck influenciaria outros compositores, como Gabriel Fauré, que em 1898 compôs a música incidental para uma nova encenação da peça, e o alemão Arnold Schönberg, que, em 1905, finalizava um poema sinfônico também sob a trágica égide da história de amor impossível entre *Pelléas et Mélisande*. ◀

AGENDA

Ópera **Pelléas et Mélisande**, de Claude Debussy
Iacov Hillel – direção / **Alessandro Sangiorgi** – regente
Dias 12, 14, 17, 19 e 21, Theatro Municipal de São Paulo

TORIBA
MUSICAL











Toriba, o mais musical dos hotéis, apresenta o ano inteiro o programa TORIBA MUSICAL.
Sob direção artística do pianista Antonio Luiz Barker, a programação inclui semanalmente recitais clássicos de música instrumental e canto lírico, além de noites de jazz e música popular de qualidade. Em setembro foi lançado o CD Toriba 75 anos, com vinte faixas interpretadas por parte do elenco do Toriba Musical.



O Toriba é patrocinador do coral MENINAS CANTORAS DE CAMPOS DO JORDÃO, projeto sócio-cultural da AMECampos, com meninas entre 10 e 17 anos, com direção e regência da mezzo soprano Mere Oliveira e aulas com o professor Fábio Fagundes. Em apresentação na Sala São Paulo foi lançado neste ano o primeiro CD do grupo.



CD Toriba 75 Anos
À venda na loja Clássicos da Sala São Paulo.

1943 75 *setenta e cinco anos*
TORIBA
TORIBA HOTEL SPA & GASTRONOMIA

A programação mensal do Toriba Musical pode ser vista no Roteiro Musical da revista Concerto e no site do hotel.

www.toriba.com.br

Informações e reservas: 12 **3668-5000**

Carreiras em construção

Jovens músicos se apresentam como solistas em concertos no Theatro Municipal e na Sala São Paulo

Por João Luiz Sampaio



"A música pode mudar a realidade. É por isso que me dedico a ela"

Camila Rabelo, soprano

São quatro conversas. E em todas elas a palavra "sonho" não para de aparecer. Pudera. O clarinetista Thiago Sandoval, a soprano Camila Rabelo, o violinista Justo Gutierrez e o trompetista Erick Venditte são jovens músicos prestes a iniciar carreiras. Mas não é só isso. Neste mês, para todos eles, os sonhos começam a se tornar realidade – eles fazem parte de um grupo de jovens talentos que, em outubro, sobe aos palcos da Sala São Paulo e do Theatro Municipal de São Paulo como solistas.

Camila será uma das atrações da Noite das Estrelas, em que a Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro vai acompanhar, regida pelo maestro Carlos Moreno, artistas que receberam bolsas da entidade para realizar estudos dentro e fora do Brasil. A soprano, que começou na música aos 14 anos e flertou com o pop e o rock antes de chegar ao canto lírico, participou em 2015 do Canto em Trancoso e, no ano seguinte, foi estudar na Chorakademie Lübeck, na Alemanha.

"Foi minha primeira viagem para a Europa e me gerou muitos resultados positivos, pessoais e profissionais. Conheci lugares e pessoas incríveis e decidi continuar tentando uma vaga para me profissionalizar na Europa", conta. Dito e feito: ela conseguiu uma bolsa para a Bach Akademie de Stuttgart. "Desejo para o futuro que a música ganhe espaço em nosso país e que seja tão valorizada quanto outras profissões, pois realmente acredito que ela pode mudar a realidade das pessoas, que seja por um momento. É por isso que me dedico a ela."



"Solar com a Osesp aos 19 anos? É um sonho que está sendo realizado!"

Thiago Sandoval, clarinetista

COMO UMA ÓPERA

"Solar com a Osesp, aos 19 anos? É um sonho que está sendo realizado! Imagina, tenho a chance de tocar um concerto tão importante com a melhor orquestra da América Latina", diz o clarinetista Thiago Sandoval. O concerto é o de Mozart, que ele toca durante a semana de concertos que a Osesp dedica neste mês ao compositor; em cada noite, conta-se com a presença de um dos vencedores do Concurso Jovens Solistas 2018 – além de Thiago, apresentam-se o clarinetista Lucas Ferreira, a flautista Giovanna Finardi, a mezzo soprano Marcela Rahal (que também

"É uma experiência rica ser solista com seus amigos tocando atrás de você"

Justo Gutierrez, violinista





"Vivo um momento de transição entre a carreira de músico jovem e a profissional"

Erick Venditte, trompetista

participa da Noite das Estrelas) e a violoncelista Marina Martins, todos sob regência de Neil Thomson.

"Foi o último concerto que Mozart escreveu, e ele é único pela delicadeza, seus fraseados longos. Apesar de ser um concerto do período clássico, tem muitos elementos já românticos, o que o torna difícil de ser tocado por questões de estilo e porque precisa soar leve, assim como devia soar na época", diz. "Acho interessante como podemos brincar com personagens, como se fosse em uma ópera, com frases líricas e agudas, como uma soprano, e outras graves, como um barítono."

ENTRE AMIGOS

Hoje na Emesp – Escola de Música do Estado de São Paulo, Thiago estudou no Instituto Baccarelli e integrou a Orquestra Sinfônica Heliópolis, grupo de que o violinista Justo Gutierrez é atualmente o spalla. E, nessa condição, será o solista de *As quatro estações* de Vivaldi, que serão apresentadas pelo grupo no Theatro Municipal, sob regência de Isaac Karabtchevsky. Justo é de La Paz, Bolívia, e veio ao Brasil em 2011 para um festival em Tatuí. "Na época, achei que precisava ficar no país para crescer como músico. Fiquei no interior durante alguns meses e depois vim para o Baccarelli, onde estou desde então", conta.

No Instituto Baccarelli, Justo formou também um quarteto de cordas, o Amaeté, ao lado do violinista Maercio Neves, do violista Rodrigo Poggian e da violoncelista Mayara Rogeri. "É o outro lado, acho, do trabalho do músico. No quarteto, você se sente mais claramente parte de um todo pelo qual também é responsável. Mas ser solista é uma experiência muito rica, ainda mais tocando com amigos atrás de você, sentindo junto a emoção daquele momento", diz.

TRANSIÇÃO

Erick Venditte, de 15 anos, concorda. Membro da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, ele será um dos solistas do concerto que o grupo faz em outubro, tocando o *Concerto* de Arutiunian (o programa tem ainda as *Árias ciganas* de Sarasate, com a violinista Marina Vilaça, e o *Concerto* de Kousseviztky, com o contrabaixista Saulo Roberto; a regência é de José Soares). "Atuar como solista da Orquestra Jovem é um sonho. Tocar com amigos tão queridos é uma oportunidade única, ainda mais em uma das mais belas salas do mundo."

Erick diz que chegou à música "praticamente no momento em que cheguei ao mundo, porque meu pai é trompetista e minha mãe, pianista". Ele cresceu ouvindo bandas e orquestras e, aos 5 anos, pegou o trompete para imitar o pai. Dez anos depois, já ganhou alguns concursos, dentro e fora do Brasil, e neste ano venceu o Prêmio Eleazar de Carvalho do Festival de Inverno de Campos do Jordão.

"Defino meu momento atual como ponto de transição entre minha carreira de músico jovem para uma carreira de músico profissional", diz. "Os prêmios que ganhei são todos parte dessa transição e essenciais para que mais oportunidades apareçam no mercado de trabalho, tanto nacional quanto internacional." ◄

AGENDA

Orquestra Sinfônica Heliópolis
Dia 7, Theatro Municipal de São Paulo
Noite das Estrelas / Mozarteum Brasileiro
Dias 8 e 9, Sala São Paulo
Orquestra Jovem do Estado de São Paulo
Dia 13, CEU Jambeiro (São Paulo)
Dia 14, Sala São Paulo
Maratona Mozart
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Dias 16 a 20, Sala São Paulo



Invenção como caminho

Diretor da Bienal de Música Eletroacústica de São Paulo, o compositor Flo Menezes fala sobre o evento e seu sentido no mundo contemporâneo

"Paradoxalmente, para o público atual as músicas mais recentes parecem, com frequência, tão remotas quanto as da Idade Média e da Renascença", lamenta o pianista francês Pierre-Laurent Aimard, que impactou todos os que assistiram a seus concertos na Sala São Paulo em agosto passado, em curto mas instigante texto. E demonstra o absurdo da situação: "No entanto, são elas que permitem uma compreensão mais fácil". E por um motivo simples: ao contrário de Bach, Beethoven ou Brahms, os compositores atuais estão aí para fornecer informações sobre métodos de trabalho e propósitos de cada criação aos músicos que se dispõem a tocar suas obras – e ao público.


DIVULGAÇÃO / CHELLO - UNESP

Flo Menezes

É por isso que um evento tão importante como a 12ª edição da Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo, que se realiza neste mês em São Paulo, soa paradoxalmente tão exótico e estranho à vida musical convencional. Seu idealizador, o compositor Flo Menezes, de 56 anos, coloca em ação o portentoso Puts – PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro, uma orquestra com mais de cinquenta alto-falantes distribuídos por todo o teatro nos treze "concertos-painel" com sessenta obras eletroacústicas entre os dias 2 e 11 deste mês, com estreias brasileiras e mundiais.

Os destaques são a presença de Ludger Brümmer, à frente do ZKM de Karlsruhe (Zentrum für Kunst- und Medientechnologie, principal instituição de novas tecnologias para as artes na Alemanha), com apoio do Instituto Goethe de São Paulo; e de Krzysztof Knittel e Elzbieta Sikora, que Flo chama de "lendas da música nova polonesa", com apoio do Adam Mickiewicz Institute, do programa Polska Music, da Polônia. Flo Menezes falou com a Revista CONCERTO sobre a programação.

Como anda a música eletroacústica no cenário das músicas contemporâneas?
O fato de Christoph vom Blumröder, um dos maiores especialistas em música eletroacústica, ter citado meu trabalho e o do Studio PANaroma em livro recente no país em que a musicologia é mais forte, a Alemanha, atesta a importância da música eletroacústica no meio musical de hoje: é um gênero assumidamente de suma relevância para os meios em que se respeita a música contemporânea de vanguarda, como a Europa. Aqui, continuamos a ser rotulados, diante do conservadorismo que assola a música, os meios de divulgação e as instituições governamentais.

É aceitável argumentar que a música contemporânea mais experimental – a eletroacústica, sobretudo – é hoje um nicho dentro do caleidoscópio da criação contemporânea?
Acho que não é aceitável. A publicação alemã que ressalta a Bimesp é de um dos principais musicólogos da atualidade: um volume inteiramente dedicado à música acusmática! Nem foi sobre música eletroacústica em geral! Foi sobre a acusmática, que é feita apenas para alto-falantes, um tipo de prática muito aceita e difundida, e que, no Brasil, as pessoas relutam a assumir como válida…

Ela é de fato importante, mas dominante? Afinal, vivemos num tempo cheio de pós-modernidades, posturas inclusivas, miscigenações, "contaminações", mestiçagens.
O que seria "dominante" hoje? A música sertaneja feita nos grandes centros urbanos? O dominante é o horror da percepção estética, ao menos em uma sociedade tardo-capitalista como aquelas em que vivemos aqui no Brasil e fora dele…

Isso quer dizer que é possível, ainda hoje, assumir a postura adorniana de que ou se leva à frente a música, ou então tudo se reduz a clonagens, cópias disfarçadas do passado?
O que move a criação especulativa é o novo! "Apenas a novidade pode constituir a condição do prazer!" Esta frase não vem de um artista, vem de Freud! A aversão ao novo é a morte da invenção, e sem invenção não há arte, pois o que a diferencia da ciência é justamente a paixão pelo novo e pela invenção. Nas ciências, fazem-se descobertas, e invenções, igualmente cultuadas, baseiam-se em hipóteses comprovadas. Em arte, a invenção é de responsabilidade do criador; ele intertextualiza, parte de referências a outros na trama das linguagens, mas não há que se comprovar nada: inventa-se o novo!

Hoje as redes sociais nos colocam em tempo real em contato com todos os públicos, no mundo inteiro. O compositor tem agora as ferramentas ideais para divulgar seu trabalho. Você considera que essa é a melhor saída para fazer a obra de arte chegar ao público? Ou o melhor seria investir nos eventos presenciais? Porque, nos concertos, há sempre certo ritual; a pessoa foca toda a atenção no que está ouvindo.
A divulgação virtual é muito importante, e minhas obras, disponibilizadas em meu site, chegam a pessoas que nem imagino. Um exemplo dos frutos disso foi o convite para ser o compositor visitante do Ïage für Neue Musik de Zurique, em 2012, quando tive 13 obras executadas e *Crase*, para grande orquestra e eletrônica, foi tocada por umas das melhores orquestras do mundo, a Tonhalle: os programadores decidiram me convidar a partir da escuta de obras em meu site. Não sei como chegaram a meu nome. Mas, do ponto de vista da fruição musical propriamente dita, nada substitui o ritual do concerto e a qualidade sonora que se atinge ao vivo, seja na música instrumental, seja na eletroacústica ou na acusmática: é incomparável com uma escuta dispersa caseira e apenas em estereofonia. São categorias distintas, de níveis variados, inclusive hierarquicamente, da escuta musical. ◄

AGENDA

XII Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo
De 2 a 11, Instituto de Artes da Unesp (São Paulo)



Para ajudar na construção de um mundo melhor, esse é o nosso instrumento.

E o seu, qual é?

A **Escola de Música da Rocinha** oferece cursos gratuitos desde 1994, garantindo a centenas de crianças e jovens o acesso à formação musical, contribuindo para o seu desenvolvimento e estimulando sua inserção no mercado profissional da música. A **Orquestra de Câmara da Rocinha**, seu mais recente projeto, amplia seu campo de ação e fortalece seu papel no suporte ao desenvolvimento social e cultural da Rocinha.

www.emrocinha.org.br

ORQUESTRA
DE CÂMARA
DA ROCINHA

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

Patrocínio Repsol Sinopec Brasil

Apoio RIO

Hoffnungsklänge

Realização Escola de Música da Rocinha

MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO FEDERAL



REALIZAÇÃO DE UMA VIDA

VENCEDOR Neeme Järvi

As orquestras adoram trabalhar com ele, pois ele extrai o melhor de cada músico

"Por vezes me pergunto se Neeme Järvi, na verdade, não prefere fazer gravações a dar concertos", disse-me um músico de orquestra, neste ano. É uma sugestão que não desaparece quando você o encontra em pessoa: ele é muito mais feliz discutindo as gravações que fez que as oportunidades relativamente limitadas oferecidas pela sala de concerto. Por curiosidade, passo cerca de meia hora listando os compositores cuja música Järvi gravou – meu total chegou a 111 (e estou absolutamente certo de ter deixado alguns de fora). Não apenas é um inventário extraordinário, resultando em mais de quatrocentos lançamentos individuais, como a gama de repertório é inigualável. (Karajan pode ter feito mais gravações, e Svetlánov chegou perto no número de compositores representados – na maioria, soviéticos/russos. Mas ninguém, com certeza, abarcou tamanho repertório internacional.)

Neeme Järvi apareceu na cena musical mais ou menos ao mesmo tempo que o CD enquanto suporte, e o *timing* não podia ser melhor. Na BIS e na Chandos, teve gravadoras que, naqueles dias em que o catálogo de CDs era uma tela em branco, decidiram fazer algo um pouco diferente. Em vez de pegar os Karajans e Soltis no repertório central, optaram por explorar música que os grandes selos, se abordassem, levariam tempo para fazer. Então, foram as sinfonias de Sibelius e Prokofiev, não Beethoven e Brahms, e Stenhammar em vez de Schumann. E, em Järvi, elas tiveram um regente que simplesmente florescia no estúdio de gravação, e seus produtores iam para casa, depois de uma sessão, com horas de música, em vez de quilômetros de fita com o regente discursando para os músicos. O *modus operandi* de Järvi era dizer aos músicos, ao enfrentar uma obra que não era familiar: "Observem-me. Sigam-me". E eles o faziam, muitas vezes tocando melhor do que eles mesmo achavam que seria possível. Paavo, filho de Neeme, assinala: "Os músicos acreditam nele, porque ele é um regente confiável – e não de uma maneira chata. Se precisa fazer ou mudar algo na hora, consegue-o mais rápido que qualquer outro, porque tem a técnica. Outra coisa é que não conheço um único músico que simplesmente queira fazer seu serviço da maneira mais eficiente possível. Eles querem fazer música e se sentem no meio de um processo vivo, no qual há uma espécie de corrente criativa fluindo".

Patrocinado por
PRESTO CLASSICAL

FOTOGRAFIA: FREDERICK STUCKER

NEEME JÄRVI ESSENCIAL



Prokofiev
Symphony No 6
RSNO
Chandos (5/85)
Gramophone Award 1985



Shostakovich
Violin Concerts
Mordkovitch; RSNO
Chandos (4/90)
Gramophone Award 1990



Steinberg
Symphony No 2
Gothenburg SO
DG (10/01)



R Strauss
Eine Alpensinfonie
RSNO
Chandos (12/87)



Tubin
The Symphonies
Várias orqs.
BIS (4/86, 8/86, 10/86, 8/88. 9/88 & 1/89[R])

Voltemos a 1985, e sua gravação com a (antes de ser Royal) Scottish National Orchestra da *Sexta sinfonia* de Prokofiev, para a Chandos, e você encontrará sua musicalidade no melhor nível (mesmo pelos valores de produção classudos da Chandos). As linhas das cordas têm intensidade e pegada, mas também flexibilidade, o que faz com que pareçam moldadas na hora pelo regente: o jeito de tocar tem uma força poderosa de tensão, que parece certa nesta que é a melhor sinfonia de Prokofiev. Como Robert Layton escreveu, quando a gravação ganhou nosso Prêmio Orquestral, em 1985: "Uma orquestra de segundo nível, tocando com entusiasmo total, frequentemente pode ser mais empolgante que uma de luxo, que desenrola em piloto automático". (Foi um comentário que, além de causar muita indignação do lado norte da fronteira inglesa, demonstrou conhecimento prévio de como a indústria evoluiria na década seguinte: logo "orquestras de segundo nível" – e de terceiro, quarto e quinto – superariam a diferença para com as maiores, ao lado da perda dos supermaestros devido a seu envolvimento, seu apetite e sua paixão pelo raro.) Neeme Järvi se tornaria figura central nesse admirável mundo novo, defendendo o raro e o desconhecido; não apenas oferecendo leituras decentes, mas entregado interpretações de verdade (um regente em ascensão recentemente me perguntou se é verdade que Neeme Järvi pode abrir uma partitura e, mais ou menos à primeira vista, fazer uma leitura correta. Suspeito que a resposta seja "sim"!).

Na Escócia, na Suécia, na Holanda, na Suíça, nos Estados Unidos ou em sua Estônia natal – todos países em que foi diretor musical –, Järvi continuou a explorar e a interpretar músicas que precisavam ser ouvidas. Um de seus primeiros e, até hoje, mais impressionantes atos de advocacia musical foi sua série, para a BIS, das dez sinfonias de Eduard Tubin, que oferece muita recompensa, mas que também foi, para muitos de nós, uma porta de entrada para a gama extraordinariamente rica de música da Estônia. E sua relação com Arvo Pärt e sua música é essencial para a vida de ambos.

Aos 81 anos, Neeme Järvi permanece uma inspiração. As orquestras adoram trabalhar com ele, pois ele extrai o melhor de cada músico. Jovens músicos o amam, pois ele conhece seu ofício por inteiro; aprendeu a profissão em Leningrado, observando e absorvendo a arte de regentes como Rabinovitch, Sanderling e Mravinsky. Para seus dois filhos regentes, Paavo e Kristjan, é o pai com que qualquer músico florescente deveria sonhar. Seu impacto na música, e na música gravada, é único. [James Jolly]

Duas caixas especiais foram lançadas para o Prêmio de Realização de uma Vida de Neeme Järvi: "Neeme Järvi: A Lifetime on Chandos", com 25 CDs, e, pela DG, "Järvi: Gothenburg SO", com oito CDs. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo]. ◄



OSESP 2019

No ano em que a Sala São Paulo comemora duas décadas e o Festival de Inverno de Campos do Jordão completa cinco, a Osesp busca um novo maestro e reflete sobre seu papel na cena musical brasileira

Por João Luiz Sampaio

Vinte anos de Sala São Paulo. Cinco décadas de Festival de Inverno de Campos do Jordão. Dez temporadas sob a direção artística de Arthur Nestrovski. O último ano de Marin Alsop como regente titular e diretora musical. O momento da escolha de um novo maestro. Por onde se olha, 2019 não será apenas mais um ano na história da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Em especial porque, em meio a efemérides e transições, o grupo acaba de anunciar uma temporada batizada de *Futuros do passado* – e parece aproveitar o momento para refletir sobre o papel a desempenhar na cena musical e os passos para os próximos anos.

Ao longo de 2019, a Osesp fará noventa concertos sinfônicos na Sala São Paulo – e o número de apresentações cresce para 155 quando se considera a atividade dos demais grupos da fundação. Serão ao todo 67 regentes e solistas, em um repertório que vai do barroco à música contemporânea, com a participação de artistas como Nathalie Stutzmann, Augustin Hadelich, Pieter Wispelwey, Thomas Zehetmair, Kirill Gerstein, Paulo Szot, Antonio Meneses, Josep Pons, Cristian Budu e Heinz Holliger. "Nosso intuito continua sendo trazer os melhores artistas. O melhor do Brasil e de São Paulo sempre teve a ver com uma abertura para o mundo, com a aceitação da diferença. Não estamos fechados na Luz. E é essa ideia de cultura aberta, cosmopolita e progressista que tentamos espelhar", diz o diretor artístico da Fundação Osesp Arthur Nestrovski em entrevista à Revista CONCERTO em seu escritório na Sala São Paulo. [Leia mais informações sobre a temporada de concertos na página 24.]

A temporada, porém, apresenta também parcerias com outras instituições brasileiras – a encomenda do *Concerto para violoncelo* de Marlos Nobre, por exemplo, foi feita em conjunto com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, a Orquestra Filarmônica de Goiás e a Orquestra Petrobras Sinfônica, enquanto a gravação dos *Choros* de Camargo Guarnieri integra um projeto do Ministério das Relações Exteriores, do qual fazem parte, ainda, os grupos de Minas e Goiás. Chamo atenção para o fato de o isolamento da Osesp com relação ao meio musical brasileiro ser uma crítica frequente ao grupo. "Acho que fica cada vez mais claro para nós o desejo de se relacionar com outras instituições", diz Nestrovski. "Criamos parcerias com a Pinacoteca do Estado de São Paulo e com o Masp. E no meio musical esse diálogo é fundamental. Não apenas com as orquestras. Estamos desenvolvendo projetos com a Emesp [Escola de Música do Estado de São Paulo], superando um ranço histórico de separação e divisão. Em um momento como o que vivemos no país, precisamos nos dar conta de que somos poucos na cultura e de que eles, muitos. O fortalecimento daquilo que somos como instituições e do que fazemos passa por esse diálogo."

TRANSFORMAÇÕES

Não é novidade que a construção da Sala São Paulo e o projeto da nova Osesp foram o disparador de uma reviravolta no meio musical brasileiro. Do ponto de vista artístico, o grupo proporcionou um novo paradigma de qualidade e estrutura – e o mesmo vale para a gestão, com a implantação do modelo de organizações sociais, apropriado por diversos outros projetos nos últimos anos.

No entanto, a transformação da cena brasileira também levou a um contexto de reflexão sobre os sentidos da atividade musical e do papel que uma instituição que se dedica a ela deve ter em nosso tempo – e desse debate a Osesp muitas vezes pareceu ficar à margem. "A questão do modelo de organização social não me parece tão bem resolvida. Há ainda muita desinformação. Se as pessoas entendessem de fato o que ele é e como ajuda no que fazemos, com certeza muitas das críticas desapareceriam. E acredito que mostrar isso continua sendo tarefa da Osesp", diz Nestrovski. "Mas entender onde queremos estar como instituição, que significado queremos ter no cenário nacional e internacional daqui a dez anos é uma pergunta justa de fazer. E tem pautado nossas discussões internas e mesmo o processo de escolha do novo maestro titular. Quando contratamos Marin Alsop, a situação era diferente. O foco era encontrar alguém que desse projeção internacional à Osesp. E a presença da Marin serviu muito bem a esse propósito. Hoje, vivemos uma situação diferente, outro contexto. E entendemos que é a partir de uma reflexão a respeito do protagonismo que queremos ter daqui para frente que vamos buscar um nome."

Para Nestrovski, "a orquestra pode avançar artisticamente e ter o desejo de ser uma das melhores do mundo como um objetivo possível". Ainda ssim, ele coloca outras duas metas importantes. "A Osesp pode ter um protagonismo institucional maior do que tem hoje. Estávamos preocupados, nos últimos anos, em resolver outras questões, mas agora devemos enfrentar essa realidade. E isso passa necessariamente por uma maior aproximação com o público – ou mesmo pela formatação de projetos educativos de natureza diferente daquela que nos guiou até esse momento."

OCUPAÇÃO

A relação com o público tem sido um dos temas delicados nos últimos anos da orquestra. Diretor executivo da Fundação Osesp desde sua criação, Marcelo Lopes conta que os números de 2018 já apontam para uma recuperação, mas que de 2015 a hoje houve uma queda na frequência dos concertos e no número de assinantes. "Há muitos fatores a ser considerados, e entendê-los é um trabalho fundamental para podermos criar estratégias", explica.

Para Lopes, "a crise econômica levou a uma redução generalizada no consumo, e isso se refletiu na área cultural". "Contudo, há também um cansaço no modelo de assinaturas. Depois de vinte anos ouvindo música, muitos assinantes já sabem o que querem ouvir e, por isso, se tornam mais seletivos: percebemos que pessoas que haviam deixado de assinar a temporada voltaram quando surgiu a possibilidade de assinaturas flexíveis, escolhendo concertos específicos. E esse é apenas um exemplo.



"A Osesp pode ter um protagonismo institucional maior do que tem hoje"

Arthur Nestrovski
diretor artístico da Fundação Osesp

É nossa obrigação questionar: onde está o público? Não podemos pescar sempre no mesmo aquário, precisamos ampliar as águas. E isso exige reflexão. Em Nova York, o Metropolitan Opera recentemente fez uma mudança histórica: a companhia vai começar a se apresentar aos domingos. Por quê? Porque está buscando novas plateias. Aqui, antecipamos o horário dos concertos, mas será que não podemos repensar o formato tradicional, com três concertos semanais?"

Nessa equação, há ainda outro fator a ser considerado: o entorno. Quando foi construída, a Sala São Paulo era pensada como ponto de partida de uma revitalização da Luz, região conhecida como Cracolândia, o que, duas décadas depois, não aconteceu. "Essa foi sempre uma questão delicada, mas nos últimos tempos se intensificou. Uma coisa é você ter um episódio isolado. Mas, quando eles começam a se repetir, como nos últimos anos, tornam-se parte do dia a dia da instituição, e isso afasta o público. Quando olhamos a frequência, percebemos que muitas vezes temos casa cheia no sábado e bem menos gente na quinta e na sexta. A música é a mesma, então outra coisa afugentou as pessoas nos concertos noturnos."

Encontrar uma solução para a Cracolândia é naturalmente uma questão complexa, que envolve questões urbanísticas, de saúde pública e de ideia de cidade. "Precisamos, porém, fazer um mea-culpa. Até para proteger nosso patrimônio, nosso público, nós nos fechamos. Se você abandona um espaço, no entanto, alguém o ocupa. E voltamos a olhar para isso. Acabamos de instalar 45 refletores nas marquises, o que faz parte de um objetivo maior, que é, no médio prazo, ocupar a praça, de forma saudável, segura. E nisso temos ao lado a Pinacoteca do Estado, a Emesp, que também lidam com esse problema, além da Secretaria de Cultura."



"Nosso objetivo, no médio prazo, é ocupar a Praça Júlio Prestes de forma saudável, segura"

Marcelo Lopes
diretor executivo da Fundação Osesp

Nos últimos anos, a sala passou a abrigar também a parte pedagógica do Festival de Inverno de Campos do Jordão, decisão motivada pela redução orçamentária – nas contas da Fundação Osesp, manter os alunos em São Paulo e deixar para Campos apenas uma programação de concertos significa uma economia de R$ 2 milhões, além da possibilidade de utilizar as instalações da sala, vistas como mais adequadas. O formato, no entanto, gerou uma situação *sui generis*: um Festival de Inverno de Campos do Jordão que não acontece exatamente em Campos do Jordão. E é nesse formato que o evento vai completar, em 2019, 50 anos.

"Na verdade, não acho que o festival complete 50 anos, e sim que vamos comemorar a realização de cinquenta festivais", afirma Lopes. "O festival, ao longo de sua história, foi encampado por diferentes comandos, incorporou diferentes projetos artísticos e pedagógicos, mas nunca teve uma governança própria, uma estrutura de pensamento fixa. E o aniversário pode ser o momento para refletir a respeito disso, para pensar o festival de maneira mais institucional."

Nessa reflexão, Lopes aponta três pontos. "O festival não pode ser apenas uma linha de orçamento do governo acoplada a outros projetos. Ele tem que existir de forma independente, funcionar o ano todo. O segundo ponto: devemos discutir a eficiência dos recursos. Se precisamos de uma estrutura melhor para realizar o evento inteiro em Campos do Jordão, com salas de ensaio, lugar para acomodar os músicos, não é o caso de pensarmos a cidade, então, como polo permanente de educação musical, com um curso universitário ou uma escola que funcione o ano todo? Só que isso custa dinheiro – e me leva a um terceiro ponto, que é a relação com a cidade. Não vemos de fato uma relação de pertencimento. O festival tem que apresentar um número específico de concertos para alimentar a demanda do turismo. Ele tem uma função econômica, ele deu a Campos a marca da música clássica, mas não recebeu nada de volta. Enfim, a questão que se coloca é a transformação do festival em uma marca da música clássica a ser difundida em todo o estado."

GESTÃO

Nenhuma dessas questões deve se resolver no período de um ano. No entanto, ao menos para uma delas 2019 será estratégico: a renegociação do contrato de gestão entre a fundação Osesp e o governo do estado. "Será o fim de nosso terceiro contrato de cinco anos e gostaríamos de firmar uma parceria mais longa, de dez, vinte anos", diz Lopes. Há, porém, a questão orçamentária. "Do valor acertado em 2015, deixamos de receber do governo R$ 63 milhões. Em 2016 e 2017, o repasse foi de R$ 39 milhões. Neste ano, recebemos R$ 55 milhões – e essa é a expectativa para o próximo ano. De 2020 em diante, lutamos por um patamar de repasses que cubra todas as despesas fixas. Entendemos a restrição. Em anos bons, nós nos preparamos para que em anos ruins possamos nos manter. É a vida. Não podemos, contudo, aceitar ameaças à sobrevivência do projeto."

"Recentemente, ao ouvir a orquestra de bolsistas do festival, eu me dei conta de algo", diz Nestrovski. "Eram músicos de 18 a 20 anos, ou seja, jovens que têm a mesma idade da Sala São Paulo. Estamos falando, portanto, de uma primeira geração que nasceu e se formou ouvindo música aqui dentro, assistindo à programação. E a qualidade do trabalho desses músicos é testemunho do quanto avançamos e do quanto um projeto como esse é importante, traz resultados. Nada disso pode se perder. Não podemos andar para trás depois de tudo que conquistamos." ◄

Temporada da Osesp terá grandes atrações

Programação conta com a conclusão do ciclo Mahler, solistas renomados e projeto Beethoven

No dia 14 de março de 2019, antes da abertura da temporada de assinaturas, a Osesp estreia a Semana Camargo Guarnieri, em que terá início, sob o comando de Isaac Karabtchevsky, a gravação dos *Choros*, apresentados junto a outras peças de câmara do compositor (com a participação do Quarteto da Academia da Osesp).

A temporada de assinaturas, por sua vez, começa no dia 21 de março, com Marin Alsop regendo um programa composto por obras de Sibelius e Rachmaninov. Em seu último ano como regente titular e diretora musical, a maestrina vai comandar oito dos 28 programas da agenda do grupo. Um dos destaques é Mahler, com as *Sinfonias nº 8* e *nº 4*, encerrando o ciclo do compositor, que está sendo gravado pela TV Cultura.

Alsop também rege as quatro sinfonias de Schumann, na orquestração feita por Mahler. "Enquanto os elementos essenciais das sinfonias permanecem intactos, Mahler retrabalha a instrumentação e as dinâmicas. E o resultado é um amálgama fascinante do trabalho de dois gênios", diz ela à Revista CONCERTO. Alsop rege, ainda, obras do chinês Huang Ruo, compositor visitante que, nas palavras da maestrina, "mistura influências e sensibilidades chinesas e ocidentais de uma forma sempre fascinante"; e ela vai se juntar ao barítono Paulo Szot, artista em residência da temporada, em um programa de música russa (o cantor também faz recitais, participa da *Oitava* de Mahler e de um programa dedicado a Mozart com Isaac Karabtchevsky).

O ponto alto do ano de Alsop, no entanto, deve ser seu concerto de despedida, em que vai interpretar a *Nona sinfonia* de Beethoven. O concerto integra um importante projeto internacional do Carnegie Hall que engloba oito orquestras nos cinco continentes. A *Ode à alegria* será sempre cantada na língua local, e compositores dos países serão convidados a escrever obras em diálogo com Beethoven, dando início às comemorações, em 2020, dos 250 anos do compositor alemão.


Marin Alsop
DIVULGAÇÃO


Pieter Wispelwey
DIVULGAÇÃO

"A Osesp dará a largada nesse projeto. Será uma noite dedicada a repensar e reimaginar a *Nona sinfonia* para o século XXI: as mensagens de união, fraternidade, alegria e amor são tão relevantes hoje como na época da estreia, e queremos compartilhar esses temas com o mundo. O projeto vai oferecer um olhar novo, fresco, para a obra, repensando seu fim como símbolo de assimilação, tolerância e união para o mundo de hoje", explica a maestrina.

Além da presença de Paulo Szot como artista em residência, a Osesp vai trabalhar de forma mais intensa também com outros convidados. "São artistas que vieram uma vez a São Paulo, conheceram o projeto, sua seriedade, e se dispuseram a voltar. É a consequência natural de um processo de aproximação, com o qual a orquestra naturalmente ganha muito", explica o diretor artístico Arthur Nestrovski.

O violoncelista Pieter Wispelwey, por exemplo, vai se apresentar tanto com a orquestra (tocando Shostakovich) como com o Quarteto Osesp (Schubert). O pianista Jean Louis Steuerman comemora seus 70 anos com recital e concerto com a Orquestra do Festival de Campos do Jordão. O violinista e regente Thomas Zehetmair estará em São Paulo para duas semanas de apresentações, com obras de Britten, Bruckner, Mozart, Pärt e Hartmann. O pianista Kirill Gerstein será o solista no *Concerto*, de Arnold Schönberg, e na *Rhapsody in Blue*, de Gershwin, além de fazer recital solo. O clarinetista Michael Collins rege a Osesp e atua como solista, além de se apresentar com o quarteto do grupo – o mesmo vale para o maestro, oboísta e compositor Heinz Holliger, que ficará duas semanas em São Paulo e em uma delas rege *Des Canyons au Ètoiles*, obra monumental de Olivier Messiaen.

TV Cultura exibe, com exclusividade, a ópera

Kátia Kabanová

de Leos Janácek

Ira Levin, direção musical e regência
André Heller-Lopes, direção cênica e figurinos
Orquestra do Theatro São Pedro

clássicos

6 de outubro de 2018
22h00, na TV Cultura



CULTURA


Thomas Zehetmair

DIVULGAÇÃO / PABLO FACINETTO

Entre os solistas, há nomes como o dos pianistas Cristian Budu (que vai gravar o *Concerto* de Schumann com Neil Thomson), Lucas Thomazinho (*Totentanz*, de Liszt), Simon Trpceski (*Concerto nº 3* de Bartók) e Jorge Luís Prats (*Concerto nº 3* de Rachmaninov), o violoncelista Antonio Meneses (*Concerto para violoncelo* de Marlos Nobre, uma das encomendas do ano – haverá encomendas também de peças de Felipe Lara e Arrigo Barnabé, entre outros), o violinista Augustin Hadelich (*Concerto* de Sibelius) e o barítono Jonathan Lemalu (solista em *O festim de Baltazar*, de Walton).

Entre os maestros, destaque ainda para Giancarlo Guerrero, que faz três semanas de concertos com o grupo; Nathalie Stutzmann, que vai reger um dos programas principais do ano, com *A paixão segundo São Mateus* de Bach, compositor que também terá obras regidas pelo maestro e violinista Luís Otávio Santos; Robert Treviño, por sua vez, rege a *Sinfonia nº 3* de Scriabin; e Neil Thomson celebra o centenário de Claudio Santoro com a apresentação da *Sinfonia nº 7* do compositor.

ASSINATURAS

As assinaturas da Osesp estão divididas em duas categorias: séries fixas e séries flexíveis.

As séries fixas são predeterminadas e agrupadas por tipo de concerto, como sinfônico (denominadas por árvores brasileiras), coro da Osesp (quatro apresentações), Quarteto Osesp (quatro) e recitais (cinco). Os sinfônicos são divididos em quatro diferentes pacotes, com até sete concertos cada, que podem ser escolhidos pelo dia da semana de preferência (quintas, sextas ou sábados).

Nas séries flexíveis, o assinante pode escolher livremente entre os concertos oferecidos e criar uma série personalizada a partir de quatro concertos, com datas e horários de sua preferência. [Veja as informações para assinar no box ao lado.] ◄ [João Luiz Sampaio]


Robert Treviño

DIVULGAÇÃO / LISA HANCOCK

Destaques da temporada 2019

Dias 4, 5 e 6 de abril
Stefan Blunier – regente / **Pieter Wispelwey** – violoncelo
Obras de Sibelius, Shostakovich e Holliger

Dias 11, 13 e 15 de abril
Nathalie Stutzmann – regente
A paixão segundo São Mateus, de Bach

Dias, 25, 26, 27 de abril / Dias 2, 3 e 4 de maio
Marin Alsop – regente
Sinfonias de Schumann em orquestração de Mahler

Dias 9, 10, 11, 16, 17 e 18 de maio
Thomas Zehetmair – regente e violino
Obras de Pärt, Mozart, Britten e Bruckner

Dias 23, 24 e 25 de maio
Jaime Martín – regente / **Kirill Gerstein** – piano
Obras de Schönberg, Gershwin e Mendelssohn

Dias 4, 5 e 6 de julho
Marin Alsop – regente
Sinfonia nº 8 de Mahler

Dias 5, 6 e 7 de setembro
Robert Treviño – regente / **Jorge Luis Prats** – piano
Obras de Rachmaninov e Scriabin

Dias 3, 4 e 5 de outubro
Marin Alsop – regente / **Jonathan Lemalu** – barítono
Obras de Elgar e Walton

Dias 24, 25 e 26 de outubro
Neil Thomson – regente / **Cristian Budu** – piano
Obras de Weill, Santoro e Schumann

Dias 7, 8, 9, 14, 15 e 16 de novembro
Heinz Holliger – regente e oboé
Obras de Hummel, Schubert e Messiaen

Dias 28, 29 e 30 de novembro
Isaac Karabtchevsky – regente / **Paulo Szot** – barítono
Obras de Mozart e Bartók

Dias 12, 13 e 14 de dezembro
Marin Alsop – regente
Sinfonia nº 9 de Beethoven

Confira a temporada completa em www.concerto.com.br

Assinaturas

Internet: osesp.art.br/assinaturas
Telefone: (11) 3777-5240
A partir de 26 de dezembro a aquisição de assinaturas será realizada somente pela internet.

1ª fase | renovação série fixa (valor promocional):
De 22/10/2018 a 10/11/2018

2ª fase | troca série fixa (valor promocional):
De 12 a 23/11/2018

3ª fase | novas assinaturas séries fixas (valor promocional):
De 26/11/2018 a 2/12/2018

4ª fase | novas assinaturas séries fixas e flexíveis (valor promocional):
De 3 a 28/12/2018

5ª fase | séries fixas e flexíveis (valor integral):
Dias 29 e 30/12/2018


Camila Titinger – soprano
(Belo Horizonte,
dias 25 e 26)


Emanuele Vito De
Caria – piano
(Rio de Janeiro,
dias 1º, 2, 3 e 4)


Quarteto Modigliani
(São Paulo, dia 23)


Ning Feng – violino
(São Paulo, dias 11, 12 e 13)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras. Confirme antes de sair de casa.

Outubro 2018

▶ ROTEIRO MUSICAL **São Paulo** (página 28)

▶ ROTEIRO MUSICAL **Rio de Janeiro** (página 38)

▶ ROTEIRO MUSICAL **Brasil** (página 42)







Sala São Paulo

Maratona Mozart, com concertos e sinfonias, é destaque da Osesp

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo abre o mês de outubro com duas semanas de concertos comandados pela sua diretora musical e regente titular Marin Alsop, com obras que são símbolo de sua trajetória e de sua relação com o grupo.

Nos dias 4, 5 e 6, o programa tem a *Sinfonia nº 9*, de Dvorák (autor que ela gravou para o selo Naxos com a Sinfônica de Baltimore), as *Bachianas brasileiras nº 4*, de Villa-Lobos, as quatros danças do balé *Estância*, de Ginastera, e a *Abertura* da opereta *Candide*, de Leonard Bernstein, de quem Alsop foi aluna. No dia 7, a sinfonia e o balé serão apresentados na série Concertos Matinais, com Alsop e o maestro José Soares.

Já na semana seguinte, dias 11, 12 e 13, Alsop revisita a *Sinfonia nº 1* de Prokofiev – com a Osesp, ela gravou uma elogiada integral sinfônica do compositor. O programa segue com o *Concerto nº 1*, de Paganini, com o violinista chinês Ning Feng, vencedor de 2006 do concurso internacional que leva o nome do compositor; excertos da *Suíte Vila Rica*, de Camargo Guarnieri; e a suíte *O cavaleiro da rosa*, de Strauss.

A Osesp entra então no que foi batizado de Maratona Mozart, um ciclo de cinco concertos gratuitos em que o grupo vai interpretar, sob o comando de Neil Thomson e com a participação de vencedores do Concurso Jovens Solistas 2018 da Osesp, alguns concertos e as últimas sinfonias do compositor.

No dia 16, Lucas Ferreira sola o *Concerto para clarinete* e a Osesp interpreta a *Sinfonia nº 36, Linz*. No dia 17, Giovanna Finardi toca o *Concerto para flauta nº 2*, em um programa completado pela *Sinfonia nº 38, Praga*. A mezzo soprano Marcela Rahal é a atração do dia 18, com árias de *La clemenza di Tito*, ao lado da *Sinfonia nº 39*. Thiago Sandoval, clarinetista, sola no dia 19 o *Concerto*, e a sinfonia será a de *nº 40*. E, no dia 20, Marina Martins será a solista no *Concerto para violoncelo nº 1*, de Haydn, enquanto a Osesp encerra o ciclo com a *Sinfonia nº 41, Júpiter*.

OUTROS EVENTOS

Pela série em parceria com o Masp, em que obras musicais dialogam com itens do acervo do museu, músicos da Osesp têm dois compromissos. Nos dia 8, serão interpretadas obras de Ravel, Nielsen e Ligeti pelo Quinteto de Sopros Camargo Guarnieri; e, no dia 23, percussão, violoncelo, clarinete e piano se unem em peças de Steve Reich, Adams, Lang e Mckinley. Os comentários, nas duas apresentações, serão do professor e compositor Sergio Molina, que fará a relação entre a música e as artes plásticas.

O Coro da Osesp também faz concerto, no dia 13, sob o comando de sua diretora Valetina Peleggi. O repertório é especial, com as *Vésperas*, de Rachmaninov, da qual participam como solistas o tenor Jabez Lima e a contralto Mônica Weber Bronzati.

▶ 1 SEGUNDA-FEIRA

18h00 **FABIO LAHASS e LIVIA PAGLERANI – piano**. Série Happy Hour. Programa: Bach – Wachet auf, ruft uns die Stimme BWV 645, Prelúdio e Fuga BWV 857 e BWV 858; Moszkovsky – Dança espanhola nº 2 op. 12; Granados – Danças espanholas nº 2 e nº 5 op. 37; e Albéniz – Cantos de Espanha nº 2 e nº 4 op. 232.
Theatro Municipal – Saguão. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

19h00 **SARAU MUSICAL**. **Cidinha Rasetti** – direção musical. **Diana Victoria** – direção. *Camila Lopes*, *Diana Victoria*, *Eurides Paone*, *Marcia Rueda*, *Marlene Caprino* e *Susana Miranda* – sopranos; *Bianca Novaes* e *Jeanne Pontes* – mezzo sopranos; *Paulo Esper*, *Paulo Bezule* e *Rubens Gianotti* – tenores; *Hugo Sergio* – barítono; *Ruy Bomfin* – violão e *Cesar Monteiro*, *Jeanette Ribeiro* e *Otília de Oliveira* – pianos.
Teatro Sérgio Cardoso. Entrada franca.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE ZHEJIANG**. Concerto comemorativo ao Dia Nacional da República Popular da China. **Francis Kan** – regente. **He Fan** – spalla e **Wang Ying** e **Tahyana Perret** – sopranos, **Ding Yi**, **Giovanni Tristacci** e **Eduardo Maldonato** – tenores e **Wang Yuezhou** – flauta. Programa: Glinka – Prelúdio de Russlan e Ludmilla; Sarah Brightman – Time to say Goodbye (Com te partirò); Liu Tianhua – Beatiful Evening; Zhejiang Folk Music – Riverside Boat Song; Romanian Folk Music – The Lark; Gu Jiafen – That's me; Léhar – Dein ist mein ganzes Herz, de O país do sorriso; Grieg – Suíte Peer Gynt nº 1; Mendelssohn – A gruta de Fingal; Nepomuceno – Trovas nº 1 op. 29; Carlos Gomes – Quem sabe?!; Mascagni – Intermezzo de Cavalleria rusticana; Li Haiying – Romance trilogia; Dvorák – Canção da lua; Shang Deyi – The Prairie of July; Zheng Qiufeng – Eu te amo, China; Verdi – Libiamo ne'lieti calici.
Teatro Sérgio Cardoso. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h, limitado a dois ingressos por pessoa.

▶ 2 TERÇA-FEIRA

20h00 **MICHAEL BRIDGE – acordeão e QUARTETO DE CORDAS DA OSESP**. 2ª Edição Sintonias Canadá-Brasil Music Fest. **Emmanuele Baldini** – spalla, **Peter Pas** – viola, **Davi Graton** – violino e **Marialbi Trisoli** – violoncelo. Leia mais na pág. 37.
Theatro São Pedro. R$ 20. Continuidade dia 4 às 21h30 e dia 5 às 19h; e nos dias 6 e 9 em Brasília. Informações: https://www.facebook.com/Sintonias-Canad%C3%A1-Brasil-Jazz-Fest-470005570033879/.

20h00 **XII BIMESP – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo**. Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. **Flo Menezes** – direção artística e curadoria. Painel da Escuta Múltipla 1. Curadoria: *Niltão Costa*. Programa: Jens Hedman – Relief; Lionel Marchetti – Mue; Rémy Carré – Le voile gris; e Ivo Malec – Artemísia. Leia mais na pág. 36.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Continuidade até dia 11.

21h00 **YUJA WANG – piano**. Cultura Artística. Programa: Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23, Vocalise nº 14 op. 34 e Étude-tableaux nº 5; Chopin – Sonata nº 3 op. 58; e Prokofiev – Sonata nº 6 op. 82. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R$ 75 a R$ 500.

▶ 3 QUARTA-FEIRA

18h00 **JOSÉ ARTHUR – piano**. Quartas Musicais.
Theatro Municipal – Saguão. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

19h30 **LETIZIA ROA e LUCAS BISCARO – violinos**. Hausmusik. Programa: obras de Franz Tunder, Samuel Scheidt e Buxtehude, entre outros. Curadoria: *André Cortesi* e *Pedro Augusto Diniz*.
Gansaral Casa de Cultura – Salão Superior. R$ 15.

20h00 **XII BIMESP – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo**. Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Painel da Interatividade. **Sarah Hornsby** – flauta e **Sérgio Burgani** – clarinete. Programa: Stockhausen – Gesang der Jünglinge; Flo Menezes – Sinfonias; Jonty Harrison – Afterthoughts; e Sérgio Kafejian – Canvas of winds.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Continuidade até dia 11.

20h00 **SÉRIE MÚSICA DE CÂMARA**.
Centro Cultural Olido – Sala Olido. Entrada franca.

21h00 **Musical O FANTASMA DA ÓPERA, de Andrew Lloyd Webber**. **Harold Prince** – direção. **Maria Björnson** – design de produção. **Gillian Lynne** – encenação musical e coreografia. *Thiago Arancam* e *Leonardo Neiva* (Fantasma), *Lina Mendes* e *Giulia Nadruz* (Christine), *Fred Silveira* (Raoul), *Sandro Christopher* (Monsieur Firmin), *Marcos Lanza* (Monsieur André), *Bete Diva* (Carlotta), *Cleyton Pulzi* (Piangi), *Taís Viera* (Madame Giry) e *Fernanda Muniz* (Meg Giry). *Ariadne Okuyama*, *Carol Paz*, *Carol Tangerino*, *Caru Truzzi*, *Isabella Morcinelli*, *Yasmin Barbosa*, *Thiago Garça* e *Victor Vargas* – bailarinos.
Teatro Renault. Apresentação até 23/12, quartas, quintas e sextas-feiras às 21h, sábados às 16h e às 21h e domingos às 15h e às 20h.

▶ 4 QUINTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. Programa: Dvorák – Sinfonia nº 9, Do novo mundo; Bernstein – Candide: Abertura; Villa-Lobos

– Bachianas brasileiras nº 4; e Ginastera – Estância op.8a: Quatro danças.
Sala São Paulo. R$ 12. Apresentação às 20h30, dia 5 às 20h30 e dia 6 às 16h30.

19h00 **ENY DA ROCHA – piano**. Programa: Chopin – Fantasie-Impromptu op. 66, Valsa Brilhante nº 1 op. 32, Valsa nº 14 e Scherzo nº 2 op. 31; Mignone – Valsa de esquina nº 2; Nepomuceno – Galhofeira; Villa-Lobos – Alma brasileira, Choros nº 5 e Duas cirandas; e Nazareth – Confidências e Odeon.
Circolo Italiano di San Paolo. Entrada franca.

20h00 **Ópera ROMEU E JULIETA, de Gounod**. Comemoração do bicentenário de Charles Gounod. **Cia. Ópera São Paulo**, **Orquestra Sinfônica de Santo André** e **vencedores do Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas**. **Paulo Abrão Esper** – direção geral e artística. **Abel Rocha** – direção musical e regente. **Edna Ligieri** – direção cênica. **Giorgia Massetani** – cenografia. *Daniel Umbelino* e *Riccardo Gatto* (Romeu), *Jéssica Leão* e *Marily Santoro* (Julieta), *Albert Andrade*, *Rafael Stein*, *Ana Meirelles*, *Gustavo Lassen*, *Andreia Souza*, *Lucas Nogueira*, *Rodrigo Andrade*, *Marcelo Mesquita*, *Luciano Guimarães* e *Marcus Ouros*.
Leia mais na pág. 35.
Teatro Sérgio Cardoso. Reapresentação dia 5 às 20h.

20h00 **CORAL JOVEM DO ESTADO**. Cantata Nova. **Tiago Pinheiro de Souza** – regente. **Marília Vargas** – preparação vocal. *Sidiel Vieira* – contrabaixo, *Simone Sou* – percussão, *João Gabriel Fideles* – bateria e *Juliana Ripke* – piano. Programa: Nina Oliveira – Dandara; Jean Garfunkel/Beth Amin – Curruíra; Caio Chiarini – Noite de lua vermelha; Thomas Bertancour – Colhe agora; Alexia Evelyn/Chico César – Carmim; Marlui Miranda – Meña Barsáa, Nutukakalo, Wine Merewá, Imeká kalivonô e Kworo-kangô; Jean e Paulo Garfunkel – Trovão, Revide e Cruzeiro do Sul; entre outros.
Masp Auditório. R$ 30. Reapresentação dia 14 às 11h, na Sala São Paulo.

20h00 **XII BIMESP – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo**. Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Painel Carte-Blanche 1: Zentrum für Kunst- und Medientechnologie, Karlsruhe. Curadoria: *Ludger Brümmer*. Programa: Panayotis Kokoras – Magic; Gilles Gobeil – Ombres, espaces, silences...; Orestis Karamanlis: Toys; Åke Parmerud – Grooves; Horacio Vaggione – PianoHertz, Consort; Stockhausen – Strahlen.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Continuidade até dia 11.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Marin Alsop** – regente. Programa: Dvorák – Sinfonia nº 9, Do novo mundo; Bernstein – Candide: Abertura; Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; e Ginastera – Estância op.8a: Quatro danças. Leia mais na pág. 28.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 222. Reapresentação dia 5 às 20h30 e dia 6 às 16h30.

20h30 **ÓPERA IN CORSO**. **Carmo Barbosa** – direção artística. *Ariadne Menegon* – soprano, *Eli Lobato* – tenor, *João Paulo Ribas* e *Paulo Menegon* – baixos e *Maurício Garcia* – piano. Programa: árias e duetos de óperas de Mozart, Verdi, Giordano e Puccini, entre outros.
Musicalis Núcleo de Música.

21h30 **ERIC ST. LAURENT TRIO**. 2ª Edição Sintonias Canadá-Brasil Music Fest. Participação: Vencedor do CCBC Jazz Fest.
Bourbon Street Music Club. R$ 40 a R$ 65. Continuidade dia 5 às 19h.

▶ 5 SEXTA-FEIRA

18h00 **XII BIMESP – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo**. Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Painel da Escuta Múltipla 2. Annette Vande Gorne – Haiku: Printemps; Stéphane Roy – Maelström; Vânia Dantas Leite – Sforzato/piano (In memoriam); Daniel Schachter – Cifra oscura; Mario Mary – Sal; e Annette Vande Gorne – Haiku: Hiver.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Continuidade até dia 11.

19h00 **MICHAEL BRIDGE – acordeão e ORQUESTRA DO INSTITUTO GPA**. 2ª Edição Sintonias Canadá-Brasil Music Fest.
Teatro Décio de Almeida Prado. Entrada franca.

20h00 **Ópera ROMEU E JULIETA, de Gounod**. Veja detalhes dia 4 às 20h.

20h00 **XII BIMESP – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo**. Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Painel do Studio PANaroma 1. Fogos, vozes e vidros, obra acusmática coletiva de Gabriel Lemos, Gustavo Vellutini, Fernando Gherini e Julian Maple. Programa: Sergio Abdalla – Uma variedade do lixo; Fabio Gorodski – La prosa dell'uomo; Tiago Gati – O interno distante; e Alex Buck – Fantasia essata (estreia mundial).
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Continuidade até dia 11.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 4 às 20h30.

21h00 **Espetáculo CIAO AMORE CIAO, de Luigi Tenco**. Projeto Momento Música. **Antonio Interlandi** – ator, cantor e bailarino e **Mathieu El Fassi** – piano. Músicas: Luigi Tenco e Chico Buarque.
Teatro Eva Herz da Livraria Cultura Conjunto Nacional. R$ 60. Reapresentação dia 6 às 21h, dia 7 às 19h e dia 9 às 16h.

▶ 6 SÁBADO

11h00 **SINFONIA DAS BRUXAS**. Série Aprendiz de Maestro. **Sinfonietta Tucca Fortíssima**. **João Maurício Galindo** – regente. **Paulo Rogério Lopes** – direção e texto.

BERLINER PHILHARMONIKER

Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa

Acesse pelo Site CONCERTO e ganhe 10% de desconto

www.concerto.com.br

Filarmônica de Berlim

PROGRAMAÇÃO OUTUBRO DE 2018

SÁBADO • 6 DE OUTUBRO • 14H
Sakari Oramo – regente
Alban Gerhardt – violoncelo
Obras de Grieg, Dean e Sibelius

SÁBADO • 13 DE OUTUBRO • 14H
Jakub Hrusa – regente
Frank Peter Zimmermann – violino
Obras de Dvorák, Martinu e Janácek

SÁBADO • 20 DE OUTUBRO • 14H
Paavo Järvi – regente
Obras de Lutoslawski e Brahms

SÁBADO • 27 DE OUTUBRO • 15H
Gustavo Dudamel – regente
Obras de Bernstein e Mahler

DIVULGAÇÃO / STEFAN HÖDERATH



Sala São Paulo. R$ 80 a R$ 90. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucca.

12h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA**. Tons da Escola. Programa: obras de Haydn e Villani-Côrtes.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

12h00 **ESCOLA DE DANÇA DO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Meu Primeiro Municipal. Tributo a Tchaikovsky. Programa: Tchaikovsky – Trechos dos principais balés.
Theatro Municipal. R$ 10 a R$ 20.

12h00 **CORAL INFANTIL e CORAL DE FAMILIARES DO GURI SANTA MARCELINA**. Comemoração do mês das Crianças. **Ana Yara Campos** e **Rafael Barrera** – regentes. Programa: Esther Scliar – Lua lua lua; Melara – Epígrafes; José Alberto Kaplan – O rei encantado; Alberto Cunha – Terra morena; Carlos Fonseca – Bumba meu boi; Mahle – Quando o galo canta; Lindembergue Cardoso – Reisados; Lacerda – Ave Maria; Guarnieri – Ave Maria; e Villa-Lobos – Ave Verum.
Pinacoteca do Estado de São Paulo. Entrada franca.

15h00 **Ópera LA BOHÈME, de Puccini**. Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Metropolitan Opera House de Nova York. James Levine – regente. Fabrizio Melano – direção cênica. Com Renata Scotto, Luciano Pavarotti e Ingvar Wixell. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 **Espetáculo teatral O LAGO DOS CISNES**. Inspirado no balé O lago dos cisnes, de Tchaikovsky. Projeto Música clássica no teatro para crianças. **Alexandre Lino** – direção. **Daniel Porto** – texto. **Juliana Martins** – atriz.
Teatro J. Safra. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 7 às 16h.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Marin Alsop** – regente. Veja detalhes dia 4 às 20h30.

17h30 **CORO ACADÊMICO DA OSESP**. **Marcos Thadeu** – regente. **Daniel Gonçalves** – piano. Programa: Guarnieri – Vamos a Loanda; Mignone – Congada; Villa-Lobos – Estrela é lua nova; Carlos Alberto Fonseca – Ponto de Oxum; Stephen Foster – Old Black Joe; Gershwin – Porgy and Bess: Seleção Coral; e Negro Spirituals.
Instituto Tomie Ohtake. Entrada franca.

18h00 **XII BIMESP – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo**. Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Painel do Personagem 1. Ludger Brümmer – Spin (com vídeo); Deconstructing double district (com vídeo); Spheres of resonance; Glasharfe – 16 canais; e Nyx (2001) – octo.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Continuidade até dia 11.

18h00 **SÉRIE CONCERTOS ESPECIAL: CARLOS GOMES e VILLA-LOBOS**. Aula-concerto com **Irineu Franco Perpetuo** – pesquisador, **João Luiz Sampaio** – crítico de música e **Karin Fernandes** – piano. Programa: histórias e os percursos estético-criativos de Carlos Gomes e Villa-Lobos.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 5 a R$ 17.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**. Osusp no Theatro São Pedro. **Tiago Garcia** – clarinete. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro, Sinfonia nº 40 K 550 e Concerto para clarinete K 622. Leia mais na pág. 35.
Theatro São Pedro. R$ 30. Reapresentação dia 19 às 12h30 no **Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório**.

20h00 **EUDÓXIA DE BARROS – piano**. Concertos UniEspírito Pineal Mind. Programa: Bach – Prelúdio da Cantata Nós vos agradecemos, Senhor; Scarlatti – Sonata nº 164; Beethoven – Rondó a capricho sobre o tostão perdido op. 129; Grieg – Sonata op. 7; Chopin – Noturno póstumo; Liszt – Rapsódia nº 6; Alda Oliveira – Cajá-jaca-já; Jean Goldenbaum – Nostalgia brasileira; Lacerda – Estudos nº 6; Nazareth – Sarambeque; Villani-Côrtes – Valsinha de roda; Jorge Antunes – Valsinha da Eudóxia; Zequinha de Abreu – Alma em delírio; e Guarnieri – Dança selvagem.
Sociedade Pineal Mind. R$ 25.

20h00 **GIACOMO BARTOLONI – violão**. Concertos Triade/Vioesp. Programa: Vasconcellos-Corrêa – Estudo nº 1, Maneiroso; Bartoloni – Sonata Retratos; Lina Pires de Campos – Por você... chorei!; Acchille Picchi – Seis prelúdios (estreia mundial); Villani-Côrtes – Flora e fauna; e Paulo de Tarso Salles – Variações em Blue.
Tríade Instituto Musical.

21h00 **Espetáculo CIAO AMORE CIAO, de Luigi Tenco**. Projeto Momento Música. Veja detalhes dia 5 às 21h.

▶ 7 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Concertos Matinais. **Marin Alsop** e **José Soares** – regentes. Programa: Ginastera – Suíte Estância: Quatro danças; e Dvorák – Sinfonia nº 9, Do novo mundo.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

12h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Justo Gutierrez** – violino. Programa: Vivaldi – As quatro estações; e Beethoven – Sinfonia nº 2. Leia mais na pág. 33.
Theatro Municipal. R$ 10.

16h00 **XII BIMESP – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo**. Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Painel da Música Mista 1: Flo Menezes. **Paola Baron** – harpa, **Sandra Valenzuela** e **Joachim Emidio** – percussão e **Flo Menezes** – eletrônica. Programa: ...donde solo las plantas suenan...; e A dialética da praia.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Continuidade até dia 11.

16h00 **ALEXSANDER DE LARA – piano**. Recitais de Piano do MuBE. Homenagem aos 60 anos do compositor Harry Crowl. Recital Marítimo. Programa: MacDowell – Sea Pictures; e Harry Crowl – Ciclo Marinas. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi*.
Auditório MuBE. R$ 30.

16h00 **Espetáculo teatral O LAGO DOS CISNES**. Veja detalhes dia 6 às 16h.

19h00 **ACADEMIA DA OSESP**. **Marin Alsop** e **Alunos da Academia de Regência da Osesp**.
Sala São Paulo. Entrada franca.

19h00 **Espetáculo CIAO AMORE CIAO, de Luigi Tenco**. Projeto Momento Música. Veja detalhes dia 5 às 21h.

19h30 **ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE**. O Barroco em Cordas. **Muriel Waldman** – regente. **Gabriel Sereda de Oliveira** – violino. Programa: Bach – Concerto de Brandemburgo nº 3; Vivaldi – Concerto para violino RV 310; Vivaldi – Abertura de A Olimpiade; Pachelbel – Kanon e Gigue; Albinoni – Adágio; Couperin – Chaconne; e Scarlatti – Sinfonia em sol menor.
Hotel Ville – Salão de Convenções. Entrada franca.

▶ 8 SEGUNDA-FEIRA

18h00 **KARINA FRANCO – flauta, PATRICK YUKI SUGAHARA – oboé, LETÍCIA REIS – clarinete e TANIA NAOMI YOSHIDA e JÚLIO CÉSAR CRUZ – pianos**. Série Happy Hour. Música de Câmara da Escola de Música do Theatro Municipal. Programa: Poulenc – Sonata para oboé e piano; Villani-Côrtes – Luz; Saint-Saëns – Sonata para clarinete e piano op. 167; e Mozart – Concerto em sol maior K 313.
Theatro Municipal – Saguão. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

20h00 **QUINTETO DE SOPROS CAMARGO GUARNIERI**. Osesp Masp. **José Ananias Souza Lopes** – flauta, **Joel Gisiger** – oboé, **Sérgio Burgani** – clarinete, **Alexandre Silvério** – fagote e **Nikolai Genov** – trompa. **Sergio Molina** – palestrante da obra A canoa sobre o Epte, de Claude Monet. Programa: Ravel – Ma mère l'oye; Nielsen – Quinteto de sopros op. 43; e Ligeti – Seis bagatelas.
Masp Auditório. R$ 55.

20h00 **XII BIMESP – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo**. Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Painel do Studio PANaroma 2. Programa: Angularis, obra acusmática coletiva de Tiago Gati, Julian Maple, George Alveskog, Ariel Oliveira e Alex Buck; Thommaz Kauffmann – Warp; Alexandre de Faria Oliveira – Reflexos sobre um mar de cristal; Gustavo Vellutini – 209P; e Flo Menezes – MetaScriptio.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Continuidade até dia 11.

21h00 **ORQUESTRA ACADÊMICA MOZARTEUM BRASILEIRO**. Noite das Estrelas. **Carlos Moreno** – regente. *Bruno de Sá* – sopranista, *Camila Rabelo* – soprano, *Marcela Rahal* – mezzo soprano, *Gabriel Henrique* e *Ian Spinetti* – tenores, *Vinícius Costa* – barítono, *Eder Grangeiro* e *Jesse Reis* – violinos, *Geisa Santos* e *José Batista Junior* – violas e *Julio Nogueira* – contrabaixo. Programa: Carlos Moreno – Abertura Vittoria; Mozart – Trechos de As bodas de Fígaro; Bottesini – Grand Duo Concertante para violino e contrabaixo; Puccini – Trechos de La bohème; Gounod – Trechos de Romeu e Julieta; Beethoven – Romance op. 50; Bellini – Trechos de Os capuletos e os Montecchio; Eduardo Frigatti – Aquarela Trancoso (estreia mundial); Shostakovich – Concerto para violino nº 1, Burlesque; Bizet – Carmen: Habanera; Ernest Bloch – Suíte Hébraique (3º movimento); Lehár – O meu coração é todo seu, de O país do sorriso; e Verdi – La traviata: Brindisi. Leia mais na pág. 33.
Sala São Paulo. R$ 150 a R$ 500. Reapresentação dia 9 às 21h.

▶ 9 TERÇA-FEIRA

16h00 **Espetáculo CIAO AMORE CIAO, de Luigi Tenco**. Projeto Momento Música. Veja detalhes dia 5 às 21h.

18h00 **XII BIMESP – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo**. Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Painel Carte-Blanche 2. Curadoria: *Elzbieta Sikora*. Programa: Ivo Malec – Dahovi; Pawel Szymanski – Folia; Magdalena Długosz – Obrarchetto; Bogdan Mazurek – Symfonia rustica; e Arne Nordheim – Solitaire.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Continuidade até dia 11.

20h00 **XII BIMESP – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo**. Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Painel da Música Mista 2: **Pedro Bittencourt** – saxofone. Programa: Pedro Bittencourt – Enlarge your sax; Manuel Rocha Iturbide – Light and dust; Paulo Ferreira Lopes – Três peças do livro da escuridão; Rodolfo Valente – Era como se estivéssemos vivos; e Panayiotis Kokoras – Rhino.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Continuidade até dia 11.

21h00 **ORQUESTRA ACADÊMICA MOZARTEUM BRASILEIRO**. Noite das Estrelas. **Carlos Moreno** – regente. Veja detalhes dia 8 às 21h.

▶ 10 QUARTA-FEIRA

11h00 **ORQUESTRA DO LIMIAR**. Música nos Hospitais. **Samir Rahme** – regente. **Marcos Scheffel** – spalla.
Hospital Beneficência Portuguesa – Recepção Social – Torre 4. Entrada franca. Reapresentação dia 24 às 12h na Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e dia 31 às 11h no Hospital Auxiliar de Suzano.

19h00 **QUINTETO BACHIANA SESI-SP e GIOVANNA MAIRA – soprano**. Sesi Música. Série Erudita. Programa: obras de "Escolhi a vida", de Giovanna Maira.
Teatro do Sesi Mogi das Cruzes. Entrada franca.

19h00 **ORQUESTRA ANTUNES CÂMARA**. Série Quartas Musicais Nove.Sete. OAC – De cordas pro mundo. **Ênio Antunes** – direção artística e musical e regente. **Rafael Amadeu Barbosa Luperi** e **Rodrigo Felicíssimo** – regentes. *Wendler Santos*, *Jonathan Dalton* e *Lucas Mares* – violas; *Gustavo Simões*, *Renato Costa*, *Eduardo Eliel*, *Mairim Mendonça*, *Kelvin Jesus*, *Kelly Messias* e *Rebeca Requena* – violinos e *Bruno William* – violoncelo. Programa: Telemann – Suíte La Lyra, Concerto para duas violas e Concerto para viola; Vivaldi – Concerto para dois violinos nº 8, Concerto RV 121, Concerto para quatro violinos nº 1, Concerto grosso RV 151 e Concerto para violino e violoncelo RV 547; Beetholven Cunha – Miniaturas pernambucanas nº 8; e Ernani Aguiar – Quatro Momentos nº 3.
Livraria Nove.Sete. Entrada franca.

20h00 **XII BIMESP – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo**. Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Painel do Personagem 2 – Krzysztof Knittel. Programa: Robak zdobywca [The Conqueror Worm], e Three studies for tape; Andrzej Biezan/Krzysztof Knittel – Polygamy, Norcet, e Free for(m) macwin_3 (live); Krzysztof Knittel /Trio Ciclos (*Edson Santana* – piano; *Bruno Migotto* – contrabaixo acústico e *Alex Buck* – bateria e eletrônica) – Without title (live) (estreia mundial).
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca. Continuidade dia 11.

21h00 **DIANNE REEVES – cantora de jazz**. Série Tucca Concertos Internacionais. Comemoração dos 20 anos da Associação Tucca. **Peter Martin** – piano, **Romero Lubambo** – violão, **Reginaldo Veal** – contrabaixo e **Terreon Gully** – bateria. Programa: obras do CD "Beautiful Life".
Sala São Paulo. R$ 60 a R$ 320. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucca.

▶ 11 QUINTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. **Marin Alsop** – regente. **Ning Feng** – violino. Programa: Prokofiev – Sinfonia nº 1, Sinfonia clássica; Paganini – Concerto para violino nº 1; Guarnieri – Suíte Vila Rica: Excertos; e R. Strauss – O cavaleiro da rosa: Suíte.
Sala São Paulo. R$ 12. Apresentação às 20h30, dia 12 às 20h30 e dia 13 às 16h30. R$ 50 a R$ 222.

12h00 **LUIZ SERRALHEIRO – tuba e SARAH YOON – piano**. Escola Municipal de Música. Programa: obras de Lebedev, Henry Éccles, Lacerda, Trygve Madsen e Robert Spillman.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

18h00 **XII BIMESP – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo**. Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Painel Carte-Blanche 3. Curadoria: *Krzysztof Knittel*. **Ana Guariglia** – piano. Programa: Wlodzimierz Kotonski – Study on one cymbal stroke e Microstructures; Bogusław Schaeffer – Symphony, electronic music; Eugeniusz Rudnik – Mobile; Krzysztof Penderecki – Psalmus; Andrzej Dobrowolski – Music for magnetic tape and piano solo.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

20h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e NÚCLEO DE MÚSICA ANTIGA DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA**. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Rodrigo Andrade** – violoncelo. Participação: **Coral Paulistano Mário de Andrade**. *Matheus Bitondi* – arranjos. Programa: J. S. Bach – Morimur e Chacone.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

20h00 **XII BIMESP – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo**. Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Painel do Personagem 3 – **Elzbieta Sikora** – eletroacústica e **Pedro Bittencourt** – saxofone. Programa: Axe rouge V; Trois tunnels et un arrêt; Lisboa, tramway 28; e Rouge d'été.
Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff. Entrada franca.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Marin Alsop** – regente. **Ning Feng** – violino. Programa: Prokofiev – Sinfonia nº 1, Sinfonia clássica; Paganini – Concerto para violino nº 1; Guarnieri – Suíte Vila Rica: Excertos; e R. Strauss – O cavaleiro da rosa: Suíte. Leia mais na pág. 28.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 222. Reapresentação dia 12 às 20h30 e dia 13 às 16h30.

▶ 12 SEXTA-FEIRA

11h00 **11º FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA DE SÃO PAULO**. Espetáculo **Partituur**, coreografia de *Ivana Muller*.
Centro Cultural Banco do Brasil. Reapresentação às 17h, e dia 13 às 11h e às 17h. Continuidade até dia 29.

Theatro Municipal

Theatro Municipal remonta ópera *Pelléas et Mélisande*, de Debussy



DIVULGAÇÃO

Em 2012, o Theatro Municipal de São Paulo comemorou os 150 anos de nascimento de Debussy com uma nova produção da ópera *Pelléas et Mélisande*, um dos maiores sucessos da história recente da casa. Agora, aos 100 anos de falecimento do compositor, o Municipal a coloca de volta ao palco, com récitas nos dias 12, 14, 17, 19 e 21, sob regência de Alessandro Sangiorgi e a direção cênica de Iacov Hillel, responsável pela produção original.

Pelléas et Mélisande começou a ser escrita por Debussy no início dos anos 1890, depois de longa busca por um tema. "Eu desejava há tempos escrever música para o teatro, mas a maneira como queria fazê-lo era tão pouco usual que quase desisti da ideia", diria o compositor anos mais tarde, contando que ao encontrar a peça do autor simbolista Maurice Maeterlinck envolvendo o triângulo amoroso entre Pelléas, Mélisande e Golaud se deu conta de ter em mãos o tema ideal (leia mais sobre a composição da obra na seção *Repertório*, na página 14).

Comentando a estreia da produção em 2012, o jornalista e crítico musical Irineu Franco Perpetuo escreveu no Site CONCERTO que "Iacov Hillel optou por uma encenação leve e minimalista". "Cenários e figurinos despojados e abstratos, projeções de obras de Monet e palco giratório foram os recursos que transportaram a plateia para um universo onírico e desterritorializado." Os cenários são de Helio Eichbauer, morto no início deste ano, que será homenageado pela produção. No elenco, estão o barítono Yunpeng Wang (Pelléas), a soprano Rosana Lamosa (Mélisande), o baixo-barítono Stephen Bronk (Golaud), o baixo Mauro Chantal (Arkel) e a mezzo soprano Lidia Schaffer (Geneviève), entre outros.

OUTROS EVENTOS

No dia 11, na Sala do Conservatório, o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo se une ao Núcleo de Música Antiga da Escola Municipal de Música e ao Coral Paulistano para interpretar obras de Bach. O grupo volta a se apresentar no dia 25, com participação do violinista Pablo de León e do pianista Ronaldo Rolim. O Coral Paulistano, por sua vez, canta, no dia 16, arranjos de música popular brasileira. E, no dia 14, a Orquestra Experimental de Repertório e membros do Opera Studio, do Coro Infantojuvenil da EMM e da Cia. Imago encenam trechos de *João e Maria*, de Humperdinck, em um concerto cênico destinado às crianças.

Dias 13 e 14, Theatro São Pedro

Orquestra do Theatro São Pedro convida maestro Ricardo Bologna

A Orquestra do Theatro São Pedro apresenta, nos dias 13 e14 de outubro, um programa voltado às produções dos séculos XX e XXI, com artistas que têm se dedicado a esse universo: o maestro e percussionista Ricardo Bologna e a soprano Manuela Freua (leia mais sobre a artista na seção *Fermata*, na página 52).

O programa começa com uma peça de Silvio Ferraz, *Tríptico da passagem*. Em seguida, são interpretadas as *Folk Songs*, de Luciano Berio, escritas para a soprano Cathy Berberian e uma das principais obras vocais do século XX. De Valéria Bonafé, a orquestra toca então *A menina que virou chuva*. Encerra as apresentações as *Variações concertantes*, peça de colorido variado, com interessante exploração dos timbres dos instrumentos, que lançou Alberto Ginastera em todo o mundo.

Dia 2, Sala São Paulo

Pianista chinesa Yuja Wang faz recital único em São Paulo


Yuja Wang
DIVULGAÇÃO / NORBERT KNIAT

"Sua virtuosidade está à altura de sua reputação. Essas obras, tremendas para qualquer intérprete, brotavam com tal naturalidade, com sonoridades tão variadas e ricas, que era impossível pedir melhor." Foi assim que o crítico Jorge Coli se referiu, em agosto, no Site CONCERTO, à pianista Yuja Wang após ouvi-la no Festival de Salzburg. E, como ele, diversos outros críticos têm celebrado a trajetória da pianista chinesa, que é um dos grandes fenômenos da atualidade em seu instrumento.

Wang desembarca este mês no Brasil. E começa sua turnê por São Paulo, no dia 2, pela temporada da Cultura Artística (a Dell'Arte a leva, em seguida, para o Rio de Janeiro, no dia 4, e Curitiba, no dia 6; leia mais nas páginas 39 e 44). O repertório é formado pelo *Prelúdio nº 5 op. 23, Vocalise nº 14* e *Étude-tableaux nº 5* de Rachmaninov, a *Sonata nº 3* de Chopin e a *Sonata nº 6* de Prokofiev, peças sobre as quais ela fala na entrevista concedida à CONCERTO (leia na página 12).

Wang nasceu em Pequim, em 1987, e na adolescência mudou-se para os Estados Unidos, onde estudou no Curtis Institute of Music, de Filadélfia. Aos 21 anos, já tinha uma carreira que incluía concertos com as principais orquestras do mundo e um contrato de gravação com o selo Deutsche Grammophon. Em uma entrevista recente, ela definiu sua relação com a música. "Tocar é como se transportar para outro modo de vida, outras maneiras de ser. É o que faz uma atriz."

Dia 23, Sala São Paulo

Quarteto Modigliani toca Webern e Brahms com pianista Matan Porat

A Cultura Artística traz a São Paulo este mês, além da pianista Yuja Wang (leia mais acima), o Quarteto Modigliani. Formado em 2003, o conjunto é um dos principais da atualidade e vai se apresentar ao lado do pianista e compositor de origem israelense Matan Porat, ex-aluno de Maria João Pires e Murray Perahia.

O programa começa com *Movimento lento* para quarteto de cordas, de Anton Webern. A peça é do início da carreira do compositor, que ficaria mais tarde conhecido pelas suas experimentações com a técnica dodecafônica. De cerca de 12 minutos, a obra foi imaginada como parte de um quarteto de cordas que ele por fim não completou.

Em seguida, duas obras de Johannes Brahms. A primeira é o *Quarteto de cordas nº 3*. E, em seguida, o *Quinteto para piano op. 34*. Essa é uma das mais importantes criações camerísticas do autor, nascida como uma sonata para dois pianos e depois reescrita para a nova formação. Ao ouvir a versão final, o maestro Herman Levi ofereceu um diagnóstico que entraria para a história. "O quinteto é belo além das palavras. Você transformou uma obra monótona para dois pianos em algo de grande beleza."


DIVULGAÇÃO / SYLVIE LANCRENON/MIRARE
Quarteto Modigliani

20h00 **Ópera PELLÉAS ET MÉLISANDE, de Debussy**. **Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo** e **Coro Lírico Municipal**. **Alessandro Sangiorgi** – regente. **Iacov Hillel** – direção cênica e iluminação. *Yunpeng Wang* (Pelléas), *Rosana Lamosa* (Mélisande), *Stephen Bronk* (Golaud), *Mauro Chantal* (Arkel), *Lidia Schaffer* (Geneviève), *Andrey Mira* (Médico) e *Benjamim Garcia* e *Miguel de Azevedo Marques* (Yniold). Hélio Eichbauer – cenários. Marisa Rebollo – figurinos. Leia mais na pág. 31.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 120. Reapresentação dias 14 e 21 às 18h e dias 17 e 19 às 20h.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Marin Alsop** – regente. **Ning Feng** – violino. Veja detalhes dia 11 às 20h30.

▶ 13 SÁBADO

11h00 **11º FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA DE SÃO PAULO**. Espetáculo **Partituur**, coreografia de *Ivana Muller*.
Centro Cultural Banco do Brasil. Reapresentação às 17h. Continuidade até dia 29.

15h00 **ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. **José Soares** – regente. *Marina Vilaça* – violino, *Erick Venditte* – trompete e *Saulo Roberto* – contrabaixo. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Sarasate – Ária cigana; Arutiunian – Concerto para trompete; Serge Kousseviztky – Concerto para contrabaixo; e Respighi – Pinheiros de Roma. Leia mais na pág. 33.
CEU Jambeiro. Entrada franca. Reapresentação dia 14 às 16h na Sala São Paulo.

15h00 **Ópera IL TROVATORE, de Verdi**. Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Metropolitan Opera House. James Levine – regente. Fabrizio Melano – direção cênica. Com Luciano Pavarotti, Eva Marton e Sherrill Milnes. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h00 **CLAUDIO GOLDMAN – piano e voz**. Espetáculo Versão Brasileira: passeando pelo clássico e o popular. *Frank Herzberg* – contrabaixo acústico, *Décio Gioielli* – percussão, *Gabriel Goldman* – clarinete, *Álvaro Couto* – acordeão e *Mário Aphonso* – sopros. Programa: versões de Beethoven – Para Elisa; Satie – Gymnopedie; Mozart – La ci darem la mano, de Don Giovanni; Rossini – O barbeiro de Sevilha; entre outros.
Casa de Cultura Guaianases. Entrada franca. Reapresentação dia 21 às 19h na Casa de Cultura São Miguel.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Marin Alsop** – regente. **Ning Feng** – violino. Veja detalhes dia 11 às 20h30.

18h00 **METALLUMFONIA**. Série Concertos Especial: Carlos Gomes e Villa-Lobos. "O som dos metais". Programa: obras de Carlos Gomes.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 5 a R$ 17.

20h00 **CORO DA OSESP**. **Valentina Peleggi** – regente. **Mônica Weber Bronzati** – contralto e **Jabez Lima** – tenor. Programa: Rachmaninov – Vésperas op. 37.
Sala São Paulo – Salão dos Arcos. R$ 50.

20h00 **ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO**. **Ricardo Bologna** – regente. **Manuela Freua** – soprano. Programa: Silvio Ferraz – Tríptico da passagem; Luciano Berio – Folk Songs (versão para orquestra); Valéria Bonafé – A menina que virou chuva; e Ginastera – Variações concertantes. Leia mais na pág. 31.
Theatro São Pedro. R$ 30. Reapresentação dia 14 às 17h.

20h00 **FABIO LUZ – piano**. Recitais Eubiose. Homenagens tocantes. Programa: obras de Haydn, Ravel e Debussy.
Ateneu Paulistano. R$ 30.

20h00 **GIACOMO BARTOLONI – violão**. Cultura aos Sábados. Programa: obras de Sérgio de Vasconcellos-Corrêa, Lina Pires de Campos, Giacomo Bartoloni, Acchille Picchi e Villani-Côrtes, entre outros.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

▶ 14 DOMINGO

11h00 **CORAL JOVEM DO ESTADO**. Concertos Matinais. Cantata Nova. **Tiago Pinheiro de Souza** – regente. **Marília Vargas** – preparação vocal. Veja detalhes dia 4 às 20h.
Sala São Paulo. Entrada franca.

12h00 **Concerto cênico JOÃO E MARIA, de Humperdinck**. Concerto para as Crianças. **Orquestra Experimental de Repertório**, **Opera Studio da Fundação Theatro Municipal**, **Coro Infantojuvenil da Escola Municipal de Música** e **Cia. Imago**. **Jamil Maluf** – direção musical e regente. **Fernando Anhê** – direção, cenografia, iluminação e bonecos. **Regina Kinjo** – regente do coro. **Gabriel Rhein-Schirato** – coordenação. *Catarina Taíra* (João), *Débora Faustino* (Maria), *Vítor Mascarenhas* (pai), *Jayana Paiva* (mãe), *Mariana Álamos* (bruxa) e *Laiana Oliveira* (gênio do sono).
Theatro Municipal. R$ 10 a R$ 20.

16h00 **ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO**. **José Soares** – regente. *Marina Vilaça* – violino, *Erick Venditte* – trompete e *Saulo Roberto* – contrabaixo. Programa: Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4; Sarasate – Ária cigana; Arutiunian – Concerto para trompete; Serge Kousseviztky – Concerto para contrabaixo; e Respighi – Pinheiros de Roma. Leia mais na pág. 33.
Sala São Paulo. R$ 30.

16h00 **OLGA KIUN – piano**. Recitais de Piano do MuBE. Lançamentos do CD "A Escola Russa de Piano". Programa: Tchaikovsky – As estações; e Rachmaninov – Peças op. 3. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi*.
Auditório MuBE. R$ 30.

17h00 **ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO**. **Ricardo Bologna** – percussão e **Manuela Freua** – soprano. Veja detalhes dia 13 às 20h.

18h00 **Ópera PELLÉAS ET MÉLISANDE, de Debussy**. **Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo** e **Coro Lírico Municipal**. Veja detalhes dia 12 às 20h.

18h00 **11º FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA DE SÃO PAULO**. Espetáculo **Blanc**, coreografia de *Vania Vaneau*. **Centro Cultural Banco do Brasil**. Reapresentação dia 15 às 20h. Continuidade até dia 29.

18h00 **IAN NAIN – Coletivo Tarab**. Cancioneiro Otomano. Programa: suítes musicais (Fasil) em Makams (escalas orientais). **Gansaral Casa de Cultura – Salão Superior**. R$ 30.

▶ 15 SEGUNDA-FEIRA

18h00 **HERMES JACCHIERI – piano e JOÃO PEDRO FERRAZ – violino**. Série Happy Hour. Saint-Saëns – Havanaise; e César Franck – Sonata. **Theatro Municipal – Saguão**. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

19h30 **ROSEANE SOARES – soprano, ROGÉRIO URQUIZAS – tenor e YRAMAIA FELIX – piano**. Projeto Apreciate. Uma noite na ópera. Programa: árias e duetos de óperas de Verdi – La traviata, Um baile de máscaras e Falstaff; Puccini – La bohème e Madama Butterfly; Mozart – Così fan tutte; e Carlos Gomes – O guarani. **Conservatório Musical Beethoven**. Entrada franca.

20h00 **11º FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 14 às 18h.

▶ 16 TERÇA-FEIRA

19h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Maratona Mozart. Concurso Jovens Solistas 2018. **Neil Thomson** – regente. **Lucas Ferreira** – clarinete. Programa: Mozart – Concerto para clarinete K 622 e Sinfonia nº 36 K 42, Linz. Leia mais na pág. 28. **Sala São Paulo**. Entrada franca. Continuidade até dia 20.

20h00 **CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE**. Grandes arranjadores brasileiros para coro. **Naomi Munankata** – regente. Programa: Chico Buarque – Fantasia; Pixinguinha/João de Barro – Carinhoso; Carlos Lyra/Vinicius de Moraes – Minha namorada (arranjo Damiano Cozzella). Noel Rosa e Kid Pepe – O orvalho vem caindo; Tom Jobim – Chovendo na roseira; Pixinguinha/Vinicius de Moraes – Lamento; Pixinguinha – Rosa; Paulo Vanzolini – Volta por cima; Nelson Ayres – Mantiqueira; e Herivelto Martins – Isaura; entre outros. **Praça das Artes – Sala do Conservatório**. R$ 20.

21h30 **CALLAS IN CONCERT**. The Hologram Tour. Por meio de projeção digital a laser, Callas é recriada digitalmente com holograma tridimensional, acompanhada por uma orquestra ao vivo. Programa: Rossini – Abertura La gazza ladra; Gounod – Romeu e Julieta; Verdi – Macbeth; Bizet – Carmen; Alfredo Catalani – La Wally; Ambrosie Thomas – Hamlet e Ophélie; e Ponchielli – La Gioconda; Bellini – Norma; e Puccini – Tosca; entre outras. **Espaço das Américas**. R$ 250 a R$ 600.

▶ 17 QUARTA-FEIRA

19h00 **4º ENCONTRO DE MÚSICA DE CÂMARA**. **Orquestra de Câmara**. **Rafaela Lopes** – harpa e **Fabricio Rodrigues** – violoncelo. Programa: Boccherini – Concerto para violoncelo; e Gnattali – Concerto para harpa. **Istituto Italiano di Cultura**. Entrada franca.

19h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Maratona Mozart. Concurso Jovens Solistas 2018. **Neil Thomson** – regente. **Giovanna Finardi** – flauta. Programa: Mozart – Concerto para flauta nº 2 K 314; e Sinfonia nº 38 K 504, Praga. Leia mais na pág. 28. **Sala São Paulo**. Entrada franca. Continuidade até dia 20.

20h00 **Ópera PELLÉAS ET MÉLISANDE, de Debussy**. **Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo** e **Coro Lírico Municipal**. Veja detalhes dia 12 às 20h.

▶ 18 QUINTA-FEIRA

19h00 **FÁBIO LUZ – piano**. Programa: Debussy – Integral dos prelúdios, livros 1 e 2. **Praça das Artes – Sala do Conservatório**. Entrada franca.

19h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Maratona Mozart. Concurso Jovens Solistas 2018. **Neil Thomson** – regente. **Marcela Rahal** – mezzo soprano. Programa: Mozart – Aberturas e árias de La clemenza di Tito K 621 e A flauta mágica K 620; Alma grande e nobil core K 578; e Sinfonia nº 39 K 543. Leia mais na pág. 28. **Sala São Paulo**. Entrada franca. Continuidade até dia 20.

21h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Programa de desenvolvimento das habilidades futuras do artista da dança. Programa: Tabula rosa, de André Grippi; Influenza, de Matheus Queiroz; IKIGAI, de Renata Peraso; Sorriso de faca, de Nielson Souza; As mulheres de Mozart, de Mozart Mizuyama; e Queda livre, de Letícia Forattini. **Teatro Sérgio Cardoso**. Entrada franca, retirada de ingressos às 20h. Reapresentação dia 19 às 21h.

Dias 8 e 9, Sala São Paulo

Noite das Estrelas com bolsistas é atração do Mozarteum Brasileiro


DIVULGAÇÃO
Carlos Moreno

O Mozarteum Brasileiro tem dedicado seu trabalho não apenas à apresentação de grandes artistas internacionais, como o tenor Jonas Kaufmann e a soprano Anna Netrebko, mas também – e principalmente – à atividade pedagógica. Eventos como o Festival Música em Trancoso ou o Canto em Trancoso tornaram-se símbolos da preocupação em formar artistas brasileiros e colocá-los em contato com professores e instituições de ensino em todo o mundo. Além disso, foi criada a Orquestra Acadêmica Mozarteum Brasileiro, regida pelo maestro Carlos Moreno.

Todas essas iniciativas se combinam em dois concertos, nos dias 8 e 9, batizados de Noite das Estrelas. Neles, a orquestra vai acompanhar solistas que estudaram ou estão estudando em todo o mundo com promoção do Mozarteum, como o sopranista Bruno de Sá, a soprano Camila Rabelo, o contrabaixista Júlio Nogueira, a violista Geisa Santos e o violinista Eder Grangeiro. No repertório, estão obras de Mozart, Bottesini, Glazunov, Puccini, Shostakovich, Bizet e Léhar, entre outros. (Leia mais sobre os projetos educacionais do Mozarteum na seção *Brasil Musical*, na página 16).

Dia 14, Sala São Paulo

Músicos da Orquestra Jovem do Estado interpretam concertos

A Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, grupo ligado à Escola de Música do Estado de São Paulo e à Santa Marcelina Cultura, dá continuidade a sua série de concertos na Sala São Paulo, no dia 14, sob regência do maestro José Soares (o mesmo programa será apresentado um dia antes no CEU Jambeiro, em Guaianases).

A apresentação começa com as *Bachianas brasileiras nº 4*, de Villa-Lobos. E, em seguida, alunos da Emesp e integrantes da orquestra vão interpretar algumas peças concertantes. A violinista Marina Vilaça será a solista na *Ária cigana*, de Pablo de Sarasate; o trompetista Erick Venditte, no *Concerto para trompete* de Alexander Arutiunian; e o contrabaixista Saulo Roberto, no *Concerto para contrabaixo* de Sergei Koussevitsky. A apresentação se encerra com *Pinheiros de Roma*, de Respighi.

Dia 7, Theatro Municipal / Dia 21, Masp Auditório

Sinfônica Heliópolis apresenta *As quatro estações* de Vivaldi

A temporada do Instituto Baccarelli começa em outubro no dia 7, com um concerto da Orquestra Sinfônica Heliópolis no Theatro Municipal de São Paulo. A regência é de Isaac Karabtchevsky, que abre o programa com *As quatro estações*, de Vivaldi, concertos para violino que estão entre as mais célebres obras do repertório e nos quais o compositor evoca as diferentes estações do ano. O solista será Justo Gutierrez, aluno do instituto. Na sequência, o grupo toca a *Sinfonia nº 2*, de Beethoven.

No dia 21, a Orquestra Juvenil Heliópolis se apresenta no Masp, tendo também uma aluna, a flautista Aline Viana, uma das vencedoras do concurso do instituto em parceria com a Azusa University dos EUA. Ela toca o *Concerto nº 1*, de Mozart. O programa tem ainda obras de Bernstein, Tchaikovsky e Wagner, com regência de Edilson Ventureli.

21h00 **11º FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA DE SÃO PAULO**. Espetáculo **Ornement**, coreografia de *Vania Vaneau* e *Anna Massoni*.
Sesc 24 de Maio. Reapresentação dia 19 às 21h. Continuidade até dia 29.

▶ 19 SEXTA-FEIRA

12h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**. Ensaio aberto. **Tiago Garcia** – clarinete. Veja detalhes dia 6 às 20h.
Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório. Entrada franca.

19h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Maratona Mozart. Concurso Jovens Solistas 2018. **Neil Thomson** – regente. **Thiago Sandoval** – clarinete. Programa: Mozart – Concerto para clarinete K 622 e Sinfonia nº 40 K 550. Leia mais na pág. 28.
Sala São Paulo. Entrada franca. Continuidade dia 20 às 19h30.

20h00 **Ópera PELLÉAS ET MÉLISANDE, de Debussy**. **Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo** e **Coro Lírico Municipal**. Veja detalhes dia 12 às 20h.

20h00 **11º FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA DE SÃO PAULO**. Espetáculo **Talvez ela pudesse dançar primeiro e pensar depois**, coreografia de *Vera Mantero*. Música: Thelonious Monk – Ruby my Dear. André Lepecki – cenografia. Espetáculo **Uma misteriosa coisa, disse e.e. cummings**, coreografia de *Vera Mantero*.
Centro Cultural Banco do Brasil. Reapresentação dia 20 às 20h. Continuidade até dia 29.

21h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Programa de desenvolvimento das habilidades futuras do artista da dança. Veja detalhes dia 18 às 21h.

21h00 **YURI MARCHESE – violão**. Programa: obras brasileiras, espanholas e mexicanas.
Gansaral Casa de Cultura – Salão Superior. R$ 30.

21h00 **11º FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 18 às 21h.

▶ 20 SÁBADO

12h00 **ÓPERA STUDIO DA FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Meu Primeiro Municipal. Estação Villa-Lobos. **Gabriel Rhein-Schirato** – direção musical e regente. **Cássio Scapin** – direção cênica. Jorge Emil – roteiro. Chris Aizner – cenografia. Elena Toscano – figurino.
Theatro Municipal. R$ 10 a R$ 20.

12h00 **THIAGO KONDO – piano**. Escola Municipal de Música de São Paulo. Programa: Haydn – Sonata; e Schumann – Faschingsschwank aus Wien.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

15h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Espetáculo **Mamihlapinatapai**, coreografia de *Jomar Mesquita*. Músicas: Silvio Rodrigues – Marina de La Riva; Rodrigo Leão – No se nada; Cris Scabello – Tema final; e Cartola/Grupo Planetangos – As rosas não falam. Cláudia Schapira – figurinos. Joyce Drummond – iluminação. Espetáculo **Mira**, coreografia de *Milton Coatti*. *Inês Bogéa* – direção artística. *João Marcello Bôscoli* – direção musical. Música recomposta: Max Richter – As quatro estações, de Vivaldi. Raquel Davidowicz – figurinos.
Theatro São Pedro. Entrada franca. Reapresentação dias 21 e 27 e dias 2, 3 e 4/11 às 15h.

15h00 **Ópera MADAMA BUTTERFLY, de Puccini**. Ópera Comentada. Orquestra Filarmônica de Viena. Herbert von Karajan – regente. Jean-Pierre Ponnelle – direção. Com Mirella Freni, Placido Domingo, Christa Ludwig. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h00 **LUCAS THOMAZINHO – piano**. Série Jovens Talentos Aronne Pianos. Programa: Rachmaninov – 10 Prelúdios; e Schumann – Estudos sinfônicos op. 13.
Aronne Pianos. Entrada franca.

18h00 **FRANCIELEN TROJAN – soprano**. Série Concertos Especial: Carlos Gomes e Villa-Lobos. Programa: trechos de óperas de Carlos Gomes, com piano.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 5 a R$ 17.

19h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Maratona Mozart. Concurso Jovens Solistas 2018. **Neil Thomson** – regente. **Marina Martins** – violoncelo. Programa: Haydn – Concerto para violoncelo nº 1; e Mozart – Sinfonia nº 41 K 551, Júpiter. Leia mais na pág. 28.
Sala São Paulo. Entrada franca.

20h00 **VAGNER FERREIRA – piano e TRIO TOKESHI ROSAS BAZARIAN**. Centro de Música Brasileira. **Vagner Ferreira** – piano. Programa: Lacerda – Ponteio nº 3; Villa-Lobos – Choros nº 5 e Impressões seresteiras; e Guarnieri – Sonatina nº 4. **Trio Tokeshi Rosas Bazarian**: *Eliane Tokeshi* – violino, *Giuliano Rosas* – clarinete e *Lidia Bazarian* – piano. Programa: Lacerda – Valsa-choro, Melodia e Invocação; Santoro – Elegia; e Ronaldo Miranda – Seis fragmentos de um inverno solar.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 **MATS EK E ANA LAGUNA**. Temporada de dança. Programa: Memory, Axe e Old and Door.
Teatro Alfa. R$ 75 a R$ 200. Reapresentação dia 21 às 18h.

20h00 **11º FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 19 às 20h.

▶ 21 DOMINGO

10h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ**. Música no Parque. **Abel Rocha** – regente. Programa: Alexandre Guerra – Guerreiras Amazonas; Cyro Pereira – Cayminiana; Rodrigo Hyppolito – Abertura Festiva Brasileira; entre outros.
Parque Central. Entrada franca.

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**. Concertos Matinais. **William Coelho** – regente. *Caroline Braga* e *Henrique Braga* – atores. Programa: Carlos Moreno/ Wellington Nogueira – Dominó sinfônico.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS**. **Edilson Ventureli** – regente. **Aline Viana** – flauta. Programa: Mozart – Concerto para flauta nº 1; Bernstein – Candide: Abertura; Tchaikovsky – Marcha eslava op. 31; e Wagner – Abertura de Os mestres cantores de Nurembergue.
Masp Auditório. R$ 10.

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA FMU – FIAM/FAAM**. Projeto Música no MCB. Programa: Mozart – Concerto para clarinete K 622; e Haydn – Sinfonia nº 104, London.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

15h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Veja detalhes dia 20 às 15h.

16h00 **MARIA CECILIA TRUFFI e EDINA PINHEIRO STREHLER – piano a quatro mãos**. Recitais de Piano do MuBE. Série Elenir Zogbi convida. Programa: Mozart – Abertura de A flauta mágica; Debussy – Seleção de peças de L' Enfant Prodigue; Guastavino – Romance del Plata; Ronaldo Miranda – Variações Sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros; e Weber – Convite à dança. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi*.
Auditório MuBE. R$ 30.

16h00 **CORAL DA GENTE DO INSTITUTO BACCARELLI**.
Masp Auditório. R$ 10.

18h00 **Ópera PELLÉAS ET MÉLISANDE, de Debussy**. **Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo** e **Coro Lírico Municipal**. Veja detalhes dia 12 às 20h.

18h00 **MATS EK E ANA LAGUNA**. Veja detalhes dia 20 às 20h.

18h00 **11º FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA DE SÃO PAULO**. Espetáculo **Os serranhos do caldeirão**, coreografia de *Vera Mantero*.
Centro Cultural Banco do Brasil. Reapresentação dia 22 às 20h. Continuidade até dia 29.

19h00 **CLAUDIO GOLDMAN – piano e voz**. Veja detalhes dia 13 às 15h.
Casa de Cultura São Miguel. Entrada franca.

19h30 **ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE**. **Muriel Waldman** – regente. **Avi Burstein** – tenor. Participação: **Coral Vox Jubili**. **Sérgio Casoy** – comentários das obras. Programa: Smetana – Coro dos camponeses, de A noiva vendida; Leoncavallo – Din, Don, de Il pagliacci; Händel – Coro dos ilhéus enfeitiçados, de Alcina; Saint-Saëns – Coro dos filisteus e Danse bacchanale, de Sansão e Dalila; Rossini – Abertura de La gazza ladra; Verdi – Coro dos escravos hebreus, de Nabucco; Vivaldi – Abertura L'olimpiade; Bizet – Canção do toreador, Seguidilla e Habanera, de Carmen; e Donizetti – Una furtiva lacrima, de O elixir de amor.
Clube Piratininga – Salão Nobre. R$ 15.

▶ 22 SEGUNDA-FEIRA

18h00 **KARINA FRANCO – flauta, RAFAEL FONTE e GÊNESES DE PAIVA – clarinetes, AURO AUGUSTO – fagote e JÚLIO CÉSAR CRUZ – piano**. Série Happy Hour. Programa: Mozart – Concerto para piano K 488.
Theatro Municipal – Saguão. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

20h00 **11º FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 21 às 18h.

▶ 23 TERÇA-FEIRA

20h00 **DOUGLAS KIER – violoncelo, GIULIANO ROSAS – clarinete, RUBÉN ZÚÑIGA e RICARDO BOLOGNA – percussão e OLGA KOPYLOVA – piano**. Osesp Masp. **Sergio Molina** – palestrante na obra Estudo preliminar – esculturas praticáveis do Museu Belvedere, de Lina Bo Bardi. Programa: John Cage – Credo in US; Steve Reich – Marimba Phase; John Adams – Dark Wind; David Lang – Stuttered Chant; e Elliott Mckinley – Fleeting Moments.
Masp Auditório. R$ 55.

21h00 **QUARTETO MODIGLIANI**. Cultura Artística. **Amaury Coeytaux** e **Loic Rio** – violinos, **Laurent Marfaing** – viola e **François Kieffer** – violoncelo. **Matan Porat** – piano. Programa: Webern – Movimento lento; e Brahms – Quarteto nº 3 op. 67 e Quinteto para piano e cordas op. 34. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R$ 65 a R$ 200.

▶ 24 QUARTA-FEIRA

12h00 **ORQUESTRA DO LIMIAR**. Música nos Hospitais. **Samir Rahme** – regente. **Marcos Scheffel** – spalla. Veja detalhes dia 10 às 11h.
Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo – Capela do Hospital Central. Entrada franca.

18h00 **ATELIÊ CONTEMPORÂNEO DA ESCOLA DE MÚSICA e ALUNOS DA ESCOLA DE DANÇA DO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Quartas Musicais. Programa: Stravinsky – A história do soldado.
Theatro Municipal – Salão Nobre. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

19h30 **QUARTETO OSESP**. Série BNP Paribas de Música de Câmara. **Emmanuele Baldini** e **Davi Graton** – violinos, **Peter Pas** – viola e **Heloisa Meirelles** – violoncelo. Programa: Schubert – Quartettsatz D 703; Krieger – Telas sonoras; e Beethoven – Quarteto op. 59 nº 2.
Pinacoteca do Estado de São Paulo. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

21h00 **11º FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA DE SÃO PAULO**. Espetáculo **Displacement**, coreografia de *Mithkal Alzhair*. *Rami Farah*, *Shamil Taskin* e *Mithkal Alzghair* – bailarinos.
Sesc 24 de Maio. Reapresentação dia 25 às 21h. Continuidade até dia 29.

▶ 25 QUINTA-FEIRA

19h00 **MOVIMENTO POÉTICO NACIONAL**. **Jeanette Ribeiro** – direção musical. **Jose Pezza** – direção geral. Apresentação: *Carlos Moreira da Silva* e *Tania Pezza*. Programa: música clássica e popular, dança, poesia e declamações.
Círculo Militar. Entrada franca.

20h00 **QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO, PABLO DE LEÓN – violino e RONALDO ROLIM – piano**. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Rodrigo Andrade** – violoncelo. Programa: Massenet – Meditação, de Thais; e Chausson – Concerto op. 21.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

21h00 **11º FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 24 às 21h.

▶ 26 SEXTA-FEIRA

20h00 **BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO**. Comemoração dos 25 anos. **Mônica Giardini** – regente. **Danilo Valle** – tímpanos. Programa: Scott Joplin – Treemonisha Overture; Michael Daugherty – Raise the Roof; e Johan de Meij – Sinfonia nº 1, Lord of the Rings.
Masp Auditório. R$ 30.

20h00 **11º FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA DE SÃO PAULO**. Espetáculo **Sismos e Volts**, coreografia de *Leandro de Souza*.
Centro Cultural Banco do Brasil. Reapresentação dia 27 às 20h. Continuidade até dia 29.

21h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM**. **Gil Jardim** – regente. **Ricardo Ballestero** – piano. Programa: Ronaldo Miranda – Noneto; Mozart – Concerto para piano nº 23; e Leo Weiner – Serenata para pequena orquestra op. 3. Leia mais ao lado.
Auditório Ibirapuera. R$ 30. Reapresentação dia 27 às 17h30 no Instituto Tomie Ohtake.

▶ 27 SÁBADO

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP**. Encontro Internacional de Palhetas Duplas. **Ricardo Bologna** – regente. *José Masmano* (Espanha), *Federico Curti* (Uruguai) e *Satoki Aoyama* (Japão) – oboés, *Stefano Canuti* (Itália) e *David Tomas* Realp (Espanha/Alemanha) – fagotes. Programa: obras de Vivaldi, Le Brun, Molique e Brotons.
Instituto de Artes da Unesp. Entrada franca.

12h00 **MÚSICA DE CÂMARA DA ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA DE SÃO PAULO**. Tons da Escola. *Brenda Oliveira* e *Karina Franco* – flautas, *Patrick Sugahara* – oboé, *Fhilipe Alancaster*, *Gêneses Paiva*, *Letícia Reis* e *Rafael Fonte* – clarinetes, *Auro Augusto* – fagote e *Júlio Cruz* e *Tania Yoshida* – pianos. Programa: obras de Mozart, Villa-Lobos, Lacerda, Poulenc, Saint-Saëns e Villani-Côrtes.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca.

12h00 **CAMERATA DE VIOLÕES INFANTOJUVENIL DO GURI e TRIO OPUS 12**. **Paulo Bellinati** – regente. *Daniel Murray*, *Chrystian Dozza* e *Paulo Porto Alegre* – violões. Programa: Paulo Porto Alegre – Cinco Duos; Paulo Bellinati – Baião de gude e Lun-Duos; Celso Cintra – Branca; Chrystian Dozza – Elf's Jig; Daniel Murray – Transformações; e Francisco Mario – Princípio real e Paraíso perdido.
Centro Cultural da Penha. Entrada franca.

15h00 **Ópera CAVALLERIA RUSTICANA e I PAGLIACCI, de Mascagni e Leoncavallo**. Orquestra e Coro do Teatro Alla Scala de Milão. Georges Prêtre – regente. Franco Zeffirelli – direção. Com Plácido Domingo, Elena Obraztsova, Teresa Stratas, Juan Pons, Renato Bruson. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Veja detalhes dia 20 às 15h.

17h30 **ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM**. **Gil Jardim** – regente. **Ricardo Ballestero** – piano. Veja detalhes dia 26 às 21h.
Instituto Tomie Ohtake – Grande Hall. Entrada franca.

18h00 **QUARTETO CARLOS GOMES**. Série Concertos Especial: Carlos Gomes e Villa-Lobos. **Cláudio Cruz** e **Adonhiran Reis** – violinos, **Gabriel Marin** – viola e **Alceu Reis** – violoncelo. Programa: obras de Carlos Gomes.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 5 a R$ 17.

20h00 **RONALDO ROLIM e XIAOHUI YANG – piano a quatro mãos**. Recitais Eubiose. Programa: Debussy – Petite Suíte; Ravel – Ma mère l'oye; e Schubert – Sonata para piano a quatro mãos D. 812, Grand Duo.
Ateneu Paulistano. R$ 30.

20h00 **CORAL CULTURA INGLESA**. Série Coral Cultura Inglesa Convida. Programa: da música sacra ao Negro Spiritual, e

Dias 4 e 5, Teatro Sergio Cardoso / Dias 13 e 14, Jacareí

Abel Rocha rege nova produção de *Romeu e Julieta*, de Gounod


DIVULGAÇÃO
Jéssica Leão

Estreada em setembro, a nova produção de *Romeu e Julieta*, de Gounod, idealizada pela Associação Teatro Lírico de Equipe/Cia. Ópera São Paulo, chega este mês a São Paulo. Serão duas récitas, no Teatro Sergio Cardoso, com direção cênica de Edna Ligieri, cenografia de Georgia Massetani e direção musical e regência de Abel Rocha, que estará à frente da Sinfônica de Santo André. A direção geral e artística é de Paulo Esper.

A partir do texto original de Shakespeare, Gounod cria uma partitura pontuada pelos duetos entre os protagonistas. O elenco da produção é composto por participantes da última edição do Concurso Maria Callas e por artistas convidados: os tenores Daniel Umbelino e Riccardo Gatto se dividem no papel de Romeu e a sopranos Jéssica Leão e Marily Santoro interpretam Julieta. Gustavo Lassen, Andreia Souza e Rafael Stein também participam da produção. (A ópera também será apresentada em Jacareí, nos dias 13 e 14.)

Dia 6, Theatro São Pedro / Dia 19, Centro de Difusão Internacional da USP / Dia 21, Sala São Paulo / Dia 27, Instituto de Artes da Unesp

Osusp tem concerto no Theatro São Pedro e participa de encontro

O primeiro compromisso da Orquestra Sinfônica da USP é no dia 6, quando o grupo se apresenta no Theatro São Pedro em um programa inteiramente dedicado a Mozart, com destaque para o *Concerto para clarinete*, com solos de Tiago Garcia (o mesmo programa é apresentado no dia 19, no Centro de Difusão Internacional da USP). No dia 21, o grupo apresenta o programa Dominó Sinfônico, na Sala São Paulo. E, no dia 27, se une à programação do Encontro Internacional de Palhetas Duplas, sob regência de Ricardo Bologna, no Instituto de Artes da Unesp.

Dia 26, Auditório Ibirapuera / Dia 27, Instituto Tomie Ohtake

Pianista Ricardo Ballestero relê Mozart com a Ocam e Gil Jardim

A Orquestra de Câmara da Universidade de São Paulo apresenta-se em outubro com o pianista Ricardo Ballestero. Bastante associado ao universo do canto lírico, Ballestero, que é professor da USP, vai mostrar outra faceta de seu trabalho, interpretando o *Concerto nº 23 para piano e orquestra* de Mozart, sob a regência do maestro Gil Jardim. O programa, que tem ainda o *Noneto* de Ronaldo Miranda e a *Serenata para pequena orquestra* do compositor húngaro Leo Weiner, será apresentado no dia 26, no Auditório Ibirapuera e, no dia 27, no Instituto Tomie Ohtake.


Ricardo Ballestero
DIVULGAÇÃO

Bienal investiga música eletroacústica

Entre os dias 2 e 11 de outubro, acontece a décima segunda edição da Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. A música eletroacústica é aquela criada por sons gravados ou sintetizados eletronicamente, trabalhados em computador e transmitidos por alto-falantes. A programação é formada por Concertos-Painel e é realizada com o Puts – PANaroma/Unesp: Teatro Sonoro, orquestra de alto-falantes composta por mais de 50 alto-falantes fundada em 2002 pelo compositor Flo Menezes, diretor do evento. Entre as atrações estão convidados da Alemanha e da Polônia, como Ludger Brümmer, Krzystof Knittel e Elzbieta Sikora, que além de apresentar criações próprias participarão de master classes. (Leia entrevista com Flo Menezes sobre o evento na página 18.)

Maria Callas holográfica canta em São Paulo

Em versão holográfica, a soprano Maria Callas vai se apresentar no dia 16, no Espaço das Américas, em São Paulo, e no dia 18, no Teatro Araújo Vianna, em Porto Alegre. Para o espetáculo, a cantora foi transformada em um holograma tridimensional, que apresenta as principais árias do repertório do artista, retiradas de seu catálogo discográfico da Warner Classics. O projeto estreou no ano passado em Nova York, idealizado e dirigido por Stephen Wadsworth.

Brasil Guitar Duo é atração no MuBE

Formado pelos violonistas João Luiz e Douglas Lora, o Brasil Guitar Duo consolidou-se como um dos principais conjuntos de câmara da cena brasileira e já é também referência no cenário internacional: o duo acaba de lançar pelo selo Naxos um disco gravado nos Estados Unidos com concertos de Leo Brouwer e Paulo Belinatti (leia mais sobre o CD na página 49). Em outubro, no dia 30, eles se apresentam na série de violão da Cultura Artística, no MuBE. O programa ainda não foi definido.

Séries de câmara focam no piano

O pianista brasileiro Lucas Thomazinho faz recital no dia 20, na série Jovens Talentos Aronne Pianos. No programa, estão os dez *Prelúdios op. 23*, de Rachmaninov, e os *Estudos sinfônicos*, de Schumann. A série do MuBE, por sua vez, terá quatro recitais: no dia 7, apresenta-se Alexsander de Lara, com o *Ciclo Marinas*, de Harry Crowl; no dia 14, Olga Kiun, uma das maiores professoras de piano do país, lança seu segundo CD; Maria Cecilia Truffi e Edina Pinheiro Strehler, no dia 21, interpretam as *Variações sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros*, de Ronaldo Miranda; e, no dia 28, Cristiano Vogas propõe diálogos entre Chopin e Debussy. Na série no Ateneu Paulistano, com apoio da Sociedade Brasileira de Eubiose, há dois destaques: no dia 13, o pianista Fabio Luz e, no dia 27, um recital de piano a quatro mãos com Ronaldo Rolim e Xiaohui Yang.

Sesc celebra Carlos Gomes e Villa-Lobos

O Sesc Vila Mariana promove, em outubro, recitais em homenagem a Carlos Gomes e Villa-Lobos. No dia 6, a abertura terá uma aula concerto com os jornalistas Irineu Franco Perpetuo e João Luiz Sampaio e a pianista Karin Fernandes. No dia 13, apresenta-se o conjunto Metallumfonia, de metais. A soprano Francielen Trojan é a atração do dia 20, com árias de Carlos Gomes. E, no dia 27, é a vez do Quarteto Carlos Gomes, liderado por Cláudio Cruz.

música popular brasileira com arranjos de compositores brasileiros.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 **ENSEMBLE SÃO PAULO e RICARDO HERZ – violino**. VIII Festival Alphaville de Música de Música Câmara. **Marcelo Jaffé** – direção artística. *Betina Stegmann* e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Angelique Camargo* – violoncelo. Programa: Ricardo Herz – Chamaoquê, Mourinho, Upa!, Inocente e Saci; e canções tradicionais: O cravo e a rosa, Marcha soldado e Boi da cara preta. *Keico Sato* – produção.
Auditório Alphaville. R$ 140 e R$ 100 (antecipado).

20h00 **11º FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 26 às 20h.

▶ 28 DOMINGO

11h00 **CONCERTOS MATINAIS**.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

11h00 **ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO**. Especial para o Dia da criança. **Silvia Luisada** – regente. *Adriano Carrijo* – arranjos. Programa: músicas de desenhos animados.
Teatro Paulo Eiró. R$ 30.

16h00 **CRISTIANO VOGAS – piano**. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Chopin – Prelúdios op. 28; e Debussy – Images II. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi*.
Auditório MuBE. R$ 30.

18h00 **11º FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA DE SÃO PAULO**. Espetáculo **Self Made Man**, coreografia de *Nina Santes*. Célia Gondol – cenografia.
Centro Cultural Banco do Brasil. Reapresentação dia 29 às 20h.

▶ 29 SEGUNDA-FEIRA

18h00 **LEANDRO ISAAC MOTTA – piano**. Série Happy Hour.
Theatro Municipal – Saguão. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

20h00 **11º FESTIVAL CONTEMPORÂNEO DE DANÇA DE SÃO PAULO**. Veja detalhes dia 28 às 18h.

▶ 30 TERÇA-FEIRA

21h00 **BRASIL GUITAR DUO**. Cultura Artística. Série de Violão. **João Luiz e Douglas Lora** – violões. Leia mais ao lado.
Auditório MuBE.

21h00 **IARA UNGARELLI – viola da gamba e SÉRGIO CARVALHO – cravo**. Série Bach Tema & Contratema. Programa: Bach – Ciclo das três Sonatas.
Espaço Cachuera! R$ 30.

▶ 31 QUARTA-FEIRA

11h00 **ORQUESTRA DO LIMIAR**. Música nos Hospitais. **Samir Rahme** – regente. **Marcos Scheffel** – spalla. Veja detalhes dia 10 às 11h.
Hospital Auxiliar de Suzano – Hall de entrada do Bloco C. Entrada franca.

16h00 **RECITAL DA CLASSE DE PIANO USP**. *Luciana Sayure* e *Eduardo Monteiro* – orientação.
Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni. Entrada franca.

18h00 **CORO ADULTO DA ESCOLA DE MÚSICA DO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Quartas Musicais.
Theatro Municipal – Salão Nobre. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h.

▶ 1/11 QUINTA-FEIRA

10h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Ensaio aberto. **Nathalie Stutzmann** – regente. **Antoine Tamestit** – viola. Programa: Rossini – Guilherme Tell: Abertura; Hummel – Potpourri (Fantasie) para viola op. 94; e Beethoven – Sinfonia nº 7.
Sala São Paulo. R$ 12. Apresentação às 20h30, dia 2/11 às 20h30 e dia 3/11 às 16h30.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Nathalie Stutzmann** – regente. **Antoine Tamestit** – viola. Programa: Rossini – Guilherme Tell: Abertura; Hummel – Potpourri (Fantasie) para viola op. 94; e Beethoven – Sinfonia nº 7.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 222. Reapresentação dia 2/11 às 20h30 e dia 3/11 às 16h30.

▶ 2/11 SEXTA-FEIRA

15h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Veja detalhes dia 20/10 às 15h.

20h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Nathalie Stutzmann** – regente. **Antoine Tamestit** – viola. Veja detalhes dia 1º/11 às 20h30.

▶ 3/11 SÁBADO

15h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Veja detalhes dia 20/10 às 15h.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. **Nathalie Stutzmann** – regente. **Antoine Tamestit** – viola. Veja detalhes dia 1º/11 às 20h30.

18h00 **SÃO PAULO SCHOLA CANTORUM**. O som sagrado de Carlos Gomes e Villa-Lobos. Série Concertos Especial: obras de Carlos Gomes e Villa-Lobos.
Sesc Vila Mariana – Auditório. R$ 5 a R$ 17.

▶ 4/11 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**. Concertos Matinais. **Nathalie Stutzmann** – regente. Programa: Rossini – Guilherme Tell: Abertura; e Beethoven – Sinfonia nº 7.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R$ 2.

12h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS**. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa: Tchaikovsky – Serenata para cordas op. 48 e Sinfonia nº 4.
Theatro Municipal. R$ 10.

15h00 **SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**. Veja detalhes dia 20/10 às 15h.

16h00 **PAULO MANDARINO – canto e ANDRÉ DOS SANTOS – piano**. Recitais de Piano MuBE. Programa: Liszt – Sonetos de Petrarca; Britten – Sonetos de Michelangelo; e De Falla – Poema en forma de canciones. Curadoria: *Luiz Guilherme Pozzi*.
Auditório MuBE. R$ 30.

16h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**. Concerto Informal. **Roberto Minczuk** – regente.
Theatro Municipal.

19h00 **QUARTETO OSESP e ANTOINE TAMESTIT – viola**. **Emmanuele Baldini** e **Davi Graton** – violinos, **Peter Pas** – viola e **Heloisa Meirelles** – violoncelo. Programa: Schubert e Mozart.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 122. ◀

Dia 2, Theatro São Pedro / Dia 5, Teatro Décio de Almeida Prado

Michael Bridge faz recitais com Quarteto Osesp e Orquestra GPA

O acordeonista canadense Michael Bridge é o principal destaque do Festival Sintonias Canadá-Brasil. Ele vai se apresentar no dia 2 de outubro, no Theatro São Pedro, ao lado do Quarteto Osesp.

Bridge tem se destacado no cenário internacional, se apresentando com grupos de todo o mundo, como a Boston Pops Orchestra. Seu repertório vai da música barroca à produção atual: ele já realizou a estreia de mais de quarenta obras.

O músico também toca no dia 5, no Teatro Décio de Almeida Prado, com a Orquestra do Instituto GPA e, no dia 9, com a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, em Brasília.

Endereços São Paulo

Aronne Pianos – Sala Giovanni Aronne – Rua Doutor Amancio de Carvalho, 525 – Vila Mariana – Tel. (11) 5549-6898 (50 lugares)

Ateneu Paulistano – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Auditório Alphaville – Calçada Flor de Lótus, 78 – Centro Comercial Alphaville – Tel. (11) 4196-6585 (262 lugares) – Sem acesso para deficientes

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares)

Auditório MuBE – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Bourbon Street Music Club – Rua dos Chanés, 194 – Moema – Tel. (11) 5096-3742

Casa de Cultura Guaianases – Rua Castelo de Leça, s/nº – Jardim Soares

Casa de Cultura São Miguel – Rua Irineu Bonardi, 169 – Vila Pedrosa – Tel. (11) 2297-9177

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Álvares Penteado, 112 – Centro – Tel. (11) 3113-3651 (130 lugares)

Centro Cultural da Penha – Largo do Rosário, 20 – Penha – Tel. (11) 2295-0401 (200 lugares)

Centro Cultural Olido – Av. São João, 473 – Centro – Tel. (11) 3331-8399 (236 lugares)

Centro de Difusão Internacional da USP – Rua Professor Lúcio Martins Rodrigues – Travessa 4 – Bloco B – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3000

CEU Jambeiro – Av. José Pinheiro Borges, 60 – Guaianases – Tel. (11) 2960-2055 (450 lugares)

Circolo Italiano di San Paolo – Av. São Luís, 50 – 1º andar – Consolação – Tel. (11) 3157-2900

Círculo Militar de São Paulo – Rua Abílio Soares, 1589 – Paraíso – Tel. (11) 3056-4055

Clube Piratininga – Alameda Barros, 376 – Santa Cecilia – Tel. (11) 3825-1211

Conservatório Musical Beethoven – Rua Bento Frias, 135 – Pinheiros – Tel. (11) 3031-9057 (50 lugares)

Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni – Rua da Reitoria, 215 – Conjunto Arquitetônico das Artes – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (138 lugares)

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 (60 lugares)

Espaço das Américas – Rua Tagipuru, 795 – Barra Funda – Tel. (11) 3864-5566. Ingressos: tel. (11) 2027-0777 – www.ingressorapido.com.br

Gansaral Casa de Cultura – Rua Demóstenes, 885 – Campo Belo – Tel. (11) 2338-6380 – **Salão Superior** (45 lugares)

Hospital Auxiliar de Suzano – Rua Prudente de Moraes, 2200 – Vila Amorim – Suzano – Tel. (11) 4744-8200

Hospital Beneficência Portuguesa – Rua Maestro Cardim, 769 – Bela Vista – Tel. (11) 3253-5022

Hotel Ville – Rua Dona Veridiana, 643 – Higienópolis – Tel. (11) 3257-5288

Instituto de Artes da Unesp – Teatro Maria de Lourdes Sekeff (280 lugares) e **Teatro Reynuncio Lima** (120 lugares) – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8530

Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip (627 lugares) e **Grande Hall** (150 lugares) – Rua dos Coropés, 88 – Pinheiros – Tel. (11) 2245-1900

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo – Rua Cesário Motta Júnior, 112 – Vila Buarque – Tel. (11) 3331-1650

Istituto Italiano di Cultura – Av. Higienópolis, 436 – Tel. (11) 3660-8888 (80 lugares)

Livraria Nove.Sete – Rua França Pinto, 97 – Vila Mariana – Tel. (11) 5573-7889

Masp – Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Parque Central – Rua José Bonifácio – Vila Assunção – Santo André – Tel. (11) 4426-6628

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório Alfredo Mesquita – Praça da Luz – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

Praça das Artes – Auditório e **Escola de Música de São Paulo** (80 lugares), e **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 4571-0401

Sala São Paulo – Sala de Concertos (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares) – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 3777-9721 – www.osesp.byinti.com/#/ticket. Estacionamento: R$ 28

Sesc 24 de Maio – Rua 24 de Maio, 109 – República - Tel. (11) 3350-6300 (216 lugares)

Sesc Vila Mariana – Teatro (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – Tel. (11) 5080-3000

Sociedade Pineal Mind – Rua Paulo Orozimbo, 916 – Aclimação– Tel. (11) 3209-5531

Teatro Décio de Almeida Prado – Rua Cojuba, 51 – Itaim – Tel. (11) 3079-3438 (150 lugares)

Teatro do Sesi Mogi das Cruzes – Rua Valmet, 171 – Brás Cubas – Mogi das Cruzes – Tel. (11) 4723-6900 e 4727-1777 (166 lugares)

Teatro Eva Herz da Livraria Cultura Conjunto Nacional – Av. Paulista, 2073 – Bela Vista – Tel. (11) 3170-4059 (168 lugares)

Teatro J. Safra – Rua Josef Kryss, 318 – Barra Funda – Tel. (11) 3611-3042 (633 lugares). Estacionamento: R$ 25.

Teatro Paulo Eiró – Av. Adolfo Pinheiro, 765 – Santo Amaro – Tel. (11) 5686-8440 (600 lugares)

Teatro Renault – Av. Brigadeiro Luís Antonio, 411 – Bela Vista – Tel. (11) 4003-5588 (1530 lugares)

Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares). Ingressos: tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

Theatro Municipal de São Paulo – Sala principal (1500 lugares) e **Salão Nobre** (150 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.eventim.com.br

Theatro São Pedro – Sala principal (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: Tel. (11) 2122-4070 – www.compreingressos.com

Triade Instituto Musical – Rua João Leda, 79 – Santo André – Tel. (11) 2831-4832 (60 lugares)

Sala Cecília Meireles

Recitais abordam obra para piano solo de Brahms e Rachmaninov


Emanuele Vito De Caria
DIVULGAÇÃO

Entre os dias 1º e 4 de outubro, a Sala Cecília Meireles abriga a conclusão do ciclo, iniciado em setembro, dedicado à obra integral para piano solo de Brahms e Rachmaninov, dois autores fundamentais para a compreensão do instrumento e da importância que ele conquistou no repertório. Dois jovens pianistas se revezam no palco: o italiano Emanuele Vito De Caria, que tem despontado com destaque no cenário europeu, e a russa Elina Sarkisian, vencedora do Concurso Maria Yudina.

No dia 1º, o recital tem como destaque as *Variações sobre um tema original op. 21 nº1*, de Brahms; no dia 2, os *Prelúdios op. 32*, de Rachmaninov, ao lado da homenagem de Brahms a Schumann, as *Variações op. 9*. A *Sonata nº 1* de Rachmaninov é o fio condutor do recital do dia 3 e, no dia 4, estão lado a lado as *Peças para piano* op. 118 e op. 119 de Brahms e a *Sonata nº 2* de Rachmaninov.

No dia 5, a Sala recebe um concerto em homenagem ao compositor francês François Couperin, capitaneado pela cravista Rosana Lanzelotte (leia mais na página 40). E, entre os dias 8 e 12, abriga uma série de apresentações e eventos da XV Mostra de Violão Fred Schneiter, com atrações como o Duo Encuentro dos Mundos, do Chile, formado pelo violonista Sebastián Molina e a soprano Belem Abraham.

Duas atrações de música de câmara vêm em seguida. No dia 17, o Quarteto de Cordas da Universidade Federal Fluminense interpreta peças de Mendelssohn, Dvorák e uma breve seleção de clássicos da música popular brasileira. E, no dia 18, o pianista Aleyson Scopel faz recital solo, com um repertório interessante, formado por obras de Schubert, Bartók e Schumann. Scopel está lançando novos CDs da série dedicada à integral das *Cartas celestes*, de Almeida Prado (leia mais na página 49).

O mês da Sala termina com duas orquestras. A primeira delas é a Sinfônica Brasileira, que no dia 20 convida o maestro Luiz Fernando Malheiro e a soprano Daniella Carvalho, para um concerto conjunto, com repertório a ser definido (no dia 21, acontece, com Malheiro, apresentação da série didática da Sala). E, no dia 27, a Orquestra Sinfônica Cesgranrio faz concerto dedicado a trilhas célebres do cinema internacional.

Dias 6 e 26, Theatro Municipal / Dia 21, Via Parque Shopping

Petrobras Sinfônica apresenta dois concertos no Theatro Municipal

O maestro Eduardo Strausser assume a batuta da Orquestra Petrobras Sinfônica no dia 6 de outubro, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Formado na Alemanha, o brasileiro atuou como regente assistente do Municipal de São Paulo durante a gestão de John Neschling. Strausser vai comandar o grupo em um programa exigente, que começa com o *Prelúdio para a tarde de um fauno*, de Debussy, e segue com o *Concerto para violino*, de Alban Berg (com solos de Ricardo Amado) e a *Sinfonia nº 4*, de Brahms.

O grupo volta ao Municipal no dia 26, agora com o maestro e violinista Fedor Rudin, vencedor de competições como a George Enescu. No programa, o *Concerto para violino nº 1*, de Prokofiev, e a *Sinfonia nº 1*, de Bizet.

A Petrobras Sinfônica também se apresenta no dia 21 de outubro, no Via Parque Shopping, quando o diretor artístico Isaac Karabtchevsky rege obras de Grieg, Tchaikovsky, Arnold, Armando Prazeres e Guerra-Peixe.

▶ 1 SEGUNDA-FEIRA

12h30 **DUO TRAJETÓRIAS**. Música no Museu. *Lula Perez* – violão e *Isaia Misoli* – clarinete. Programa: Brasil tradição musical. **Biblioteca Nacional**. Entrada franca.

18h00 **EMANUELE VITO DE CARIA e ELINA SARKISIAN – pianos**. Série Piano na Sala. Integral para piano de Brahms e Rachmaninov. Programa: Brahms – Variações sobre um tema original nº 1, Sonata nº 2; Peças para piano op. 76 e Variações sobre uma Canção húngara nº 2. **Às 20h**: Rachmaninov – Prelúdios op. 23 e Etudes-Tableaux op. 33. Leia mais ao lado. **Sala Cecília Meireles**. R$ 40. Continuidade dias 2, 3 e 4 às 18h.

▶ 2 TERÇA-FEIRA

12h30 **LUIZ BOMFIM – barítono e REGINA LACERDA – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Carlos Gomes, Nepomuceno e Alberto Costa, entre outros. **Museu da República**. Entrada franca.

18h00 **EMANUELE VITO DE CARIA e ELINA SARKISIAN – pianos**. Série Piano na Sala. Integral para piano de Brahms e Rachmaninov. Programa: Brahms – Variações sobre um tema de Schumann op. 9, Rapsódias op. 79 e Sonata nº 3. **Às 20h**: Rachmaninov – Preludes op. 32 e Etudes-Tableaux op. 39. **Sala Cecília Meireles**. R$ 40. Continuidade dias 3 e 4 às 18h.

▶ 3 QUARTA-FEIRA

12h30 **NETI SPILMAN – voz e MARIA LUIZA LUNDBERG – piano**. Música no Museu. Programa: Um encontro com Chiquinha Gonzaga no mês de seu aniversário. **Centro Cultural Banco do Brasil**. Entrada franca.

18h00 **EMANUELE VITO DE CARIA e ELINA SARKISIAN – pianos**. Série Piano na Sala. Integral para piano de Brahms e Rachmaninov. Programa: Brahms – Fantasias op. 116, Intermezzi op. 117 e Variações sobre um tema de Paganini op. 35. **Às 20h**: Rachmaninov – Sonata nº 1 e Variações sobre um tema de Corelli op. 42. **Sala Cecília Meireles**. R$ 40. Continuidade dia 4 às 18h.

▶ 4 QUINTA-FEIRA

18h00 **EMANUELE VITO DE CARIA e ELINA SARKISIAN – pianos**. Série Piano na Sala. Integral para piano de Brahms e Rachmaninov. Programa: Brahms – Peças para piano op. 118 e op. 119 e Variações e Fuga sobre um tema de Händel op. 24. **Às 20h**: Rachmaninov – Variações sobre um tema de Chopin op. 22 e Sonata nº 2. **Sala Cecília Meireles**. R$ 40.

19h00 **JOÃO VICTOR CAMPELO – tenor e MARCOS LEITE – piano**. Homenagem aos 70 anos de falecimento de Oscar Lorenzo Fernandez. Programa: Lorenzo Fernandez – Noite de junho, Dentro da noite, Canção do mar, Toada pra você, Canção sertaneja, Meu coração, Essa negra fulo e Três suítes brasileiras. **Auditório Lorenzo Fernandez – Conservatório Brasileiro de Música**. Entrada franca.

20h00 **YUJA WANG – piano**. Série O Globo/Dell'Arte Concertos Internacionais. Programa: Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; Scriabin – Sonata para piano nº 10 op. 70; e obras de Ligeti. Leia mais na pág. 39. **Theatro Municipal**. R$ 125 a R$ 600.

▶ 5 SEXTA-FEIRA

12h30 **MARCOS BRITO – violão**. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros. **Centro Cultural dos Correios**. Entrada franca.

14h30 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Ensaio aberto. **Eduardo Strausser** – regente. **Ricardo Amado** – violino. Programa: Debussy – Prelúdio à tarde de um fauno; Berg – Concerto para violino; e Brahms – Sinfonia nº 4. **Fundição Progresso**. Entrada franca. Apresentação dia 6 às 16h no Theatro Municipal.

19h00 **Ópera IL MATRIMONIO SEGRETO, de Domenico Cimarosa**. Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. *Carol McDavit* – coordenação e direção musical/vocal, *André Paes Leme* – direção cênica, *Luisa Pimenta*, *Glasiele Valvano* e *Alessandra Quintes* – sopranos, *Julia Requião* e *Antonia Medeiros* – mezzo sopranos, *Daniel Rangel* e *Mario Sampaio* – tenores, *Flavio Mello* – barítono e *David Monteiro* – baixo. **Unirio – Sala Glauce Rocha**. Entrada franca. Reapresentação dias 6, 11 e 13 às 19h e dias 7 e 14 às 18h.

20h00 **OLIVIER BAUMONT e ROSANA LANZELOTTE – cravos e LUÍS LEITE - teorba**. Série Sala Brasil-França. Apoteose de Couperin – 350 anos. *Manoel Prazeres* – direção cênica. Programa: Couperin – Peças para dois cravos, Treizième ordre; e Lully – Apothéose. Leia mais na pág. 40. **Sala Cecília Meireles**. R$ 40.

▶ 6 SÁBADO

16h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Portinari III. **Eduardo Strausser** – regente. **Ricardo Amado** – violino. Programa: Debussy – Prelúdio para a tarde de um fauno; Berg – Concerto para violino; e Brahms – Sinfonia nº 4. Leia mais ao lado. **Theatro Municipal**. R$ 20 a R$ 96.

19h00 **Ópera IL MATRIMONIO SEGRETO, de Domenico Cimarosa**. Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. Veja detalhes dia 5 às 19h.

7 DOMINGO

15h00 **TRIO EM FAMÍLIA**. Festival Domingos Clássicos. Comemoração de 30 anos de palco de Fernanda Canaud. *Paulo*

Sérgio Santos – clarinete, *Caio Márcio Santos* – violão e *Fernanda Canaud* – piano. Programa: obras de Guinga, Nazareth e Piazzolla, entre outros. Leia mais na pág. 40.
Sala Municipal Baden Powell. R$ 30.

18h00 **Ópera IL MATRIMONIO SEGRETO, de Domenico Cimarosa**. Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. Veja detalhes dia 5 às 19h.

▶ 8 SEGUNDA-FEIRA

12h20 **ORQUESTRA RIO CAMERATA**. **Israel Menezes** – regente. Transmissão ao vivo comemorativa de 35 anos da Rádio Mec. Programa: Händel – Abertura de Acis e Galatea; Bologne – Sinfonia XI nº 2; Chabrier – Habanera; Villani-Côrtes – Baião, das Cinco miniaturas brasileiras; Gardel – Por una cabeza; e Bizet – Farandole, da Suíte L'arlésienne nº 2.
Teatro Dulcina. Entrada franca.

18h30 **XV MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER**. Série Recitais de Guiomar. **Marco Lima** – violão e **Duo Encuentro de dos mundos** (Chile): *Belem Abraham* – soprano e *Sebastián Molina* – violão. Programa: Edino Krieger – Passacalha para Fred Schneider; Tárrega – Fantasia sobre temas de La traviata; Antonio Restucci – La disyuntiva; Rodrigo – Coplas del pastor enamorado; e De Falla – Siete canciones populares españolas. Leia mais na pág. 38.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Continuidade até dia 12.

▶ 9 TERÇA-FEIRA

18h30 **XV MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER**. Série Recitais de Guiomar. **Luis Carlos Barbieri** e **Silvina Lòpez** (Argentina) – violões. Programa: Fred Schneiter – Valsas estranhas nºs 1, 2 e 3; Vicente Paschoal – Prelúdios nº 3 e nº 1; Roberto Velasco – Bonfanti; Ricardo Tacuchian – Toccata; Quique Sinesi – Terruño e El abrazo; Ernesto Méndez – Campo largo e Dos hermanos; Agustín Barrios – Julia Florida; Júlio César Oliva – Vengo a decirte que te quiero; Antonio Lauro – Tres valses venezolanos; e Carlos Aguirre – Baião.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Continuidade até dia 12.

19h30 **MÚSICA ANTIGA DA UFF**. Triunfos de Maximiliano I – Música alemã dos séculos XV e XVI. *Leandro Mendes*, *Lenora Pinto Mendes*, *Marcio Paes Selles*, *Mario Orlando* e *Virgínia Van de Linden*. Programa: Praetorius – Courant e Ballet e Bourrés; Henrich Isaac – Insbruck, ich muss dich lassen; e obras de Ludwig Senfi.
Teatro da UFF. R$ 14.

▶ 10 QUARTA-FEIRA

12h30 **Duo FERNANDA CANAUD – piano e MARCO PINNA – bandolim**. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros com ênfase em Radamés Gnattali e Francisco Mignone.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

▶ 11 QUINTA-FEIRA

18h30 **XV MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER**. Série Recitais de Guiomar. **Maria Haro** – violão e **Duo Cellar** (Chile/Alemanha): *Danilo Caballuz* – violão e *Julia Willeitner* – violoncelo. Programa: Nicanor Teixeira – Olhos que choram, Auto-retrato e Suíte pequenas paisagens; Fina Flor – Flor de Mandacaru, Lamento do cantador nordestino, Concertante II e outros; Granados – Goyescas; Boccherini – Sonata em lá maior; De Falla – La vida breve; Pixinguinha – Carinhoso e Um a zero; Ariel Ramírez – Alfonsina y el mar; Heraclio Fernández – El diablo suelto; e Ginastera – Três danças argentinas.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Continuidade até dia 12.

19h00 **Ópera IL MATRIMONIO SEGRETO, de Domenico Cimarosa**. Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. Veja detalhes dia 5 às 19h.

19h00 **ORQUESTRA DE PANDEIROS**. Música no Museu. **Clarice Magalhães** – direção. Programa: clássicos brasileiros.
Maison de France – Biblioteca. Entrada franca.

▶ 12 SEXTA-FEIRA

12h30 **MATHEUS MARQUES – piano**. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Museu da República. Entrada franca.

18h30 **XV MOSTRA DE VIOLÃO FRED SCHNEITER**. Série Recitais de Guiomar. **Marcos Pablo Dalmacio** (Argentina) – violão e **Camerata de Violões**. Programa: Adrian Le Roy – Fantasie I e II, Branle de Bourgogne e Tourdion; Guillaume Morlaye – Fantasie I e II e La seraphine; Gregoire Brayssing – Quart livre de guitarre e Fantasies I 'des Grues', V e VI; Simon Gorlier – Troysieme livre de tabulature de Guyiterne e Fantasie I; Henrique Oswald – Quarteto op. 46; Leo Brouwer – Tres danzas concertantes; Villa-Lobos – Quarteto de cordas nº 8; Lorenzo Fernandes – Reizado do pastoreiro; Ginastera – Suíte Estância; e Debussy – Quarteto de cordas.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10.

▶ 13 SÁBADO

19h00 **Ópera IL MATRIMONIO SEGRETO, de Domenico Cimarosa**. Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. Veja detalhes dia 5 às 19h.

▶ 14 DOMINGO

11h30 **CAMERATA DO UERÊ**. Música no Museu. Comunidade da Maré. Programa: peças da música brasileira e internacional.
Museu da República. Entrada franca.

Dia 4, Theatro Municipal

Pianista chinesa Yuja Wang faz recital na série da Dell'Arte


Yuja Wang
DIVULGAÇÃO / KIRKED WARDS

A série de concertos internacionais Dell'Arte/O Globo apresenta no dia 4, no Theatro Municipal, um recital da pianista Yuja Wang, tocando Rachmaninov, Scriabin e Ligeti. Ela também se apresenta no dia 2, em São Paulo, e no dia 6, em Curitiba; leia mais nas páginas 32 e 44).

Reconhecida pelo modo como une virtuosismo e musicalidade, em um repertório bastante variado, a artista chinesa tem feito carreira de exceção desde que, no começo de sua trajetória, substituiu de última hora a pianista Martha Argerich em um concerto. Desde então, ela se apresenta nas maiores salas com os principais regentes da atualidade, além de manter uma importante carreira solo.

15h00 **FERNANDA CANAUD – piano**. Festival Domingos Clássicos. Comemoração de 30 anos de palco de Fernanda Canaud. Programa: Villa-Lobos – Valsa da dor e Polichinello; Chiquinha Gonzaga – Lua branca; Nazareth – Batuque, Coração que sente e Odeon; Gnattali – Vaidosa; e Canhoto – Tocata. Leia mais na pág. 40.
Sala Municipal Baden Powell. R$ 30

18h00 **Ópera IL MATRIMONIO SEGRETO, de Domenico Cimarosa**. Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. Veja detalhes dia 5 às 19h.

▶ 16 TERÇA-FEIRA

18h30 **VENCEDORES DO CONCURSO DE PIANO DA ESCOLA VILLA-LOBOS**.
Sala Cecília Meireles.

20h00 **DANI SPIELMAN – saxofone e DOMINGOS TEIXEIRA – violão**. Música no Museu. Programa: homenagem a Jacob do Bandolim.
Iate Clube. Entrada franca.

▶ 17 QUARTA-FEIRA

12h30 **ADRIANA KELLNER, CECÍLIA GUIMARÃES, EZEQUIEL PERES, FERNANDA CRUZ e MARIA HELENA DE ANDRADE – pianos**. Música no Museu. **Maria Helena de Andrade** – direção artística. Programa: obras de Villa-Lobos, Mignone e Satie.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h30 **QUARTETO DE CORDAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**. Série Recitais de Guiomar. *Tomaz Soares* e *Ubiratã Rodrigues* – violinos, *Jessé Máximo Pereira* – viola e *David Chew* – violoncelo. Programa: Mendelssohn – Quarteto de cordas nº 6; Dvorák – Quarteto de cordas op. 96; Pixinguinha/João de Barro – Carinhoso; e Tom Jobim/Vinicius de Morais – Eu sei que vou te amar.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10.

18h30 **DUO SANTORO**. *Paulo Santoro* e *Ricardo Santoro* – violoncelos. Programa: obras de Villa-Lobos, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

▶ 18 QUINTA-FEIRA

15h00 **FERNANDA CRUZ – piano**. Música no Museu. Programa: homenagem a Debussy.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

19h30 **QUINTETO VILLA-LOBOS**. **Rubem Schuenck** – flauta, **Luís Carlos Justi** – oboé, **Paulo Sérgio Santos** – clarinete, **Philip Doyle** – trompa e **Aloysio Fagerlande** – fagote. Programa: Mario Tavares – Quinteto para instrumentos de sopro; Edino Krieger – Serenata a cinco; Gnattali – Suíte; Ronaldo Miranda – Variações sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 4 e nº 5. Curadoria: *João Guilherme Ripper*. Leia mais na pág. 40.
Casa Firjan. R$ 10.

20h00 **ALEYSON SCOPEL – piano**. Série Piano na Sala. Programa: Schubert – Quatro improvisos op. 90; Bartók – Sonata para piano Sz. 80; e Schumann – Fantasie op. 17.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

20h00 **CRISTINA BRAGA – harpa, JOSÉ STANECK – gaita e RICARDO MEDEIROS – contrabaixo**. Concertos de Eva. Programa: Villa-Lobos – Aria das Bachianas brasileiras nº 5, O canto do cisne negro, Dança – Miudinhos, Itabaiana, Melodia

Dia 5, Sala Cecília Meireles

Espetáculo lembra música e época de François Couperin



DIVULGAÇÃO / GUTO COSTA

Em 2018, o mundo musical comemora os 350 anos do compositor François Couperin, considerado o maior nome do barroco na França, e que viveu uma das querelas mais famosas da história da música, que opôs o estilo francês ao italiano.

Para marcar a data, a Sala Cecília Meireles recebe, no dia 5, um espetáculo em que serão apresentadas obras do autor, com destaque para *Apoteose de Lully*, alegoria da chegada do compositor ao Parnasso, onde se reconcilia com Arcangelo Corelli, o principal nome do barroco italiano da época.

A apresentação vai contar com a participação dos cravistas Olivier Baumont e Rosana Lanzelotte, e de Luís Leite na teorba. A direção cênica é de Manoel Prazeres e a narração, de Helena Varvaki. Também participam dançarinos do Centro Livre de Dança da Maré, de Lia Rodrigues.

O espetáculo também fará referência ao interesse da cultura francesa do período pela cultura do Novo Mundo. "Pouco antes do nascimento de Couperin, seis índios tupinambás foram levados à França", explica Lanzelotte. "O alvoroço causado por eles foi tanto que até inspirou uma *Sarabanda* de Ennemond Gaultier. Depois de muito procurar, encontrei o manuscrito e a obra vai ser apresentada em estreia moderna."

Quinteto Villa-Lobos toca na Casa Firjan

A nova série de concertos da Casa Firjan, no Rio de Janeiro, recebe no dia 18 o Quinteto Villa-Lobos, para um recital dedicado à música brasileira, com obras de Mario Tavares (*Quinteto para sopros*), Edino Krieger (*Serenata a cinco*), Radamés Gnattali (*Suíte para flauta, oboé, clarinete, fagote e trompa*), Ronaldo Miranda (*Variações sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros*) e Villa-Lobos (*Bachianas brasileiras nº 4* e *nº 5*). A curadoria da série é de João Guilherme Ripper.

Fernanda Canaud celebra 30 anos de palco

A pianista Fernanda Canaud comemora 30 anos de carreira com uma série de quatro concertos na Sala Baden Powell. O primeiro acontece no dia 7, quando ela se apresenta com o Trio Em Família, que compõe ao lado do clarinetista Paulo Sérgio Santos e do violonista Caio Márcio Santos. No dia 14, a pianista faz recital solo dedicado a autores brasileiros e, no dia 21, se une como solista à Orquestra Rio Camerata e o maestro Israel Menezes. A programação se encerra no dia 28, com o duo formado por Canaud e o violoncelista David Chew, em atividade há 15 anos.

Prelúdio 21 recebe soprano Gabriela Geluda

O coletivo de compositores Prelúdio 21 realiza um programa no dia 27, no Centro Cultural Justiça Federal, com os intérpretes Gabriela Geluda (soprano), Sara Cohen (piano) e Paulo Passos (clarinete e clarone). Serão interpretadas obras de Alexandre Schubert, Caio Senna, J. Orlando Alves, Marcos Lucas e Neder Nassaro. O recital é uma homenagem ao compositor Sergio Roberto de Oliveira.

sentimental, Veleiros e O trenzinho do caipira; Saint-Saëns – O cisne; Elgar – Salut d'amour; e Piazzolla – Outono portenho e Milonga del ángel.
Casa Museu Eva Klabin. R$ 50.

21h00 **Trio A BELA E OS TENORES**. Espetáculo A Bella Italia. **Giovanna Maira** – soprano, **Jorge Durian** e **Armando Valsani** – tenores. Programa: Puccini – Nessun dorma e O mio babbino caro; e O sole mio, entre outros.
Teatro Bradesco Rio. R$ 80 a R$ 150.

▶ 19 SEXTA-FEIRA

18h00 **MADRIGAL DO LEME**. Música no Museu. Programa: obras de Orlando di Lasso, Gabrieli, Jaques Arcadelt, Jean Mouton, Palestrina, Gesualdo, Mendelssohn, Schubert, Reger e Josef Rheinberger.
Centro Cultural Justiça Federal – Sala de Sessões. Entrada franca.

▶ 20 SÁBADO

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**. Série Sala Orquestras. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Daniella Carvalho** – soprano. Leia mais na pág. 38.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

20h00 **ROGÉRIO DUARTE – piano**. Clássicos no Alfa Barra Clube. Programa: obras de Eduardo Dutra, Villa-Lobos, Chiquinha Gonzaga, Nazareth, Zequinha de Abreu, Mignone e Brasílio Itiberê da Cunha.
Alfa Barra Clube. Entrada franca.

▶ 21 DOMINGO

11h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA**. Série Sala de Música. **Luiz Fernando Malheiro** – regente. **Laura Proença** – apresentação.
Sala Cecília Meireles. R$ 10.

11h30 **ARTE EM CANTO**. Música no Museu. **Rosa Vidal** – piano e organização. Programa: músicas de filmes.
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

15h00 **ORQUESTRA RIO CAMERATA**. Festival Domingos Clássicos. **Israel Menezes** – regente. **Fernanda Canaud** – piano. Programa: Händel – Abertura de Acis e Galatea; Bologne – Sinfonia XI nº 2; Bach – Concerto para piano BWV 1056; Chabrier – Habanera; Villani-Côrtes – Baião, das Cinco miniaturas brasileiras; Gardel – Por una cabeza; e Bizet – Farandole, da Suíte L'arlésienne nº 2.
Sala Municipal Baden Powell. R$ 30.

17h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Aliansce 5. **Isaac Karabtchevsky** – regente. Programa: Grieg – Suíte Holberg; Tchaikovsky – Serenata para cordas op. 48; Dvorák – Serenata op. 22; Malcolm Arnold – Concerto para dois violinos op. 77; Armando Prazeres – Improviso para cordas; e Guerra-Peixe – Mourão.
Leia mais na pág. 38.
Via Parque Shopping. Entrada franca.

19h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF**. Série Alvorada. **Thiago Santos** – regente. **Daniel Silva** – violoncelo. Programa: obras de Kabalevsky e Elgar.
Cine Arte UFF. R$ 14.

▶ 23 TERÇA-FEIRA

18h00 **Duo PRISCILA VIANA e WALESKA BELTRAMI – trompas**. Invenções, estudos e fantasias para duas trompas. Participação: **Katia Balloussier** – piano. Programa: Kerry Turner – Was a dark and stormy Night; José Siqueira – Cinco invenções para duas trompas e Três estudos para trompa e piano; Gilson Santos – Festa no quilombo para trompa e piano; Fernando Morais – Suíte brasileira nº 1; e Tom Jobim – Meditação para duas trompas e piano.
Teatro da UFF. R$ 14.

▶ 24 QUARTA-FEIRA

12h30 **MARIA HELENA ANDRADE – piano**. Música no Museu. Programa: obras de Villa-Lobos e Mignone.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h30 **BANDA DA GUARDA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO**. **Ricardo José Severino** – regente. Programa: obras de Puccini, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

▶ 25 QUINTA-FEIRA

12h30 **MATHEUS MARQUES – piano**. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

▶ 26 SEXTA-FEIRA

18h00 **DUO MADRID**. Música no Museu. *Adriana Ballesté* e *Maria Lúcia Ribeiro* – violões. Programa: clássicos brasileiros.
Centro Cultural Justiça Federal – Sala de Sessões. Entrada franca.

19h00 **Duo MARCELO COUTINHO – barítono e FÁBIO NEVES – violão**. Musicâmara. Programa: Fábio Neves – Marupá e Canções folclóricas alemãs; Brahms – Canção; Bach – Es ist vollbracht! Komm, süsser Tod; Dir, Dir, Jehova, will ich singen e Auf, auf! Mein Herz mit Freuden; Dowland – I saw my Lady weep e Can she excuse my Wrongs?; Mozart – Abendempfindung an Laura e Das Veilchen; e Nepomuceno – Coração triste.
Teatro Municipal Ziembinski. R$ 20.

20h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Djanira 4. **Fedor Rudin** – violino e regente. Programa: Glinka – Abertura de Ruslan e Ludmila; Prokofiev

– Concerto para violino nº 1; e Bizet – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 38.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 96.

▶ 27 SÁBADO

15h00 **GRUPO PRELÚDIO 21**. **Gabriela Geluda** – soprano, **Sara Cohen** – piano e **Paulo Passos** – clarinete e clarone. Programa: J. Orlando Alves – O rosto; Sergio Roberto de Oliveira – A noite estrelada; Marcos Lucas – Frente ao mar; Caio Senna – Botando o mundo para gozar e sem gozo nenhum; Alexandre Schubert – Salmico Apócrifo de Betsaída; e Neder Nassaro – Desintegração. Leia mais na pág. 40.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

18h00 **JOÃO CARLOS ASSIS BRASIL – piano**. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.
Palácio São Clemente – Consulado de Portugal. Entrada franca.

19h30 **4º FESTIVAL ÓPERA NA TELA**.
Parque Lage. R$ 24. Continuidade até dia 8/11. Informações e vendas: www.operanatela.com.

20h00 **ORQUESTRA SINFÔNICA CESGRANRIO**. Série Sala Orquestras. Cineconcerto. **Carlos Eduardo Prazeres** – regente. Programa: temas de Alfred Newman – 20th Century Fox Fanfarre; Strauss – Assim falou Zarathustra; John Williams – Tubarão, A lista de Schindler, Harry Potter, Super-homem e Guerra nas estrelas; Dvorák – Sinfonia nº 9; Ennio Morricone – Tema de amor; Nino Rota – Nino Rota Medley; John Barry – James Bond Medley; Lalo Schifrin – Missão impossível; e Carlos Gardel – Por una cabeza.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

▶ 28 DOMINGO

12h00 **ORQUESTRA DE ACORDEÕES DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE NITERÓI**. Programa: Zé Ramalho – Táxi lunar e Banquete dos signos; Dominguinhos/Gilberto Gil – Abri a porta; Luiz Gonzaga – Juazeiro; The Beatles – Yesterday; Nat King Cole – Autumm leaves; Tom Jobim – Wave; Caetano Veloso – Trilhos urbanos; Dominguinhos – Eu só quero um xodó; Alceu Valença – Anunciação; Renato Borguetti – Milonga para as missões; e Sivuca – Feria de mangaio.
Fundação Cultural Avatar. Ingressos: doação de pó de café, mucilon, leite longa vida integral/desnatado, material de limpeza e material de higiene pessoal.

15h00 **Duo DAVID CHEW – violoncelo e FERNANDA CANAUD – piano**. Festival Domingos Clássicos. Comemoração de 30 anos de palco de Fernanda Canaud. Programa: Bach/Gounod – Ave Maria; Bach – Ária quarta corda; Massenet – Après um Rêve; Saint-Saëns – O cisne; Mignone – Modinha; Gnattali – Sonatina; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5, Cisne negro e O trenzinho do caipira.
Sala Municipal Baden Powell. R$ 30.

19h30 **4º FESTIVAL ÓPERA NA TELA**.
Parque Lage. R$ 24. Continuidade até dia 8/11. Informações e vendas: www.operanatela.com.

▶ 29 SEGUNDA-FEIRA

18h00 **XV SEMANA DO CRAVO**.
Recital de alunos.
Escola de Música da UFRJ. Entrada franca.

19h30 **4º FESTIVAL ÓPERA NA TELA**.
Parque Lage. R$ 24. Continuidade até dia 8/11. Informações e vendas: www.operanatela.com.

▶ 30 TERÇA-FEIRA

17h00 **FERNANDA CRUZ – piano**.
De Debussy à Villa-Lobos. Programa: Debussy – Arabesque nº 1, Danse e Jardins sous la pluie; Satie – Poudre d'Or valsa; Mignone – Valsa de esquina nº 1 e Cateretê; e Villa-Lobos – A condessa, Passa passa gavião e Impressões seresteiras.
Fundação Cultural Avatar. Ingressos: doação de material de limpeza.

18h00 **NEWTON NAZARETH – piano**.
Música no Museu. Show multimídia com projeção simultânea de imagens históricas e intercalado por cenas teatrais. Um século de música brasileira. Programa: obras de Carlos Gomes, Villa-Lobos, Chiquinha Gonzaga, Pixinguinha, Noel Rosa e Ernesto Nazareth.
Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

19h30 **4º FESTIVAL ÓPERA NA TELA**.
Parque Lage. R$ 24. Continuidade até dia 8/11. Informações e vendas: www.operanatela.com.

▶ 31 QUARTA-FEIRA

12h30 **INGRID BARANCOSKI – piano**.
Música no Museu. Programa: homenagem a Almeida Prado.
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

18h00 **XV SEMANA DO CRAVO**.
Recital de alunos.
Escola de Música da UFRJ. Entrada franca.

19h30 **ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF**. Série Alvorada. **Tobias Volkmann** – regente. **Helder Teixeira** – flauta. Programa: obras de Vivaldi e Haydn.
Teatro da UFF. R$ 14.

19h30 **4º FESTIVAL ÓPERA NA TELA**.
Parque Lage. R$ 24. Continuidade até dia 8/11. Informações e vendas: www.operanatela.com.

▶ 4/11 DOMINGO

17h00 **ORQUESTRA DE CÂMARA DE VIENA**. Série Dell'Arte Concertos Internacionais. **Stefan Vladar** – regente e piano. Programa: Stravinsky – Concerto para orquestra em ré maior; Mozart – Concerto para piano nº 12 e Divertimento K 138; e Dvorák – Serenata op. 22.
Theatro Municipal. R$ 125 a R$ 600.

17h00 **ACADEMIA JUVENIL DA ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**. Série Aliansce. **Felipe Prazeres** – regente. Programa: Vivaldi – Primavera; Guerra-Peixe – Mourão; Bartók – Danças romenas; e Beethoven – Sinfonia nº 1.
Bangu Shopping. Entrada franca. ◀

Endereços Rio de Janeiro

Alfa Barra Clube – Rua Maestro José Siqueira, 81 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 2433-1966 (100 lugares)

Auditório Lorenzo Fernandez – Conservatório Brasileiro de Música – Av. Graça Aranha, 57 12º andar – Tel. (21) 3478-7600 (150 lugares)

Bangu Shopping – Rua Fonseca, 240 – Bangu – Tel. (21) 3423-9234

Biblioteca Nacional – Av. Rio Branco, 219 – Centro – Tel. (21) 3095-3879 (120 lugares)

Casa Firjan – Rua Guilherme Guinle, 211 – Botafogo – Tel. (21) 2226-9913 (150 lugares)

Casa Museu Eva Klabin – Av. Epitácio Pessoa, 2480 – Lagoa – Telefone: (21) 3202-8551 (80 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (100 lugares)

Centro Cultural dos Correios – Rua Visconde de Itaboraí, 20 – Centro – Tel. (21) 2253-1580 (120 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Telefone (21) 3212-2550 (142 lugares)

Cine Arte UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 3674-7515 (292 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Telefone (21) 2621-0217 (55 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Lapa – Tel. (21) 2220-5070 (110 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Botafogo – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Maison de France – Biblioteca – Av. Presidente Antônio Carlos, 58 – 11º andar – Centro – Tel. (21) 3974-6699 (80 lugares)

Museu da República – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

Museu de Arte Moderna – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Parque do Flamengo – Tel. (21) 3883-5600 (200 lugares)

Museu Nacional de Belas Artes – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Parque Lage – Rua Jardim Botânico, 414 – Jardim Botânico – Tel. (21) 3257-1800

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Tel. (21) 2332-9223 (835 lugares)

Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes – Rua Teotonio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223 (150 lugares)

Sala Municipal Baden Powell – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360 – Copacabana – Tel. (21) 2547-9147 (500 lugares)

Teatro Bradesco Rio – Shopping Village Mall – Av. das Américas, 3900 – Piso SS1 – Átrio Lagoa – Barra da Tijuca – Ingressorápido: www.ingressorapido.com.br – Tel. (21) 4003-1212 (1060 lugares)

Teatro da UFF – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Tel. (21) 3674-7515 (346 lugares)

Teatro Dulcina – Rua Alcindo Guanabara, 17 – Centro – Telefone (21) 2240-4879 (200 lugares)

Teatro Municipal Ziembinski – Rua Heitor Beltrão, s/nº – Tijuca – Tel. (21) 3234-2003 (108 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

Via Parque Shopping – Av. Ayrton Senna, 3000 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 2430-5100

Unirio – Av. Pasteur, 436 – Urca – Tel. (21) 2542-3326 (80 lugares)

Belo Horizonte

Filarmônica de Minas Gerais tem o canto como destaque


DIVULGAÇÃO / KEINY ANDRADE
Camila Titinger

A ópera e o canto são os destaques dos dois programas que a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais apresenta em outubro em sua série de assinaturas, ambos com regência do maestro Fabio Mechetti, seu diretor artístico e regente titular, na Sala Minas Gerais.

Nos dias 4 e 5, a filarmônica recebe a soprano Gabriella Pace, que acaba de apresentar em São Paulo, como solista, Katia Kabanová, de Janácek, com elogios da crítica. Ela vai interpretar árias de óperas de Carlos Gomes, como *O guarani* e *O escravo*, além das *Bachianas brasileiras nº 5*, de Villa-Lobos, escrita para voz e conjunto de violoncelos. O programa tem ainda o *Choros nº 6* do compositor.

Já nos dias 25 e 26, outra destacada soprano brasileira, Camila Titinger, hoje vivendo na Europa, vai cantar árias de *As bodas de Fígaro* e *A flauta mágica*, de Mozart, além da *Sinfonia nº 4*, de Mahler, que se encerra com uma canção escrita a partir de textos da coletânea folclórica alemã *Des Knaben Wunderhorn*.

A filarmônica também faz, no dia 20, um concerto da série Fora de Série, tendo como tema uma expedição musical pela Alemanha, com obras de Schumann, Strauss, Mendelssohn e Beethoven, desta vez com regência de Marcos Arakaki.

Além desse concertos, a Sala Minas Gerais abriga este mês dois recitais da série de concertos de câmara com músicos da Filarmônica de Minas Gerais. No dia 9, o programa tem obras de Takemitsu, Debussy, Amy Beach e Tchaikovsky; já no dia 30, integrantes da orquestra interpretam composições de Mozart, Debussy e Farnaby.

Curitiba, dias 7, 21 e 28

Orquestra Sinfônica do Paraná homenageia Alceo Bocchino


DIVULGAÇÃO
Stefan Geiger

Três programas distintos ocupam a Orquestra Sinfônica do Paraná ao longo de outubro, todos eles no Teatro Guaíra. No dia 7, o regente titular Stefan Geiger comanda o programa batizado de Pares e Fantoches, com obras de Respighi (*Boutique fantasque*), Tchaikovsky (*Abertura Romeu e Julieta*) e Prokofiev (*Suíte Romeu e Julieta*).

O maestro alemão Raphael Haeger assume a orquestra no dia 21, com um programa de peças pouco executadas: a *Canção fúnebre*, de Stravinsky, recém-descoberta; a *Conto de uma noite de inverno*, de Josef Suk, e a *Sinfonia nº 1*, de Rachmaninov.

O último compromisso do grupo é no dia 28, com um concerto em homenagem ao maestro emérito da orquestra, Alceo Bocchino, também compositor, de quem serão apresentadas as peças: *Seresta suburb*ana, *Suíte miniatura* e *Sinfonia*. A regência é do maestro chileno Victor Hugo Toro, diretor artístico da Orquestra Sinfônica de Campinas.

▶ AQUIRAZ, CE

24/10 19h00 ORQUESTRA BACHIANA JOVEM TAPERA DAS ARTES. Série Tapera Musical. **Ênio Antunes** – direção artística e regente. *Nadilson Gama*, *Domingos Daniel*, *Jand Silva* e *Rodrigo Rodrigues* – violinos e *Rondinelly Bezerra* e *Luciano Damaceno* – violoncelos. Programa: Mozart – Uma pequena serenata noturna; Vivaldi – Concerto para quatro violinos nº 7; Concerto para dois violoncelos RV 531, Concerto grosso RV 151 e Concerto para violino e violoncelo RV 547; e Bach – Concerto de Brandenburgo nº 3.
Paróquia São Francisco de Assis – Tel. (85) 3361-4379. Entrada franca.

▶ ARACAJU, SE

04/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. Concerto Dia das Crianças. Grandes trilhas de super-heróis. **Guilherme Mannis** – regente. Programa: Danny Elfman – Liga da justiça, Batman vs Superman; Hans Zimmer – Mulher maravilha e The Dark Knight; Michael Giacchino – Homem-aranha: de volta ao lar e Os incríveis; Tyler Bates – Deadpool 2; e Alan Silvestri – Avengers.
Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910.

24/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE. **Thiago Santos** – regente. Festival Beethoven. Programa: Beethoven – Aberturas As criaturas de Prometeu, Leonore nº 43 e Egmont, e Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 45.
Teatro Atheneu – Tel. (79) 3179-1910.

▶ ARAGUARI, MG

15/10 19h00 II TERRITÓRIOS DE INVENÇÕES: RESIDÊNCIAS MUSICAIS. Apresentações em formatos de ensaios abertos, intervenções musicais, concertos e instalações sonoras. Território Triângulo Norte. *Edson Fernando* e *Ricardo Passos*.
Conservatório Estadual de Música Raul Belém – Tel. (34) 3242-2585. Informações: https://www.facebook.com/ResidenciasMusicais/. Continuidade até dia 26.

▶ BELO HORIZONTE, MG

04/10 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. **Gabriella Pace** – soprano. Programa: Carlos Gomes – Trechos de O escravo e O guarani; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 5 e Choros nº 6. Leia mais ao lado.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 44 a R$ 116. Reapresentação dia 5 às 20h30, pela série Vivace.

07/10 11h00 CORO CONCENTUS MUSICUM DE BELO HORIZONTE. Concerto Eco Eko. **Iara Fricke Matte** – regente. Programa: obras de Casulana, Gesualdo, Alonso Lobo, Monteverdi, Rheinberger, Britten, Barber e Jairo Serrano.
Fundação de Educação Artística – Tel. (31) 3226-6866. R$ 20.

09/10 20h30 TRIO PORTO ALEGRE. Concertos Teatro Bradesco. **Cármelo de los Santos** – violino, **Hugo Pilger** – violoncelo e **Ney Fialkow** – piano. Programa: Guerra-Peixe – Trio; e Tchaikovsky – Trio em memória de um grande artista. *Celina Szrvinsk* – direção artística. Leia mais na pág. 43.
Teatro Bradesco – Tel. (31) 3516-1360. R$ 60.

09/10 20h30 CONCERTOS DE CÂMARA DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. **Cássia Lima** – flauta e **Sérgio Aluotto** – percussão. Programa: Takemitsu – Toward the sea. **Ana Zivkovic** e **Roberta Arruda** – violinos, **Luciano Gatelli** – viola e **Philip Hansen** – violoncelo. Programa: Beach – Quarteto de cordas op. 89. **Cássia Lima** – flauta, **João Carlos Ferreira** – viola e **Clémence Boinot** – harpa. Programa: Debussy – Sonata. **Rodrigo de Oliveira**, **Tiago Ellwanger** e **Rodrigo Braga** – violinos, **Nathan Medina** – viola e **Eduardo Swerts** e **William Neres** – violoncelos. Programa: Tchaikovsky – Souvenir de Florença.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 30.

20/10 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Fora de Série. Expedições: Alemanha. **Marcos Arakaki** – regente. **Alexandre Silva** – clarinete, **Roberto Papi** – viola e **Ayumi Shigeta** – piano. Programa: Schumann – Contos de fadas op. 132; R. Strauss – Suíte op. 4; Mendelssohn – Sinfonia nº 5, Reforma; e Beethoven – Egmont: Abertura.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 44 a R$ 116.

20/10 20h00 Ópera O HOLANDÊS ERRANTE, de Wagner. **Orquestra Sinfônica** e **Coral Lírico de Minas Gerais**. **Silvio Viegas** – direção musical e regente. **Pablo Maritano** – direção cênica e concepção. *Hernan Iturralde* (O Holandês) – barítono; *Tati Helene* (Senta) – soprano, *Denise de Freitas* (Mary) – mezzo soprano, *Paulo Mandarino* (Erik) – tenor e *Sávio Esperandio* (Daland) – baixo. Cláudia Malta – direção de produção. Márcio Ângello – produção executiva. Renato Theobaldo – cenografia. Sayonara Lopes – figurinos. Marina Arthuzzi, Rodrigo Marçal e Jésus Lataliza – iluminação. Leia mais na pág. 43.
Palácio das Artes – Grande Teatro – Tel. (31) 3236-7400. R$ 60. Reapresentação dias 22, 24 e 26 às 20h e dia 28 às 19h.

25/10 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Série Presto. **Fabio Mechetti** – regente. **Camila Titinger** – soprano. Programa: Mozart – Aberturas e trechos de A flauta mágica e As bodas de Fígaro; e Mahler – Sinfonia nº 4. Leia mais ao lado.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 44 a R$ 116. Reapresentação dia 26 às 20h30, pela série Veloce.

30/10 20h30 CONCERTOS DE CÂMARA DA ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. **Anthony Flint** e **Rommel Fernandes** – violinos, **João Carlos Ferreira** e **Roberto Papi** – violas,

Philip Hansen – violoncelo e **Nilson Bellotto** – contrabaixo. Programa: Mozart – Sexteto concertante K 364. **Joanna Bello** e **Rodrigo Bustamante** – violinos, **Gerry Varona** – viola e **Robson Fonseca** – violoncelo. Programa: Debussy – Quarteto de cordas op. 10. **Érico Fonseca** e **Daniel Leal** – trompetes, **Gustavo Garcia Trindade** – trompa, **Mark John Mulley** – trombone e **Rafael Mendes** – tuba. Programa: Farnaby – Fancies, Toys and Dreams.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 30.

04/11 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Concertos para a Juventude. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Tchaikovsky – Capricho Italiano; Villa-Lobos – Bachianas Brasileiras nº 4: Prelúdio; Dvorák – Serenata: Moderato; Amaral Vieira – Entrada Festiva op. 135; Chávez – Toccata para instrumentos de percussão: Allegro sempre giusto; e Ravel – Bolero.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. Entrada franca.

▶ BRASÍLIA, DF

02/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Ciclo Tchaikovsky 125 anos. **Cláudio Cohen** – regente. **Nicolas Koeckert** – violino. Programa: Tchaikovsky – Concerto para violino e Sinfonia nº 6, Patética.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

06/10 20h00 ERIC ST. LAURENT TRIO. 2ª Edição Sintonias Canadá-Brasil Music Fest. Participação: **Trinca Brasil**.
Som Lá em Casa – Tel. (61) 3710-9700. R$ 60. Continuidade dia 9 às 20h.

09/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. 2ª Edição Sintonias Canadá-Brasil Music Fest. **Doron Salomon** – regente. **Michael Bridge** – acordeão e **Daniel Murray** – violão. Programa: Marjan Mozetich – Dance to Earth; Brahms – Rondó alla zingarese; Gardel – Por una cabeza; Piazzolla – Adiós Nonino, Oblivión e Libertango; Vitorio Monti – Czardas; Ferdinand Deda – Cinco peças para acordeão; Ricardo Calderoni – Concerto para violão e clarinete; e Darius Milhaud – O boi no telhado.
Cine Brasília – Teatro – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

12/10 19h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini. Temporada de Ópera Independente de Brasília. Comemoração dos 20 anos da Fundação da Confraria da Ópera. **Orquestra de Câmara da Casa da Cultura Brasília**. **Felipe Ayala** – regente. **Francisco Frias** – direção cênica, cenário e figurinos. **Hyandra Ello** e **Janette Dornellas** – produção. *Marlon Maia* (Fígaro), *Tobias Hagge* (Dr. Bartolo), *Janette Dornellas* e *Carol Araújo* (Rosina), *Daniel Menezes* e *Roger Vieira* (Conde Almaviva), *Hugo Lemos* (Don Basílio), *Renata Dourado* (Berta), *Gustavo Rocha* (coro oficial) e *João Roberto* e *Nael Siqueira* (soldados).
Escola de Música de Brasília – Teatro – Tel. (61) 3034-3013. R$ 20 a R$ 80. Reapresentação dias 13 e 15 às 19h e dia 14 às 16h e às 19h.

16/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. **Doron Salomon** – regente. **Monique dos Anjos** – violino. Programa: Paul Bem Heim – Fanfarra para Israel e Suíte para Israel; Mendelssohn – Concerto para violino; Doron Salomon – Southsamba; Ricardo Calderoni – Espiral; e Bernstein – Abertura Candide.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

23/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. **Eldom Soares** e **Cláudio Cohen** – regentes. Programa: Ney Rosauro – Concerto duplo para marimba, tímpanos e orquestra; e John Rutter – Mass of the Children e Gloria.
Santuário Dom Bosco – SEPS Quadra 702 – Bloco B – Asa Sul. Entrada franca.

30/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO. Concerto Turco. **Cláudio Cohen**– regente. **Mehmet Yasemin** – violino e **Eren Aydogan** – piano. Programa: Carlos Gomes – Abertura de Tosca; Wieniavski – Concerto para violino nº 2; Ravel – Concerto para piano; e Enescu – Sinfonia nº 1.
Cine Brasília – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

▶ CAMPINAS, SP

06/10 20h00 DUO SANTORO. Toda a forma de amor vale a pena. **Ricardo Santoro** e **Paulo Santoro** – violoncelos. Programa: Alexandre Schubert – Duo; Ricardo Tacuchian – Mosaicos II; Dimitri Cervo – Pedro e Marcela; Ronaldo Miranda – Diálogos; Krieger – Cadência; Ripper – Cantiga e Desafio; e Oswaldo Carvalho – Paisagens cariocas. Curadoria: *João Marcos Coelho* e *Thais Lopes Nicolau*.
Instituto CPFL – Auditório Umuarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

20/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Concerto oficial. **Victor Hugo Toro** – regente. **Ruben Simeó Gijon** (Espanha) – trompete. Programa: Villa-Lobos – Uirapuru e Bachianas brasileiras nº 4; Arturo Sandoval – Concerto nº 2 para trompete; Joaquín Rodrigo – Concerto de Aranjuez (2º movimento); C. François/J. Revaux – My way; J. Arban – Carnaval de Venecia; e Charles Kofe – La virgen de la Macarena.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 21 às 11h, R$ 6.

30/10 20h00 JOSÉ LUÍS DE AQUINO – órgão. Série de Concertos de órgão. Viva Catedral. Programa: obras de César Franck, Louis Vierne, Charles-Marie Widor e Nepomuceno.
Catedral Metropolitana – Tel. (19) 3231-2085. Entrada franca.

Belo Horizonte, dias 20, 22, 24, 26 e 28

Palácio da Artes estreia nova produção de ópera de Wagner


Hernan Iturralde
DIVULGAÇÃO

O Palácio das Artes estreia em outubro uma nova montagem operística, com o espetáculo *O holandês errante*, de Wagner. Ópera da primeira fase da carreira do compositor, ela será encenada pelo argentino Pablo Maritano, que dirigiu *O cavaleiro da rosa*, de Strauss, no primeiro semestre no Theatro Municipal de São Paulo. A ópera terá direção musical de Silvio Viegas, à frente da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais.

O elenco é composto por cantores brasileiros e estrangeiros. No papel título está o barítono argentino Hernan Iturralde, que participou da recente gravação do *Anel do nibelungo* feita em Stuttgart para o selo Naxos. Como Senta, a soprano Tati Helene. Denise de Freitas interpreta Mary, Paulo Mandarino, Erik, e Savio Sperandio, Daland.

A ópera costuma ser chamada no Brasil de *O navio fantasma* ou *O holandês voador*. A decisão de traduzir *Der fliegende Holländer* para *O holandês errante* foi do presidente da Fundação Clovis Salgado, Augusto Nunes Filho. "A ópera baseia-se na lenda que perpetuou a trágica existência de um homem condenado pelo demônio a vagar ininterruptamente pelos mares podendo, de sete em sete anos, interromper essa errância para aportar em terra firme, onde haveria a chance de quebrar a maldição da qual fora vítima, caso encontrasse uma amada que lhe fosse indubitavelmente fiel", ele relembra em texto escrito para o programa do espetáculo, que será apresentado nos dias 20, 22, 24, 26 e 28 de outubro.

Belo Horizonte, dia 9

Trio Porto Alegre apresenta Guerra-Peixe em Belo Horizonte

Três grandes músicos em atividade no Brasil se unem no palco do Teatro Bradesco de Belo Horizonte, no dia 9, em série que tem curadoria da pianista Celina Szvrinsk: o violinista Cármelo de los Santos, o violoncelista Hugo Pilger e o pianista Ney Fialkow, integrantes do Trio Porto Alegre.

O programa começa com uma importante peça do repertório camerístico brasileiro: o *Trio* escrito por Guerra-Peixe nos anos 1960, momento em que se dedicou com ênfase ao gênero. Em seguida, os músicos interpretam o *Trio* de Tchaikovsky, que tem como subtítulo "Para um grande artista", referência do compositor ao amigo e colega de Conservatório de Moscou Nicolai Rubinstein, morto em 1881.


DIVULGAÇÃO
Trio Porto Alegre

Goiânia, dias 11 e 18

Filarmônica de Goiás vai de Mozart a Webern em dois concertos


DIVULGAÇÃO
Jean Louis Steuerman

A Orquestra Filarmônica de Goiás recebe, no dia 11, no Teatro Goiânia, o pianista brasileiro Jean Louis Steuerman para interpretar uma de suas especialidades: o *Concerto para piano nº 24*, de Mozart. A regência é de Neil Thomson, que comanda o grupo também em peças de Lili Boulanger, Ravel e João Guilherme Ripper.

A orquestra volta ao Teatro Goiânia no dia 18, com dois convidados internacionais: o maestro William Kunhardt, diretor da Arensky Chamber Orchestra, da Inglaterra, e o barítono uruguaio Alfonso Mujica, que no Brasil já participou de temporadas como a do Festival Amazonas de Ópera, em Manaus. Os dois vão interpretar, juntos, as *Canções de um andarilho*, de Mahler. O programa completa-se com as *Variações para orquestra*, de Webern, e a *Sinfonia nº 6, Pastoral*, de Beethoven.

Curitiba, dia 6

Yuja Wang toca Rachmaninov, Ligeti e Scriabin em Curitiba

A pianista Yuja Wang faz no dia 6 um recital no Teatro Positivo, em Curitiba. A artista chinesa é hoje um dos principais nomes do piano no cenário internacional, demonstrando versatilidade no repertório. A apresentação no Paraná é prova disso: ele toca o *Prelúdio nº 5*, de Rachmaninov, a *Sonata nº 10 op. 70*, de Scriabin, e uma seleção de obras de Ligeti.

A virtuose Yuja Wang também se apresenta no dia 2 na Sala São Paulo, pela temporada da Cultura Artística, e no dia 4, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, em promoção da Dell'Arte (leia mais nas páginas 32 e 39, respectivamente).

Dia 30, Santa Maria / Dia 8/11, Porto Alegre / Dia 12/11, Pelotas

Concertos celebram importância da música minimalista

Os compositores Dimitri Cervo e Aurélio Edler-Copes realizam a partir de outubro uma série de apresentações do projeto 50 Minimal, em que celebram a importância do minimalismo por meio de obras próprias e de autores como Terry Riley, Steve Reich e Philip Glass. O projeto conta ainda com atividades pedagógicas.


DIVULGAÇÃO / JUNIOR CARECA
Dimitri Cervo

A turnê começa no dia 30, em Santa Maria, na Sala Sebastian Benda; em seguida, os músicos seguem para Porto Alegre, onde se apresentam no dia 8 de novembro no Auditorium Tasso Corrêa, e Pelotas (dia 12 de novembro, no Auditório 2 do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas).

▶ CAMPOS DO JORDÃO, SP

TORIBA MUSICAL
Hotel Toriba – Sala da Lareira – Tel. (12) 3668-5000. Entrada franca.

06/10 19h00 MARCOS ARAGONI – piano e RAFAEL CESÁRIO – violoncelo. Programa: Bach – Sonata nº 1 BWV 1027; Mendelssohn – Sonata nº 1; e Villa-Lobos - Bachianas brasileiras nº 2, em transcrição do próprio compositor.

13/10 19h00 MARCO BERNARDO – piano e voz. Programa: Canções do cinema internacional.

20/10 19h00 AYMÉE ELISA – soprano e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Programa: Villa-Lobos – Lundu da Marquesa de Santos e Bachianas brasileiras nº 5; Kurt Weill – Youkali; Gershwin – Summertime; Donizetti – Linda di Chamounix e Quel guardo, il cavaliere...So anch'io la virtù magica; Puccini – Oh mio babbino caro; Zemlinsky – Liebe Schwalbe; Weber – Think of me; Edith Piaf – La vie en rose; Gershwin – Someone to watch over me; e Fabian – Dream a little dream of me.

27/10 19h00 GABRIELLA ROSSI – soprano e ANTONIO LUIZ BARKER – piano. Programa: trechos de óperas: Puccini – Madama Butterfly, Gianni Schicchi, La bohème e Tosca; Mozart – As bodas de Fígaro; Bellini – Norma; Bizet – Carmen; e Lehár – Giuditta; e trechos de musicais: A. Boublil – Les Miserables; e Webber – Cats.

▶ CAXIAS DO SUL, RS

14/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS e CORO JUVENIL DO MOINHO UCS. Série Quinta Sinfônica. **Manfredo Schmiedt** – regente. *Marcelo Donini* – narração. Programa: Prokofiev – Pedro e o Lobo; Chico Buarque – Os saltimbancos.
UCS – Teatro – Tel. (54) 3218-2610. R$ 10.

21/10 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA e CORO DA UCS. Concerto da Primavera. **Manfredo Schmiedt** – regente. Programa: canções dos Beatles.
Estacionamento do Cetel. Informações: tel. (54) 3218-2610. Entrada franca.

▶ CURITIBA, PR

06/10 10h00 XXXVII CONCURSO LATINO AMERICANO ROSA MÍSTICA. Provas e premiação. Conjuntos de câmara e Piano solo.
Escola Rosa Mística – Tel. (41) 3085-4409. Continuidade dia 7. Favor confirmar horários: www.escolarosamistica.com.br – facebook.com/escolarosamistica.

06/10 21h00 YUJA WANG – piano. Clássicos Positivo. Programa: Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; Scriabin – Sonata nº 10 op. 70; e obras de Ligeti. Leia mais ao lado.
Teatro Positivo – Tel. (41) 3317-3107. R$ 160 a R$ 260.

07/10 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Stefan Geiger (Alemanha) – regente. Pares e Fantoches. Programa: Respighi – La boutique fantasque: suíte balé; Tchaikovsky – Romeu e Julieta: Abertura; e Prokofiev – Romeu e Julieta: Suíte. Leia mais na pág. 42.
Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20.

21/10 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Os tesouros perdidos. **Raphael Haeger** (Alemanha) – regente. Programa: Stravinsky – Canção fúnebre; Josef Suk – Conto de uma noite de inverno; e Rachmaninov – Sinfonia nº 1.
Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20.

28/10 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ. Bocchino 100. Homenagem ao compositor e maestro emérito da OSP Alceo Bocchino. **Victor Hugo Toro** – regente. Programa: Bocchino – Seresta suburbana, Suíte miniatura e Sinfonia.
Centro Cultural Teatro Guaira – Guairão – Tel. (41) 3304-7914. R$ 20.

05/11 21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DE VIENA. Clássicos Positivo. **Stefan Vladar** – regente e piano. Programa: Stravinsky – Concerto para orquestra de cordas; Mozart – Concerto para piano nº 12 K 414 e Divertimento K 138; Dvorák – Serenata para cordas op. 22.
Teatro Positivo – Tel. (41) 3317-3107. R$ 140 a R$ 220.

▶ FERNANDO DE NORONHA, SP

20/10 19h30 QUINTETO DE METAIS DE GOIÁS. 1º Festival de Música no Forte. Metais do Cerrado. **Antonio Cardoso** e **Alessandro Costa** – trompetes, **Igor Iuri** Vasconcelos – trompa, **Marcos Botelho** – trombone e **Esther Oliveira** – tuba. Programa: Mestre Duda – Suíte Brassil; Fernando Moraes – Suíte Brasileira; Waldir Azevedo – Brasileirinho; Luiz Gonzaga – Gonzagueando; e Edilberto Santana – Danado de bão; entre outros.
Forte Nossa Sra. dos Remédios. Entrada franca.

▶ GOIÂNIA, GO

11/10 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Quinta Clássica. **Neil Thomson** – regente. **Jean Louis Steuerman** – piano. Programa: Boulanger – Uma noite triste; Mozart – Concerto para piano nº 24 K 491; João Guilherme Ripper – Obra inédita (encomenda da OFG); e Ravel – Mamãe gansa. Leia mais ao lado.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685.

18/10 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS. Concertos Especiais. **William Kunhardt** – regente. **Alfonso Mujica** – barítono. Programa: Webern – Variações para orquestra; Mahler – Canções de um andarilho; e Beethoven – Sinfonia nº 6, Pastoral.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685.

▶ IPOJUCA, PE

13/10 19h30 ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ DOS MENINOS DO IPOJUCA. Programa: Bach – Jesus alegria dos homens BWV 147 e Ária na corda sol BWV 1068; Vivaldi – Primavera RV 269; Mozart – Pequena serenata noturna K 525.
Espaço Porto Cult. Porto de Galinhas. Reapresentação dia 26 às 19h30 na Igreja Evangélica Pentecostal em Camela. Entrada franca.

▶ JACAREÍ, SP

13/10 18h00 Ópera ROMEU E JULIETA, de Gounod. Comemoração do bicentenário de Charles Gounod. **Cia. Ópera São Paulo**, **Orquestra Sinfônica de Santo André** e **Vencedores do Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas**. **Paulo Abrão Esper** – direção geral e artística. **Abel Rocha** – direção musical e regente. **Edna Ligieri** – direção cênica. **Giorgia Massetani** – cenografia. *Daniel Umbelino* e *Riccardo Gatto* (Romeu), *Jéssica Leão* e *Marily Santoro* (Julieta), *Albert Andrade*, *Rafael Stein*, *Ana Meirelles*, *Gustavo Lassen*, *Andreia Souza*, *Lucas Nogueira*, *Rodrigo Andrade*, *Marcelo Mesquita* e *Marcus Ouros*. Leia mais na pág. 35.
Educamais Jacareí – Sala Ariano Suassuna – Tel. (12) 3955-9500. Reapresentação dia 14 às 18h.

▶ JUNDIAÍ, SP

24/10 18h30 PROJETO EM PRETO E BRANCO. Recitais e palestras dos cursos do CMU/ECA/USP. *Luciana Sayure* e *Eduardo Monteiro* – orientadores.
Instituto Musical e Cultural Dr. Gomes Cardim – Tel. (11) 4586-7388.

▶ LIMEIRA, SP

03/10 20h30 CAMERATA DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE LIMEIRA. Quartas Musicais. **Rodrigo Müller** – regente. Programa: Schubert – Abertura em dó menor; Bottesini – Concertino para contrabaixo; Dvorák – Sonatina; Beethoven – Sinfonia nº 5; e Tchaikovsky – Valsa de A bela adormecida.
Teatro Nair Bello – Rua Farmacêutico Jacob Fanelli – Vila São Joao. Entrada franca.

18/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE LIMEIRA. Concerto oficial. **Diego S. do Lago** – regente. Programa: André Abujanra – Dança dos planetas, Minueto da pianola e Ópera Arepó, entre outras.
Teatro Vitória – Praça Toledo Barros – Centro. R$ 12.

▶ MORUNGABA, SP

06/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Sinfônica visita RMC. **Priscila Plata Rato** – regente e violino. Programa: Vivaldi – As quatro estações.
Teatro Municipal de Morungaba – Tel. (11) 4014-4300. Entrada franca.

▶ PEDREIRA, SP

05/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Sinfônica visita RMC. **Priscila Plata Rato** – regente e violino. Programa: Vivaldi – As quatro estações.
Igreja de Sant'Ana – Tel. (19) 3893-4159. Entrada franca.

▶ PONTA GROSSA, PR

10/10 20h00 CORO DA CIDADE DE PONTA GROSSA. **Eudes Jr. Stockler** – regente. Programa: John Rutter – Glória.
Igreja Matriz de Castro – Rua Canderoi Mainardes, s/nº – Vila Rio Branco. Entrada franca.

12/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA CIDADE DE PONTA GROSSA. Concerto do Dia das Crianças. **Rafael Rauski** – regente. Programa: temas de filmes infantojuvenis.
Cine Teatro Ópera – Rua XV de Novembro, 468 – Centro.

▶ PIRACICABA, SP

27/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA. **Gabriel Rhein-Schirato** – regente. **Fábio Luz** – piano. Programa: Wagner – Abertura de Os mestres cantores de Nuremberg; Mozart – Concerto para piano nº 20; e Mussorgsky –Uma noite no Monte Calvo. Leia mais na pág. 45.
Teatro Municipal Erotídes de Campos – Tel. (19) 3413-5212. Às 17h30 haverá a palestra "O meu concerto de hoje", seguido de ensaio aberto. Entrada franca, retirada de ingressos dias 24, 25 e 26, das 15h às 18h.

▶ PORTO ALEGRE, RS

06/10 11h30 DIMITRI CERVO – piano e compositor e músicos convidados. Dimitri Cervo 50 – Música de câmara autoral. **Angela Diel** – mezzo soprano, **Milene Aliverti** – violoncelo e **João Pedro Germano Pagliosa** – flauta. Programa: Dimitri Cervo – Prelúdio para violoncelo, Sapaquinha para flauta, Três cenas brasileiras para flauta e piano, Papaji para violoncelo e piano, Cantiga para violoncelo e flauta, Brasil 2000 para piano, Milagre para voz e piano, Motivo para voz e piano (estreia) e Uma voz para violoncelo, flauta, piano e voz.
Cinemateca Capitólio – Tel. (51) 3289-7458.

06/10 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. **Evandro Matté** – regente. Homenagem ao Dia das Crianças. Participação: **Cia. Caixa do Elefante**.
Casa da Música da Ospa – Sala de Concertos – Tel. (51) 3222-7387.

18/10 21h00 CALLAS IN CONCERT. The Hologram Tour. Por meio de projeção digital a laser, Maria Callas é recriada com holograma tridimensional, acompanhada por uma orquestra ao vivo. Programa: Rossini – Abertura La gazza ladra; Gounod – Romeu e Julieta; Verdi – Macbeth; Bizet – Carmen; Catalani – La Wally; Bellini – Norma; e Puccini – Tosca; entre outras. Leia mais na pág. 36.
Auditório Araújo Vianna – Tel. (51) 3268-6664. R$ 360 a R$ 840.

Ospa recebe trompetistas para concerto

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre abre o mês com um concerto dedicado às crianças, no dia 6, na Casa da Música da Ospa. O grupo segue, então, para apresentações na Argentina, e retorna para casa no dia 20, quando será comandado pelo maestro Manuel Hernandez Silva. O destaque é a presença dos trompetistas Flávio Gabriel e Ole Edvard Antonsen, expoente internacional do instrumento. Juntos, eles interpretam o *Concerto duplo para trompete e orquestra* de Arthur Barbosa, em um programa que tem ainda obras do próprio Antonsen, Christian Lindberg e Shostakovich.

Camerata Sesi estreia obra de Dimitri Cervo

Os 50 anos do compositor Dmitri Cervo serão comemorados em Vitória no dia 3, em um concerto da Camerata Sesi-ES. O grupo, sob o comando de Leonardo Pinto, vai fazer a estreia do *Concerto para dois violoncelos e cordas*, com a participação do Duo Santoro, que toca ainda o *Concerto para dois violoncelos RV 531* de Vivaldi. Cervo se apresentará também, como compositor e pianista, dia 6 em Porto Alegre.

Tchaikovsky e MPB ocupam mês em Vitória

O violinista Nicolas Koeckert será o solista das apresentações da Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo nos dias 10 e 11, no Sesc Glória, em Vitória. Músico nascido na Alemanha mas com estreita relação com o Brasil, ele vai interpretar o *Concerto para violino*, de Tchaikovsky, obra que exige enorme virtuosismo, em um programa que tem ainda a *Sinfonia nº 8*, de Dvorák. A regência é do titular da orquestra, Helder Trefzger. A orquestra volta a se apresentar nos dias 24 e 25, com Fernando Morais regendo arranjos para clássicos da MPB.

Sinfônica do Recife lembra Nepomuceno

Marlos Nobre rege a Orquestra Sinfônica do Recife nos dias 23 e 24, no Teatro de Santa Isabel. A primeira apresentação integra a série Concertos para Juventude e a segunda, a temporada oficial da orquestra, da qual o compositor e maestro é diretor artístico e regente titular. Em ambos os dias, o programa é o mesmo: a *Série brasileira*, de Alberto Nepomuceno, e a *Sinfonia nº 3, Eroica*, de Beethoven.

Beethoven é tema de concerto em Aracaju

O Teatro Atheneu recebe os dois concertos de outubro da Orquestra Sinfônica de Sergipe. O primeiro, no dia 4, tem regência do diretor artístico Guilherme Mannis e, em homenagem ao Dia das Crianças, apresenta trilhas de filmes de super-heróis. O segundo, por sua vez, é dedicado a Beethoven: no dia 24, o regente convidado Thiago Santos comanda o grupo nas aberturas *As criaturas de Prometeu*, *Leonore* nº 3 e *Egmont* e na *Sinfonia nº 4*.

Rhein-Schirato rege Sinfônica de Piracicaba

O Teatro Municipal Erotídes de Campos recebe a apresentação de outubro da Orquestra Sinfônica de Piracicaba. O grupo será comandado pelo maestro Gabriel Rhein-Schirato, responsável pelo Opera Studio da Escola Municipal de Música do Theatro Municipal de São Paulo e um dos principais nomes da nova geração de maestros brasileiros. Ele inicia o programa com a abertura da ópera *Os mestres cantores de Nuremberg*, de Wagner. Em seguida, recebe o pianista Fábio Luz como solista do célebre *Concerto para piano e orquestra nº 20*, de Mozart. E, para terminar, outra importante obra do repertório: *Uma noite no Monte Calvo*, de Mussorgsky.

20/10 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE. Série Pablo Komlós. **Manuel Hernandez Silva** – regente. **Ole Edvard Antonsen** e **Flávio Gabriel** – trompetes. Programa: Arthur Barbosa – Concerto duplo para trompete; Christian Lindberg – Akbank Bunka; Ole Edvard Antonsen – La luna; e Shostakovich – Sinfonia nº 12. Leia mais na pág. 45.
Casa da Música da Ospa – Sala de Concertos – Tel. (51) 3222-7387. R$ 30 a R$ 80.

21/10 17h00 QUINTETO PORTO ALEGRE. Recital da Ospa. *Elieser Ribeiro* e *Flavio Gabriel* – trompetes, *Nadabe Tomás* – trompa, *José Milton Vieira* – trombone e *Wilthon Matos* – tuba. Programa: Bach – Pequena fuga; Samuel Scheidt – Canzona Bergamasca; Victor Ewald – Quinteto nº 1; Robert Moses – Prelúdio; Douglas Braga – Cantiga nº 5; Sonny Kompanek – Killer Tango; Enrique Crespo – Ragtime e Vals Peruano; Bonfiglio de Oliveira – O bom filho a casa torna; Marcílio Onofre – Elegia; e Manoel Alves – Batista de Melo.
Casa da Música da Ospa – Sala de Concertos – Tel. (51) 3222-7387. Entrada franca.

26/10 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DE PORTO ALEGRE. Especial Mundo Geek. **Arthur Barbosa** – regente. Programa: trilhas dos filmes Star Wars, Harry Potter, Super Homem, Jurassic Park, Indiana Jones, O senhor dos anéis, Game of Thrones, Terra de gigantes, Perdidos no espaço, Star Treck e Tetris, entre outros.
UFRGS – Salão de Atos – Tel. (51) 3308-4303.

▶ RECIFE, PE

03/10 19h30 ORQUESTRA INFANTOJUVENIL CRIANÇA CIDADÃ. **Geyphanne Pereira** e **Carlos Antônio Júnior** – violinos. Programa: Vivaldi – Concerto para cordas nº 8 RV 522; Albinoni – Sonata a cinco; Mozart – Uma pequena serenata noturna; Wolkoff – Chegança; Guerra-Peixe – Mourão; e Sousa – The Stars and Stripes forever.
Caixa Cultural Recife – Teatro – Tel. (81) 3425-1915. Entrada franca.

17/10 19h00 ORQUESTRA INFANTIL CRIANÇA CIDADÃ e ALUNOS DA OCC IGARASSU. Programa: Sheila Nelson – Fiesta; Händel – Marcha, da ópera Flávio; Richard Meyer – Terra Nova; e Mozart – Sinfonia nº 40 (1º movimento).
Caixa Cultural Recife – Teatro – Tel. (81) 3425-1915. Entrada franca.

21/10 17h00 ORQUESTRA CRIANÇA CIDADÃ DOS MENINOS DO COQUE. Concerto oficial. Programa: Tchaikovsky – Sinfonia nº 2; e Elgar – Serenata.
Igreja da Madre de Deus – Tel. (81) 3224-5587. Entrada franca.

23/10 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE. Concertos para a Juventude. **Marlos Nobre** – direção musical e regente. Programa: Nepomuceno – Série Brasileira; e Beethoven – Sinfonia nº 3, Eroica. Leia mais na pág. 45.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca. Reapresentação dia 24 às 20h, pela série Concerto Oficial.

▶ SALVADOR, BA

05/10 19h00 MÚSICA DE CÂMARA DA OSBA. Série Carybé V. **Francisco Roa** – coordenação e violino. *Dâmaris dos Santos*, *Gustavo Lennertz* e *Karina Petry* – violinos, *Sergei Iurcik* e *Laura Jordão* – violas e *Ítalo Nogueira* e *Ygor Ghensev* – violoncelos. Programa: J. Halvorsen – Passacaglia para violino e violoncelo; Mozart – Divertimento nº 1 K 136; e Mendelssohn – Octeto op. 20.
Museu de Arte da Bahia – Av. Sete de Setembro – Corredor da Vitória. Entrada franca.

11/10 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. O sítio da amizade. Parceria Foco Musical/Portugal. Homenagem ao Dia das crianças. **Jorge Salgueiro** – regente. Programa: J. Salgueiro – O sítio da amizade: fábula sinfônica.
Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3535-0600. Reapresentação às 15h e dia 12 às 17h.

19/10 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. 3ª Edição Cineconcerto. **Carlos Prazeres** – regente.
Teatro Castro Alves – Concha Acústica – Tel. (71) 3535-0600.

20/10 19h00 ORQUESTRA JUVENIL DA BAHIA. Série Neojiba no TCA. Comemoração dos 11 anos do Programa Neojiba – Núcleos Estaduais de Orquestras Infantis e Juvenis da Bahia. Programa: Villa-Lobos – Mandu çarara; entre outros.
Teatro Castro Alves – Tel. (71) 3535-0600. R$ 4.

21/10 16h00 NÚCLEOS DE FORMAÇÕES MUSICAIS NEOJIBA. Série Itinerante. Concertos didáticos. Comemoração dos 11 anos do Programa Neojiba – Núcleos Estaduais de Orquestras Infantis e Juvenis da Bahia. Programa: obras de Villa-Lobos.
Templo da Igreja Batista Monte Sião – Rua Forte de São Pedro, 68 – Campo Grande. Entrada franca.

27/10 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA. Série Manuel Inácio da Costa VII. Ciclo Schumann. **Yuri Azevedo** – regente. **Priscila Plata Rato** – violino. Programa: Beethoven – Concerto para violino; e Schumann – Sinfonia nº 2.
Igreja Nossa Senhora do Carmo – Rua do Carmo, 1 – Pelourinho. Entrada franca.

▶ SANTA MARIA, RS

30/10 20h00 DIMITRI CERVO – piano e AURÉLIO EDLER-COPES – guitarra. Concerto 50 Minimal. Programa: Philip Glass – Opening para piano; Steve Reich – Come out para difusão eletrônica; Dimitri Cervo – Brasil 2000 para piano; Dimitri Cervo/Aurélio Edler-Copes – 50 Minimal; Aurélio Edler-Copes – In Resonance; e Terry Riley – In C. Leia mais na pág. 44.
UFSM – Sala Sebastian Benda – Av. Roraima, 100 – Prédio 40b – Bairro Camobi.

▶ SANTOS, SP

28/10 17h00 WILSON MELO – flauta, RÔMULO MOREIRA – violino, DENISE YAMAOKA – soprano e REGINA SCHLOCHAUER – piano e curadoria. Hommage à Debussy. Programa: Debussy – Syrinx, Quatro peças para piano, Quatro canções para soprano e piano e Sonata para violino e piano.
Pinacoteca Benedicto Calixto – Tel. (13) 3288-2260. Entrada franca.

▶ SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

14/10 20h00 ALEXANDER ULLMAN (Inglaterra) – piano. Série Virtuoses da Música. Programa: Haydn – Andante e Variações Hob. XVII; Beethoven – Sonata nº 23, Appassionata; Beethoven/Liszt – Sinfonia nº 1; Schubert – Melodia húngara D 817; e Liszt – Rapsódia húngara nº 10.
Bosque Imperial – Rua Barão de Cocais, 240. Informações: tel. (12) 3911-2015.

▶ SOROCABA, SP

18/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA. **Eduardo Ostergren** – regente. Participação: **Grupo de Choros da Fundec** e **Daniele Domingues** – cantora. Programa: obras de Pixinguinha, Chiquinha Gonzaga, Tom Jobim, Waldir Azevedo, Adoniran Barbosa, entre outros.
Sala Fundec – Tel. (15) 3233-2220. R$ 20. Reapresentação dia 21 às 19h.

19/10 20h30 RONALDO ROLIM – piano. Schaeffler Música. Programa: Mozart – Sonata K 281; Liszt – Sonetos nº 47, nº 104 e nº 123, de Petrarca; Granados – Los requiebros, Goyescas nº 1; e Debussy – Prelúdios, livro 1.
Teatro Municipal – Tel. (15) 3211-1360. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

▶ TATUÍ, SP

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Programação completa: www.conservatoriodetatui.org.br

01/10 20h00 3ª MOSTRA DE PRÁTICA DE CONJUNTO. *Ensemble de Performance Histórica*. *João Guilherme* – professor responsável. Continuidade até dia 21, em diversos horários.

02/10 20h00 RECITAL DE PIANISTAS CORREPETIDORES. *Fanny de Souza* – coordenação.

05/10 20h00 3ª SEMANA DE MÚSICA DE CÂMARA. *Luciano Pereira* – coordenação. **Salão Villa-Lobos**. Continuidade até dia 11, em diversos horários.

13/10 17h00 ISAAC BATISTA LOPES FILHO – trombone. **Salão Villa-Lobos**.

16/10 11h00 MARINA PEDROSA LION – piano. **Salão Villa-Lobos**.

18/10 19h00 ABNER AMÉRICO – flauta transversal. **Salão Villa-Lobos**.

20/10 17h00 DAIANE DOS SANTOS SILVA – trombone. **Salão Villa-Lobos**.

20/10 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA. **Edson Beltrami** – regente.

25/10 20h00 GRUPO DE PERCUSSÃO. *Luís Marcos Caldana* – coordenação.

26/10 20h00 CORO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ.

27/10 18h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO. Comemoração dos 25 anos da Banda. **Mônica Giardini** – regente. **Danilo Valle** – tímpanos. Programa: Scott Joplin – Treemonisha Overture; Daugherty – Raise the Roof; e Johan de Meij – Sinfonia nº 1. Entrada franca.

30/10 20h00 GALA LÍRICA. *Cristine Bello Guse* – coordenação.

31/10 15h00 CAMERATA DE VIOLÕES. *Edson Lopes* – coordenação. **Auditório da Unidade**.

31/10 20h00 BIG BAND. *Paulo Malheiros* – coordenação.

▶ TIRADENTES, MG

05/10 20h00 ELISA FREIXO – órgão. Música Barroca. Com artistas convidados.
Igreja Matriz de Santo Antônio – Tel. (32) 3355-1676. R$ 40. Apresentações sextas-feiras às 20h.

▶ UBERLÂNDIA, MG

26/10 20h00 ARACELI CHACON e VIVIANE TALIBERTI – pianos. Concertos Tribanco. Programa Mozart – Sonata K 448; Milhaud – Scaramouche; Lutoslawski – Variações Paganini; e Rachmaninov – Suíte nº 1, Fantasie tableaux op. 5.
Teatro Municipal – Tel. (34) 3235-1568. Ingressos: um litro de leite.

▶ VITÓRIA, ES

03/10 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI. Série Sesi Música Clássica. **Leonardo Pinto** – regente. **Duo Santoro**: *Ricardo Santoro* e *Paulo Santoro* – violoncelos. Programa: Janacék – Suíte para cordas; Vivaldi – Concerto RV 531; e Dimitri Cervo – Concerto para dois violoncelos e cordas (estreia). Leia mais na pág. 45.
Teatro do Sesi Jardim da Penha – Tel. (27) 3334-7307. R$ 10.

10/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Série Quarta Clássica. Sons da Boêmia. **Helder Trefzger** – regente. **Nicolas Koeckert** – violino. Programa: Dvorák – Sinfonia nº 8; e Tchaikovsky – Concerto para violino. Leia mais na pág. 45.
Sesc Glória – Teatro – Tel. (27) 3232-4750. R$ 10. Reapresentação dia 11 às 20h, pela série Quinta Clássica.

24/10 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Série Pré-Estreia. MPB Sinfônico. **Fernando Morais** – regente. **Rafael Schmidt** – clarinete. Programa: música popular brasileira em arranjos de Fernando Morais.
Sesc Glória – Teatro – Tel. (27) 3232-4750. R$ 10. Reapresentação dia 25 às 20h, pela série Concertos Sinfônicos. ◀

Edição Outubro 2018 Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



ROSSINI
Semiramide
Sols; **Opera Rara Chorus**; **Orchestra of the Age of Enlightenment** / **Sir Mark Elder**
Opera Rara

Um triunfo soberbo do Opera Rara, um selo cuja interpretação de óperas normalmente esquecidas – por intérpretes brilhantes, e em condições de estúdio – não tem como ser suficientemente elogiada.



BRAHMS
Four Symphonies
Staatskapelle Berlin/ **Daniel Barenboim**
DG

G O soberbo comando de Barenboim da Staatskapelle Berlin – primordialmente uma orquestra de ópera – rende mais dividendos aqui, em performances poderosas das obras-primas orquestrais de Brahms.



KORNGOLD. NIELSEN
Violin Concertos
Jiyoon Lee *vn* **Odense Symphony Orchestra** / **Kristiina Poska**
Orchid

G Chamamos a atenção para ela em nossa edição de julho e o resultado justificou a nossa pauta: uma combinação de Nielsen e Korngold com drama e virtuosismo reais.



STENHAMMAR
Symphony nº 2, etc
Antwerp Symphony Orchestra / **Christian Lindberg**
BIS

G O escopo e os temas comoventes da sinfonia do compositor sueco Stenhammar são transmitidos de forma brilhante por Christian Lindberg e seus músicos de Antuérpia.



GÁL. SHOSTAKOVICH
Piano Trios
Briggs Piano Trio
Avie

G Esse álbum maravilhoso é mais um acréscimo, muito bem tocado, ao catálogo de Hans Gál; música de câmara do começo do século XX que encanta e envolve o tempo todo.



PAGANINI
Sonatas for Violin and Guitar
Fabio Biondi *vn*
Giangiacomo Pinardi *violão*
Glossa

G Ambos os instrumentos – violino e violão – e intérpretes parecem combinar deliciosamente aqui, em som e espírito. Uma escuta deliciosa e animada.



JS BACH
Six Solo Cello Suites
Yo-Yo Ma *vc*
Sony Classical

G A terceira versão em disco do aclamado virtuose pelas profundas *Suítes para violoncelo solo* de Bach é rica em caráter e sensibilidade; um fazer musical pessoal, e muito reflexivo.



LOURIÉ PIANO WORKS
Christian Erny *pn*
Ars Produktion

G Um programa cativante, com obras refinadas e evocativamente coloridas do compositor russo do século XX, belamente tocadas por Christian Erny, e gravadas em uma acústica de som lindo.



DEBUSSY
'Harmonie du soir'
Sophie Karthäuser *sop* **Stéphane Degout** *bar* **Alain Planès**, **Eugene Asti** *pn*
Harmonia Mundi

G Conforme o "ano Debussy" vai entrando em fase outonal, aqui temos um acréscimo vocal delicioso aos festejos; o canto e o jeito de tocar são maravilhosos.



'DECADES – A CENTURY OF SONG'
Sols; **Malcolm Martineau** *pn*
Vivat

G A abordagem imaginativa da Vivat, ao explorar a canção do século XIX, uma década de cada vez, chega agora aos anos 1830: nove compositores, três línguas, algumas raridades, e canto extraordinário.



DVD/BLU-RAY
DEAN HAMLET
Sols; **Glyndebourne Opera**; **London Philharmonic Orchestra** / **Vladimir Jurowski**
Opus Arte

G Uma nova ópera, que obteve muitos elogios ao ser estreada em Glyndebourne, ano passado – em grande parte graças a seu principal intérprete, Allan Clayton.



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
BUSONI PIANO CONCERTO
Pietro Scarpini *pn* **Bavarian Radio Choir and Symphony Orchestra** / **Rafael Kubelík**
First Hand

G Rob Cowan declara que essa é "uma compra essencial" para todos os interessados em Busoni.

Em associação com
qobuz
www.qobuz.com

Ouça diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**



JULIUS KLENGEL
Martin Rummel – violoncelo
Mari Kato – piano
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 53,70

Nascido em 1859, o violoncelista e compositor Julius Klengel foi referência durante o século XIX e o início do século XX por visões a respeito do repertório do classicismo e do romantismo, compartilhadas por gerações de alunos que o procuravam em busca de orientação. Ele atuou como músico da Orquestra do Gewandhaus de Leipzig e também como camerista, integrando o Quarteto Brodsky e o Quarteto Gewandhaus. Sua faceta como criador acabou menos conhecida e é sobre ela que joga luz o trabalho do violoncelista **Martin Rummel** e da pianista **Mari Kato**. Ambos têm importante trajetória como solistas e dão aulas no Mozarteum de Salzburg. E, dessa convivência, nasceu a parceria também nos palcos. O disco traz os três *Concertinos para violoncelo*, peças fundamentais no repertório de qualquer aluno de violoncelo, mas que aqui se revelam também obras-primas nas quais o lirismo, a expressividade e a atenção à forma evocam uma síntese do meio musical com o qual Rummel conviveu. Já o *Konzertstück op. 10*, que encerra o álbum, coloca de maneira excitante violoncelo e piano em pé de igualdade, em um diálogo de timbres estimulante e muito bem construído.



RACHMANINOV: RUSSIAN RHAPSODY
Brigitte Engerer e **Oleg Maisenberg** – pianos
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. 2 CDs. R$ 133,60

O nome do compositor Sergei Rachmaninov está intimamente associado ao piano. Ele mesmo foi um importante virtuoso. E, claro, há os quatro concertos para piano e orquestra. Não é por acaso que dá para enxergar por meio de suas peças para o instrumento sua evolução como criador. E isso vale tanto para suas composições para piano solo como para o conjunto de obras escritas para dois pianos ou piano a quatro mãos, gravadas pelos pianistas **Brigitte Engerer** e **Oleg Maisenberg** nos anos 1980 e agora relançadas. Engerer fez da música russa uma de suas especialidades, tanto em recitais quanto em concertos com maestros como Herbert von Karajan, que a lançou no cenário internacional. Maisenberg, por sua vez, é um dos grandes pedagogos do piano na atualidade. Juntos, evocam com maestria a riqueza da música de Rachmaninov, a começar pela virtuosística *Rapsódia sobre um tema russo*, obra do início da carreira, e formando um arco que deságua em peças da maturidade, como as *Danças sinfônicas*, dos anos 1940. Destaque ainda para o lirismo das *Peças para piano a seis mãos* (com a participação de **Elena Bachkirova**), que relembram passagens do *Concerto nº 2*.



BERLIOZ: CONCERT OVERTURES
Sylvain Cambreling – regente
SWR Sinfonieorchester Baden-Baden und Freiburg
Lançamento SWR. Importado.
R$ 59,70

Na obra de Hector Berlioz, há um grande protagonista: o próprio compositor. Em suas memórias, ele fala de uma constante "tensão nervosa" que se manifesta em sua relação com o mundo. E arremata, dizendo que "encontrei apenas uma maneira de satisfazer completamente essa necessidade de emoção: a música". Carregadas de sentimento, suas obras são símbolo do espírito romântico e inovam do ponto de vista formal na tentativa de reproduzir em sons o tumultuado mundo interno do compositor. Na *Sinfonia fantástica*, ele tenta narrar por meio de música a história da desilusão amorosa de um jovem artista, um marco do que chamamos de "música programática", na qual ideias extramusicais ajudam a explicar uma composição. É a esse universo que pertencem também suas aberturas, reunidas neste disco regido por um especialista na obra do autor, **Sylvain Cambreling**. Com um aspecto interessante: entre elas, estão algumas das primeiras criações de Berlioz, como a abertura *Waverley*, seu op. 1, baseado em Sir Walter Scott, ou a abertura inspirada no *Rei Lear*, de Shakespeare. Um olhar pouco usual para obras que revelam o gênio precoce do compositor.



BARTÓK: CONCERTOS PARA VIOLINO
Christian Tetzlaff – violino
Hannu Lintu – regente
Orquestra Sinfônica da Rádio Finlandesa
Lançamento Ondine. Importado.
R$ 107,20

O violinista **Christian Tetzlaff** já deve ter se acostumado com um comentário recorrente sobre suas interpretações: o modo como consegue revelar aspectos pouco explorados do repertório e mostrar peças conhecidas como se a ouvíssemos pela primeira vez. Um perfeito exemplo disso é seu registro do *Concerto para violino* de Beethoven, que o crítico do jornal *The Guardian* considerou "a maior performance da obra que eu já ouvi". Essas mesmas qualidades se apresentam agora neste registro dos dois *Concertos para violino e orquestra* de Béla Bartók, em que ele é acompanhado pelo maestro **Hannu Lintu**, que tem feito da **Orquestra Sinfônica da Rádio Finlandesa** um promissor destaque no cenário europeu. Os concertos de Bartók foram escritos em um período de trinta anos. O primeiro é de 1908; o segundo, de 1938. No *nº 1*, há um lirismo que perpassa a obra. O segundo já pertence ao período em que o compositor cria uma linguagem nova a partir do folclore de sua região. São duas facetas distintas de um músico fascinante, recriadas com singularidade por Tetzlaff. Gramophone Awards 2018.



HAYDN: PIANO TRIOS
Trio Wanderer
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R$ 126,40

A genialidade de Mozart fez dele símbolo máximo da música do classicismo, o que, no entanto, deixou eclipsado outro autor do período: Joseph Haydn. Ao longo de sua carreira, ele não foi apenas um dos mais produtivos compositores do cenário europeu: ajudou a definir e desenvolver as formas que seriam dominantes durantes as décadas seguintes. Em seus trios para piano, por exemplo, repensa de maneira original o modo como os instrumentos se combinam, formando um conjunto de peças fundamental para o repertório da música de câmara. Em especial quando essas obras ganham leitura como a do **Trio Wanderer**, formado por *Jean-Marc Phillips-Varjabédian* (violino), *Raphael Pidoux* (violoncelo) e *Vincent Coq* (piano), que esteve no Brasil em março deste ano. A interpretação dos trios de Haydn faz lembrar uma definição dada pelo maestro Leonard Bernstein. Ao tocar, dizia ele, o artista deve surpreender a si e ao público a todo instante, como se criasse a obra no momento do concerto. E a energia e o foco dos músicos do Trio Wanderer oferecem justamente essa sensação ao ouvinte. Imperdível.



BAILAR CANTANDO
Fiesta mestiza en el Perú
Hesperion XXI / La Capella Real de Catalunya
Jordi Savall – direção musical
Lançamento Harmonia Mundi. Importado. R$ 139,50

Jordi Savall é referência pelas leituras sensíveis e musicais que nos oferece como intérprete. Ele, porém, entende seu trabalho como músico de maneira mais ampla: é por meio da arte que se constroem pontes, se forjam identidades e se propõem diálogos que ajudam a entender quem somos e o mundo em que vivemos. Desta vez, sua viagem artística nos leva ao Peru do século XVIII, com a interpretação de peças do Códice Trujillo. São obras que, nas palavras do próprio músico, no encarte (um verdadeiro livro, rico em informações e imagens), "nos permitem conhecer o repertório tradicional do país e mais especificamente os cantos e as danças pelos quais eram aficionadas as classes mais baixas do vice-reinado do Peru". Nesse sentido, o trabalho de Savall, ao lado de grupos criados por ele, como **Hesperion XXI** e **La Capella Real de Catalunya**, se consolida ainda mais – não apenas como realização musical, mas pelo olhar histórico, fundamental em nossos dias.



BROUWER – BELLINATI
Brasil Guitar Duo – violões
Orquestra Sinfônica de Delaware
David Amado – regente
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 48,80

Leo Brouwer nasceu em Cuba, nos anos 1930; Paulo Bellinati, no Brasil, nos anos 1950. E os dois se aproximam por causa da paixão pelo violão e do modo como ajudaram a ampliar o repertório do instrumento, proporcionando a ele importante protagonismo na cena musical dos séculos XX e XXI. Faz sentido, portanto, que apareçam juntos neste lançamento em que o **Brasil Guitar Duo** – formado por *João Luiz* e *Douglas Lora* – realiza duas primeiras gravações mundiais, ao lado da **Orquestra Sinfônica de Delaware** regida pelo maestro americano **David Amado**. De Brouwer, eles interpretam *The Book of Signs*, décimo concerto do compositor no universo do violão, mas o primeiro escrito especificamente para duo e orquestra. Nele, Brouwer evoca reminiscências de Beethoven e da técnica de tema e variações. Já o *Concerto caboclo*, de Paulo Bellinati, estreado em 2011 em São Paulo pela Osesp e pelo Brazil Guitar Duo, aborda a música do interior de São Paulo, em especial a viola caipira. Assim, são obras que olham para o futuro do instrumento ao mesmo tempo que evocam um passado a ser celebrado como parte de nossa identidade.



CONCERTANDO O CHORO
Grandes clássicos em ritmo de choro
Euclides Marques – direção musical
Lançamento independente. Nacional.
R$ 35,90

A música de concerto brasileira sempre bebeu na música popular – e em boa parte do século XX extraiu desse diálogo sua definição. Compositores como Villa-Lobos, Camargo Guarnieri ou Osvaldo Lacerda, para ficarmos em três exemplos, utilizaram o folclore como inspiração, dando forma ao nacionalismo musical e iluminando nossa tradição regional. E se pudéssemos fazer o contrário? E se a música popular olhasse para o repertório clássico, descobrindo facetas e sonoridades? É isso que o disco **Concertando o choro** faz, reunindo artistas como **Toninho Ferraguti**, **Luizinho 7 Cordas**, **Zé Garcez**, **João Poleto**, **Roberta Valente**, **Henrique Araújo** e muitos outros. Com instrumentos como violão, bandolim, acordeão e cavaquinho, eles interpretam alguns dos mais famosos clássicos, como a *Ária na corda sol*, de Bach, a *Primavera*, de Vivaldi, a abertura de *O guarani*, de Carlos Gomes, a *Sinfonia pastoral*, de Beethoven, o *Adágio*, de Samuel Barber, ou o *Bolero*, de Ravel, em arranjos feitos por **Euclides Marques**, que assina a direção musical de um projeto em que o diálogo entre o choro e a música clássica soa sempre natural e espontâneo.



ALMEIDA PRADO: CARTAS CELESTES
Volumes 3 e 4
Aleyson Scopel – piano
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 81,20 cada

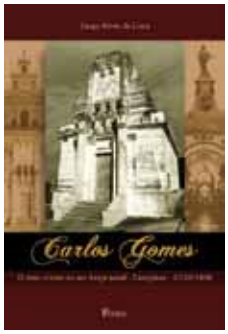
O pianista brasileiro **Aleyson Scopel**, em entrevista concedida há dois anos à Revista CONCERTO, definiu as *Cartas celestes* de Almeida Prado como o conjunto de obras em que o autor definiu sua identidade como compositor. Elas, de fato, sintetizam boa parte das influências de sua carreira, do nacionalismo inspirado em Camargo Guarnieri aos estudos na Europa com Nadia Boulanger e Olivier Messiaen, que lhe ofereceram novas visões. São peças fascinantes, inspiradas nas constelações e das quais Scopel, um dos talentos da nova geração do piano brasileiro, tem se dedicado à gravação completa, em um ciclo que se encerra agora com o lançamento dos volumes 3 e 4, que incluem as peças de *nºs 9*, *10*, *12* e *14*; e *13*, *16*, *17* e *18*, respectivamente. Em todas elas, Almeida Prado se dedica a descobrir novas facetas do piano, com uma sonoridade que já foi definida como "orquestral". A grande qualidade da leitura de Scopel é justamente o modo como dá voz a esse olhar generoso para o piano, sem perder de vista as miniaturas que formam o todo – assim como são pequenas estrelas que formam o céu que tanto inspirou o compositor. Disponíveis também os volumes 1 e 2.



COLEÇÃO MIGNONE VOLUME 7: VALSAS CHORO
Francisco Mignone – piano
Lançamento independente. Nacional.
R$ 40,50

A Coleção Mignone é um dos mais importantes trabalhos de resgate da música brasileira a surgir no cenário nos últimos anos. Encabeçado pela pianista e viúva do compositor, Maria Josephina Mignone, tem disponibilizado gravações da obra de **Francisco Mignone**, boa parte delas tendo o próprio autor como intérprete, registrando em primeira pessoa uma personalidade artística decisiva quando se busca recontar a história da música nacional. E esse novo volume já se coloca como destaque dentro do conjunto, ao trazer as doze *Valsas choro* escritas entre 1946 e 1955 e dedicadas a Manuel Bandeira. Como diz o encarte do álbum, as valsas, "como num mosaico sonoro, nos remetem ao brilho dos instrumentos populares como violão, cavaquinho e flauta, com uma linguagem sonora saudosa e apaixonada". E não é só isso: nesse diálogo com a música popular, há elementos que ajudam a compreender a inspiração de Mignone, fazendo das peças frutos "da memória inconsciente de um mestre", que nascem como se fossem uma "improvisação". Que ao piano esteja o próprio Mignone só reforça o caráter do álbum como retrato profundamente pessoal daquilo que definia sua relação com a música.

CARLOS GOMES
O sono eterno no seu berço natal – Campinas
Jorge Alves de Lima
Lançamento Pontes. 352 páginas. R$ 60,00. *Desconto de 10% para assinantes*.



Com este terceiro volume, o pesquisador **Jorge Alves de Lima** se aproxima da conclusão do monumental projeto de uma biografia em quatro partes do compositor brasileiro Antonio Carlos Gomes, iniciado em 2016, ano em que a cena musical celebrava os seus 180 anos de nascimento e os 120 anos de morte. Carlos Gomes foi autor de óperas como *O guarani*, *O escravo* e *Fosca*, que acabariam se tornando símbolos da vida cultural do império no século XIX e de um momento de transição dentro da história da ópera italiana, apontando na direção da ópera verista. Nos primeiros volumes, *Sou e sempre serei o Tonico de Campinas* e *Nasce uma estrela*, Alves de Lima buscava mostrar, ao repassar a vida e a carreira do autor, "o ser humano por trás da obra e sua glória", suas angústias, suas alegrias e o "estoicismo com que enfrentou a doença que o mataria". Neste terceiro livro, *O sono eterno no seu berço natal – Campinas*, o foco está no retorno de seu corpo a Campinas após a morte em Belém, episódio narrado com fidelidade a fontes históricas, que ao mesmo tempo em que respeitam o rigor da pesquisa nos mergulham naquilo que pensavam e sentiam os homens do final do século XIX no Brasil. No quarto volume, cuja publicação está programada para o segundo semestre de 2019, Alves de Lima vai narrar a história da construção do Monumento Túmulo de Carlos Gomes, em Campinas, e de seus personagens.

MADUREIRA CHOROU EM... PARIS
A música popular brasileira na França do século XX
Anaïs Fléchet
Lançamento Edusp. 475 páginas. R$ 90,00. *Desconto de 10% para assinantes*.



Pixinguinha, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Chico Buarque, Elis Regina, Maria Bethânia – são muitos os artistas da música popular brasileira que, ao longo do século XX, deixaram o país em direção à França. Casos individuais já foram explorados em livros e estudos. Pela primeira vez, porém, a relação entre a música popular brasileira e a França ganha um estudo que tem como objetivo, a partir de casos específicos, traçar sentidos e facetas mais amplos. A responsável pelo trabalho é a historiadora **Anaïs Fléchet**, professora da Universidade de Versalhes. E, ao desempenhá-lo, ela acaba revelando aspectos importantes sobre o que chama de história transcultural da música brasileira, "além de tratar de vários aspectos da diplomacia cultural do Brasil", como anota Marcos Napolitano, do departamento de história da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Não apenas isso. Fléchet mostra a influência da presença de artistas brasileiros na cena francesa, seja por meio de intérpretes que se dedicavam a tocar essa música, seja por meio de compositores que passaram a incorporar elementos de gêneros, como a bossa nova. "O livro recompõe os jogos, as mediações, as influências e os conflitos culturais advindos da difusão musical brasileira em terras francesas", anota Napolitano. "Nesse arco histórico, surgem visões plurais sobre música do Brasil, indo do consumo do exótico à celebração do moderno."

▶ OUTROS EVENTOS

▶ SÃO PAULO

XII BIMESP 2018 – Bienal Internacional de Música Eletroacústica de São Paulo. De **2 a 11 de outubro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. De **3 a 6 de outubro**, das 9h às 12h: **Workshop** com *Ludger Brümmer*: Zirkonium – programa de espacilização sonora. Local: Studio PANaroma. Segunda-feira **8 de outubro** às 16h: **Conferência 1**: *Elzbieta Sikora*: Double C: la recherche de mon language musical entre le choix et la chance. Terça-feira **9 de outubro** às 14h: Workshop – **Ensaio aberto**: Obras de Rodolfo Valente e Panayiotis Kokoras por *Pedro Bittencourt* (saxofones), e de Flo Menezes por *Paola Baron* (harpa) e *Flo Menezes* (eletrônica). Quarta-feira **10 de outubro** às 16h: **Conferência 2**: *Krzysztof Knittel*: Recycling as a method in composition and intuitive music – A lecture on my composition technics and aesthetics. Direção artística e curadoria: *Flo Menezes*. Realização: Studio PANaroma de Música Eletroacústica da Unesp. Realização técnica: PUTS: PANaroma/Unesp – Teatro Sonoro. Entrada franca. Local: Teatro de Música Maria de Lourdes Sekeff – Instituto de Artes da Unesp – Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 – Barra Funda – Tel. (11) 3393-8530.

CLUBE DE ESCUTA. Com **Yara Caznok**. Diálogos e escuta sobre e de música, sem necessidade de conhecimentos prévios. Domingo **21 de outubro**, às 16h: repertório barroco. R$ 50. Informações e inscrições: Gansaral Casa de Cultura – Rua Demóstenes, 885 – Campo Belo – Tel. (11) 2338-6380 – www.gansaral.art.br.

XXVII CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA. De **30 de novembro a 2 de dezembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **29 de novembro**. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XXIX CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA. Dias **17 e 18 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **9 de novembro**. Coordenação artística: *Sidney Molina*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

XXII CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS. Dias **15 e 16 de novembro**. Dividido em cinco turnos, a partir de 7 anos, sem limite de idade, e de música de câmara com violão. Direção artística: *Giacomo Bartoloni*. Inscrições abertas. Informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – musicalis@ig.com.br.

CORAL VOX JUBILI. Vagas para todos os naipes. Ensaios quartas-feiras à noite. Repertório inclui obras sacras, folclóricas e clássicas, de todas as épocas e países. Não é necessário conhecimento musical. Informações e inscrições: tel. (11) 3865-7023, com Muriel em horário comercial.

CURSO: Entendendo a ópera. Do classicismo ao século XX. Aulas ilustradas com DVDs e gravações. Com **Sergio Casoy**. Sempre terças-feiras, das 14h às 16h. Dias **2, 9 e 16 de outubro**: *Manon,* de Jules Massenet. Dias **25 e 30 de outubro**: *Giovanna D´Arco,* de Giuseppe Verdi. Local: Espaço Cultural Augôsto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO: Música clássica e literatura. Com **João Luiz Sampaio**. Terça-feira **9 de outubro**, às 19h: *Werther e o ideal romântico*. R$ 80. Local: Livraria Cultura do Shopping Iguatemi – Av. Brig. Faria Lima, 2.232 – Tel. (11) 3030-3310 – www.ingressorapido.com.br.

CURSO: Música e exílio, com **João Marcos Coelho**. Quartas-feiras de **3 de outubro a 28 de novembro**, das 10h30 às 12h30. R$ 80, R$ 40 e R$ 24. Local: Centro de pesquisa e formação Sesc CPF – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600. Informações e inscrições: www.sesc.org.br/cpf ou nas unidades do Sesc.

CURSOS CLÁSSICOS. Cursos de música e ópera. 1) **Por dentro da música clássica**. Por **Leonardo Martinelli**. Um mergulho sem medo em questões ligadas à percepção musical, à compreensão de estilos e das formas musicais. Sábados **6, 20 e 27 de outubro**, das 15h às 18h. 2) **Os mestres de Viena**. Por **Irineu Franco Perpetuo**. Um olhar sobre a vida e a obra de Haydn, Mozart, Beethoven e Schubert, símbolos de uma tradição que segue viva. Quintas-feiras **18 e 25 de outubro e 1º e 8 de novembro**, das 18h às 20h. 3) **Um giro na dança**. Por **Inês Bogéa**. Seis grandes obras da dança: *O quebra-nozes*, *A bela adormecida* e *O lago dos cisnes*, de Tchaikovsky; e *A sagração da primavera*, *O pássaro de fogo* e *Pulcinella* de Stravinsky. Sábados **20 e 27 de outubro**, das 10h às 13h. Preço por curso de 3 aulas: R$ 360 (R$ 324 para

assinantes). Preço por curso de 2 aulas: R$ 240 (R$ 216 para assinantes). Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo – Tel. (11) 3337-2719. Informações e inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – www.concerto.com.br/cursos-classicos.

FACULDADE CANTAREIRA – Música bacharelado e licenciatura. Inscrições abertas para o Vestibular de música 2019. Cursos avaliados com conceito máximo no MEC. Corpo docente reconhecido internacionalmente. Aulas práticas individuais. Pós-graduação: especialização em educação musical. Estrutura completa e moderno estúdio de gravação. Provas agendadas por internet, telefone ou pessoalmente. Programas de bolsas de estudo e descontos. Local, informações e inscrições: Faculdade Cantareira – Rua Marcos Arruda, 729 – Belém – Tel./fax (11) 2790-5900 – www.cantareira.br.

MASTER CLASS DE VIOLONCELO. Com **André Micheletti**. Sexta-feira **5 de outubro** às 9h. Aula aberta para ouvintes. Participação gratuita. Local: Praça das Artes – Sala do Conservatório – Av. São João, 281 – Tel. (11) 4571-0401.

MASTER CLASSES OSESP. Para estudantes de música e músicos profissionais. Com integrantes da Osesp e convidados internacionais. Segunda-feira **15 de outubro**, das 14h às 16h: **Fernando Dissenha** – trompete. Inscrições gratuitas para executantes e ouvintes: academia@osesp.art.br. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Tel. (11) 3367-9619 – www.osesp.art.br.

MUSICALIS NÚCLEO DE MÚSICA. **Coral Musicalis**. Com o maestro *Júlio Maluf*. Ensaios terças-feiras. Início em 9 de outubro; R$ 130 mensal. **Orquestra de violões** para iniciantes, com *Cláudio Weizmann* e *Juliana Castro*. Aulas semanais, tarde e noite. Início em 10 de outubro; R$ 120 mensal. **Cursos** de música popular e clássica: Iniciação musical (a partir de 2 anos de idade); Canto; Coral; Instrumentos de sopros, cordas e percussão; Teoria, harmonia, contraponto; Iniciação à regência; Cursos para professores do ensino regular; Preparação para vestibular de música. Local, informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514.

OSESP – ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Assinaturas 2019**. **Séries fixas**, agrupadas por tipo de concerto: Sinfônico (com até sete concertos cada), Coro da Osesp (quatro apresentações), Quarteto Osesp (quatro apresentações) e Recitais (cinco apresentações). **Séries flexíveis,** escolha livre entre todos os concertos criando uma série personalizada a partir de quatro concertos. **Renovação Séries fixas**: de 22 de outubro a 10 de novembro, valor promocional. **Troca Séries fixas**: de 12 a 23 de novembro, valor promocional. **Novas assinaturas Séries fixas**: de 26 de novembro a 2 de dezembro; valor promocional. **Novas assinaturas Séries fixas e séries flexíveis**: de 3 a 28 de dezembro; valor promocional; dias 29 e 30 de dezembro, valor integral. A partir de 26 de dezembro a aquisição de assinaturas será somente pela internet. O processo de assinaturas será realizado pela internet: www.osesp.art.br/assinaturas ou pelo telefone (11) 3777-5240, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados. Não haverá atendimento na Sala São Paulo.

TEATRO ALFA. Inscrição de projetos de espetáculos para a Temporada Família de 2019. Os projetos devem ser enviados até **8 de outubro** para: Teatro Alfa, a/c: Marcio Lourenço – Programação – Temporada 2019 – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – 04757-000 – São Paulo – SP. Informações: marcio@teatroalfa.com.br.

▶ BRASIL

Cidades do Estado de Minas Gerais / **RESIDÊNCIAS MUSICAIS**: "Territórios de Invenção – Residências Musicais". De **15 a 26 de outubro**: Ciclos rítmicos da música indiana. Com *Edson Fernando* e *Ricardo Passos*. Local: Conservatório Estadual de Música Raul Belém. Inscrições: **até 1º de outubro**. Inscrições gratuitas: facebook: /residencias musicais – Instagram: @residenciasmusicais.

Jaraguá do Sul, SC / **14º FESMUSC – Festival de Música de Santa Catarina**. De **20 de janeiro a 1º de fevereiro**. Concertos, aulas, cursos, oficinas, master classes e palestras. 300 vagas para instrumentistas de todo o mundo. Inscrições abertas. Direção artística: *Alex Klein*. Informações e inscrições: www.femusc.com.br.

Rio de Janeiro, RJ / **XV SEMANA DO CRAVO**. Da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Dias 29, 30 e 31 de outubro**. Lançamento dos "Anais da XIV Semana do Cravo", em formato digital. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Segunda-feira **29 de outubro às 14h**: **Mesa-redonda**: Quinze anos da Semana do Cravo: retrospectiva e futuro. Com *Luciana Câmara*, *Mayra Pereira* e *Patricia Michelini*; mediação: *Paulo Peloso*. Terça-feira **30 de outubro às 10h**: **Mesa-redonda**: O cravo brasileiro no século XX e XXI e suas vertentes na música de concerto e na música popular. Com *Carlo Arruda*, *Helena Jank*, *Maria Aida Barroso*, *Patricia Gatti* e *Rosana Lanzelotte*; mediação: *Eduardo Antonello*. **Às 15h**: **Encontros**: As publicações de pesquisas brasileiras. Com *Pedro Persone* e *Marcelo Fagerlande*. **Às 16h**: Centro de Música Barroca de Versalhes: Pesquisa e publicação, com *Benoit Dratwicki* e *Julien Dubruque*. Quarta-feira **31 de outubro às 10h**: **Mesas-redondas**: 350 anos de nascimento de François Couperin. Com *Ana Cecilia Tavares*, *Beatriz Pavan* e *Julien Dubruque*; mediação: *Clara Albuquerque*. **Às 14h**: J. S. Bach: o piano, o cravo, o clavicórdio e o fortepiano. Com *Erasmo Estrada*, *Jean Louis Steuerman*, *Marcelo Fagerlande* e *Pedro Persone*; mediação: *Patricia Michelini*. Coordenação: *Marcelo Fagerlande*. Local: PPGM / Promus – Rua do Passeio, 98 – Sala da Congregação – Centro – Tel. (21) 2240-1391. Entrada franca. Informações: http://promus.musica.ufrj.br/index.php/component/k2/item/73-semana-do-cravo.

São Carlos, SP / **CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA – LICENCIATURA DA UFSCAR**. 24 vagas, em turno integral, duração regular de oito semestres. Inscrições de **16 de outubro a 30 de novembro**. Inscrições: www.vunesp.com.br. Informações: Coordenadoria de Ingresso na Graduação da UFSCar – Tel. (16) 3351-8152 – www.prograd.ufscar.br/fale-conosco. Edital: http://bit.ly/licenciatura_em_musica.

Sorocaba, SP / **OFICINA: Como ouvir música clássica**. Com **Sérgio Molina**. Schaeffler Música. 9ª Temporada de música clássica. Sábado **20 de outubro**, das 15h às 17h. Tema: *Ludwig van Beethoven – Sonata para piano nº 8, Patética*. Local: Conservatório Rogerio Koury – Rua Pernambuco,154. Inscrições prévias gratuitas: tel. (15) 3211-1360 (MdA International).

Tiradentes, MG / **CURSOS**: **1) Paixão Segundo São João de J.S. Bach**. De **12 a 15 de outubro**, total de 16 horas. 2) **A morte e a vida**: Os símbolos da dor e da alegria no Barroco. De **2 a 4 de novembro**, total de 10 horas. 3) **Danças barrocas**. De **15 a 18 de novembro**, total de 12 horas. Com **Elisa Freixo**. Dirigido a leigos e músicos. Informações: efreixo@terra.com.br. ◀

CURSOS CLÁSSICOS

Participe dos Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO

Sala São Paulo / Loja CLÁSSICOS

Informações e inscrições
■ www.concerto.com.br/cursos-classicos
■ tel. (11) 3539-0048

CONCERTO
Guia mensal de música clássica

CLÁSSICOS
LIVROS • CDs • DVDs

■ PROGRAMAÇÃO DE OUTUBRO / NOVEMBRO 2018

POR DENTRO DA MÚSICA CLÁSSICA [3 aulas de 3 horas]
Por Leonardo Martinelli, compositor e professor
Um mergulho sem medo em questões ligadas à percepção musical, à compreensão de estilos e das formas musicais e sua relação com os períodos da história da música.
■ **Sábados**, dias 6, 20 e 27 de outubro, das 15h às 18h

OS MESTRES DE VIENA [4 aulas de 2 horas]
Por Irineu Franco Perpetuo, jornalista, crítico musical e tradutor
A cada aula, um olhar sobre a vida de Haydn, Mozart, Beethoven e Schubert, símbolos de uma tradição que segue viva nas temporadas de concertos mundo afora.
■ **Quintas-feiras**, dias 18 e 25 de outubro, 1º e 8 de novembro, das 18h às 20h

UM GIRO NA DANÇA [2 aulas de 3 horas]
Por Inês Bogéa, bailarina, crítica, professora, documentarista e diretora da SPCD
Conheça mais sobre seis grandes obras da dança. Serão três balés com músicas de Tchaikovsky (*O quebra-nozes*, *A bela adormecida* e *O lago dos cisnes*) e três com música de Stravinsky (*A sagração da primavera*, *O pássaro de fogo* e *Pulcinella*).
■ **Sábados**, dias 20 e 27 de outubro, das 10h às 13h



DIVULGAÇÃO / HERMANAS VASCONCELAS

Canto moderno

Cada vez mais ligada à música contemporânea, a soprano Manuela Freua interpreta as *Folk Songs* de Luciano Berio

Por Camila Frésca

Em 2015, a soprano Manuela Freua realizou uma elogiada performance de *Pierrot lunaire*, de Arnold Schönberg, na Sala São Paulo. Era sua estreia na obra – um marco da música do século XX –, e àquela altura ela não sabia como a experiência seria fundamental em sua carreira. A preparação levou um ano. "Há o desafio do *Sprechgesang*, mas, na partitura, as indicações são vagas", afirma. "Escutei algumas cantoras: tinha quem simplesmente cantava todas as notas, enquanto outras só declamavam o texto no ritmo. Martha Herr, pouco antes de morrer, foi uma das primeiras a me ajudar. Resolvi aprender as notas, como se fosse cantá-las, e então desconstruir o que tinha aprendido." De lá pra cá, seu nome foi associado ao repertório moderno e contemporâneo, o qual ela tem sido chamada para interpretar com frequência.

Soprano jovem, mas já experiente, Manuela completa, em 2018, 15 anos de carreira. Sua iniciação musical se deu ao piano, aos 6 anos de idade. "Com 12 anos, resolvi que ia fazer música, mas, em determinada altura, entendi que não queria ser pianista. No colégio tinha sempre a rodinha com violão, e eu me metia a cantar. Na hora de prestar vestibular, resolvi fazer canto", relembra. Ela cursou música na Unesp e foi orientada por Isabel Maresca. Premiada nos Concursos de Canto Maria Callas e Bidu Sayão, aperfeiçoou-se, como bolsista Vitae, na Academia Ferenc Liszt de Budapeste. "Quando descobri que canto significava música e texto, simplesmente me encontrei. Para mim, nunca foi uma coisa de culto à voz, mas, sim, de texto, texto com música, incluindo a performance", explica.

Nos dias 13 e 14 deste mês, ela se apresenta com a Orquestra do Theatro São Pedro e o maestro Ricardo Bologna num programa dedicado à música dos séculos XX e XXI. Manuela fará as *Folk Songs*, ciclo de canções composto em 1964 por Luciano Berio. A preparação foi meticulosa: "Antes de ouvir qualquer gravação, fui aprender a música. Depois, fui atrás de diferentes registros para pesquisar as pronúncias das línguas menos conhecidas, como armênio e azeri (Azerbaijão). Por fim, comecei a pesquisar sobre cada uma das canções: não exatamente as que vou cantar, mas a tradição de cada uma. Escutei o canto da Sardenha, da Sicília, para fazer uma vocalidade parecida. Acho importante cantar não apenas a melodia, mas tentar reproduzir, mesmo que estilizadamente, a intenção daquele canto".

Em paralelo aos convites para cantar, ela desenvolve dois projetos: um CD recém-lançado com obras para voz e violino, ao lado de Emmanuele Baldini, e um espetáculo com a flautista Cláudia Nascimento, o que também deve virar um CD.

Manuela afirma que este está sendo o ano "mais maravilhoso" de sua carreira, já que tem emendado compromissos e projetos que a entusiasmam. Mas nem sempre foi assim. Num país em que as oportunidades profissionais para os cantores são poucas, ela diz que "é preciso ter um plano B". No caso dela, dar aulas. "Eu gosto muito, tenho muitos alunos e sou grata a eles, pois permitem que eu viva de música." No limite, vale até se perguntar que carreira é possível um cantor fazer no Brasil: "Não dá pra dizer que começamos com o papel X e, daqui alguns anos, quando a voz tiver evoluído, é que vamos encarar o papel Y. A voz evolui, claro, e com a maternidade ela também muda [Manuela é mãe de Stella, de três anos], mas aqui fazemos o que nos chamam para fazer". Em seu caso, as coisas engrenaram quando ela se encontrou no repertório de câmara e também no do século XX, com programas que unem performance e até música popular, uma de suas paixões – ela começou a carreira como cantora de jazz, ainda hoje uma atividade paralela. "Mais recentemente, talvez por ter feito coisas modernas, tenho ressuscitado esse lado popular. Fiz em Manaus um espetáculo baseado em composições de Björk, a convite de Marcelo de Jesus, na série Encontro das Águas. A música popular nos dá uma musicalidade e uma flexibilidade que o canto lírico não permite e, nesse sentido, ela se aproxima do repertório moderno e contemporâneo." ◄

AGENDA

Orquestra do Theatro São Pedro
Ricardo Bologna – regente
Manuela Freua – soprano
Dias 13 e 14, Theatro São Pedro (São Paulo)


Ministério da Cultura
e Fundação Clóvis Salgado apresentam
DIREÇÃO MUSICAL E REGÊNCIA SILVIO VIEGAS
CONCEPÇÃO E DIREÇÃO CÊNICA PABLO MARITANO
ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS
CORAL LÍRICO DE MINAS GERAIS
ELENCO HERNAN ITURRALDE, TATI HELENE, SAVIO SPERANDIO, DENISE DE FREITAS, PAULO MANDARINO E GUSTAVO EDA
20, 22, 24 E 26
DE OUTUBRO, ÀS 20H
28 DE OUTUBRO, ÀS 19H
GRANDE TEATRO DO PALÁCIO DAS ARTES
O HOLANDÊS ERRANTE
ÓPERA DE RICHARD WAGNER
Patrocínio Master
Patrocínio Prata
CEMIG
vivo
Promoção
Correalização
Realização
APPA
Fundação Clóvis Salgado
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL
INFORMAÇÕES: FCS.MG.GOV.BR / 31 3236.7400

Ministério da Cultura, Prefeitura de São Paulo,
Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Theatro Municipal
apresentam

PREFEITURA DE SÃO PAULO CULTURA

THEATRO MUNICIPAL

PELLÉAS ET MÉLISANDE

Claude Debussy

OUTUBRO 12, 17 e 19 Quarta e Sexta · 20h | 14 e 21 Domingo · 18h

IACOV HILLEL Direção cênica e iluminação

ALESSANDRO SANGIORGI Regente **ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**

CORO LÍRICO Regente **Mário Zaccaro**

PELLÉAS Yunpeng Wang · **MÉLISANDE** Rosana Lamosa · **GOLAUD** Stephen Bronk · **ARKEL** Mauro Chantal

GENEVIÈVE Lidia Schaffer · **MÉDICO** Andrey Mira · **YNIOLD** Benjamim Garcia e Miguel de Azevedo Marques

Informações e ingressos **theatromunicipal.org.br** · Classificação indicativa **12 anos**

PATROCÍNIO

Bradesco Santander

APOIO

arteris

PARCEIROS

decorar UNIDOX Linktel MARARÁ piauí

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Pólen MAG Cidade Ademar Senac

GESTÃO

ODEON

REALIZAÇÃO

PREFEITURA DE SÃO PAULO MINISTÉRIO DA CULTURA GOVERNO FEDERAL